ANO XXXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE OUTUBRO DE 1942 — N.º 11.010

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 500 rs.

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

...nte: — OCTAVIO LIMA
...o Avulso: $400

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

UMA REPORTAGEM NO SETOR "ALIMENTAÇÃO"

A Legião Brasileira de Assistência tem um objetivo: o de não deixar para amanhã o que se pode fazer hoje, para o preparo intenso e completo da população civil contra as surpresas da guerra. Esperar que o perigo, que está próximo, transponha as nossas portas para então agir, seria confiar demais nas possibilidades de última hora. Mais vale prevenir do que remediar e, seguindo a apologia da velha máxima, a L. B. A. está agitando todos os setores da vida ativa nacional e, assim, mobilizando os recursos indispensaveis a uma ação decidida, enérgica e eficiente contra as consequências apocalípticas da guerra moderna. Mas tudo foi previsto pela L. B. A.: arrasamento das cidades, escassez dos gêneros de primeira necessidade; falta de transportes e comunicações; carência de braços para os trabalhos educacional, comercial e industrial; amparo dos desabrigados e das famílias sem recursos; cuidados à infância e combate, enfim, a todas as demais calamidades que, assolando a moral do povo, abrem caminho para a derrota e para a desgraça. Qualquer embaraço, pois, aos empreendimentos da Legião Brasileira de Assistência é obra favoravel aos propósitos da "quinta coluna", que age em todos os meios e, preferencialmente, no seio da massa, inventando boatos, sabotando, criando dificuldades e incutindo o desânimo no espírito dos menos avisados.

(Continua na 6.ª pág. tipográfica)

Atletismo, desfiles ornamentais e canto orfeônico

FOI uma interessante e movimentada demonstração cívico-esportiva a que se realizou no "Capitão Miragaia", do Colégio Militar, com a participação das alunas do Instituto de Educação, da Escola Orsina da Fonseca, dos Institutos Profissionais "João Alfredo", "Visconde de Mauá" e "Ferreira Viana". Coube a iniciativa dessa festa ao Departamento de Educação Nacionalista, cujo diretor, tenente-coronel Moacyr Toscano, preparou e cumpriu um magnífico programa de instrução pre-militar, provas atléticas, desfiles ornamentais e canto orfeônico.

Presidiu a solenidade, cuja organização se deve tambem ao maestro Vila-Lobos e ao professor Mario de Queiroz Rodrigues, o coronel Jonas de Morais Correia, secretário geral de Educação e Cultura da Prefeitura. As provas foram realizadas em homenagem às Sras. Darcy Vargas, Henrique Dodsworth, Oswaldo Aranha, Gustavo Capanema, Aristides Guilhem, Gaspar Dutra e Coelho dos Reis.

Do brilho dessa demonstração cívico-esportiva dizem bem as fotografias desta página, belos flagrantes da festa que realçou, mais uma vez, o excelente preparo e adestramento físico dos nossos escolares.

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

UM CURSO ESPECIAL NOS ESTADOS UNIDOS DESTINADO AOS CANDIDATOS À NATURALIZAÇÃO

A pesquisa no arquivo revela muita coisa que o candidato muitas vezes não esperava fosse conhecida de Tio Sam

OVA YORK, outubro — A despeito do fato de que, desde que a guerra começou na Europa, os Esta- Unidos se tenham tornado o de convergência de milha- refugiados dos mais diver- aises, as estatísticas provam os estrangeiros atualmente alizados constituem a mais quota de sua história, ou 3,5 %.

almente é um problema tornar-se cidadão norteamericano. Não obstante, nos últimos seis anos, mais de um milhão de pessoas abjuraram suas antigas pátrias, tornando-se cidadãos dos Estados Unidos. Embora mais de quatro milhões de pessoas se registrassem como estrangeiros, nos últimos anos, de acordo com a Lei de Registro de Estrangeiros, apenas 40 % delas são suscetíveis de se candidatarem à naturalização. Muitas já deram os primeiros passos para tal fim. Muitas outras pensam fazê-lo, mas estão encontrando dificuldades que não podem vencer.

A série de fotografias desta página revela alguns dos passos que devem ser dados pelos estrangeiros para serem admitidos à comunidade americana com iguais direitos e deveres.

Nos últimos tempos teem sido tomadas providências destinadas à educação dos estrangeiros candidatos à cidadania "yankee", e o presidente Roosevelt aprovou o emprego de 14 milhões de dollars com esse objetivo, pelo Serviço de Naturalização e Imigração do Departamento de Justiça.

O programa visa educar os candidatos, orientando-os a respeito dos deveres que lhes serão impostos, e abrangerá um total aproximado de um milhão de pessoas.

Flagrante colhido quando duas freiras davam entrada aos seus primeiros papéis no distrito de Nova York

Um examinador especialmente designado formula algumas questões sobre a história dos Estados Unidos e sobre elementos cívicos dos pretendentes

Aceitos, os novos "sobrinhos" e "sobrinhas" de Tio Sam prestam juramento de fidelidade ao país e às suas instituições e autoridades

Tudo terminado, o novo cidadão "yankee" assina o título de naturalização, concedido cinco anos depois de iniciado o processo

NOVAMENTE OS ESTAMPADOS

PARA este verão a moda apresenta mais do nunca o estampado para todas as horas.

O estampado atual perdeu um pouco aquela sobriedade antiga. Tornou-se mais brilhante, mais vivo. Sente-se nele o calor de nosso sol e de nossa terra.

Gracioso vestido de estampa do acentuadamente tropical

Elegante "short" para banho de sol. As duas peças são em estapados diferentes

Elegante vestido de seda. Cores vivas sobre um fundo preto. Nota-se nele o efeito da transição entre o estampado europeu para o americano

Originalíssimo maillot bra[nco], com um motivo de f[olhas] de bananeira estampado [em] verde

EXERCÍCIO DE ALERTA ANTIAÉREO, HOJE, NO RIO

NOVAS ILHAS DAS ALEUTAS RECONQUISTADAS PELOS AMERICANOS

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXII —— Rio de Janeiro —— N. 11.010
Domingo, 4 de outubro de 1942

Na luta as reservas russas de tanques

Timoshenko começou a empregar forças motorizadas contra o flanco setentrional alemão - Os nazistas já perderam em Stalingrado trezentos e cinquenta mil homens - As tropas de Hitler cedem terreno

MOSCOU, 3 (U. P.) — Informações recebidas, hoje, da frente meridional dizem que o marechal Timoshenko lançou, afinal, suas grandes reservas de tanques contra o flanco setentrional dos alemães, estendido entre os rios Don e Volga, e que, a noroeste de Stalingrado, se trava a maior das batalhas de elementos mecanizados desde vários meses.

Centenas de tanques de cada um dos lados estão empenhados em furiosos combates nas estepes arrasadas em que os alemães empregam, tambem, todas as suas reservas afim de conter o impulso dos defensores. Entre as máquinas de Timoshenco figuram algumas de fabricação norteame-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

William Patrick Hitler

Um sobrinho de Hitler na RAF canadense

OTTAWA, 3 (R.) -- O sobrinho de Hitler, nascido na Inglaterra, William Patrick Hitler, pretende juntar-se à força aérea canadense. Depois de ter sido rejeitado pelo Exército dos Estados Unidos, Patrick, na qualidade de súdito britânico, decidiu experimentar a força aérea canadense, mesmo se tiver que mudar o seu nome, caso isso se faça necessário.

Um oficial da Força Aérea Canadense declarou hoje que Patrick será bem recebido como recruta em perspectiva, mesmo sem mudar o nome.

A mãe de William Hitler, separou-se do seu marido, Alois Hitler, irmão do Fuehrer, quando aquele contava apenas dois anos de idade.

- E' chegada a hora do ataque!

Como Wendell Willkie resume as impressões que colheu em suas visitas ao Mediterrâneo, Oriente Próximo, Rússia e China — "O homem de rua constitue a força das nações unidas"

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

O presidente Getulio Vargas condecorando o Sr. Frank Knox

Homenagem do presidente da República ao secretário Frank Knox

O almoço realizado no pavilhão da Prefeitura na Praia Vermelha — Condecorado o nosso ilustre hóspede

O chefe do governo ofereceu, ontem, ao Sr. Frank Knox, e sua comitiva um almoço, no pavilhão da Prefeitura, na Praia Vermelha, o qual contou com a presença de todo o nosso mundo oficial. Foi uma expressiva ma-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

REFORÇOS NAVAIS FRANCESES PARA DAKAR

FRONTEIRA FRANCO-SUIÇA, 3 (U. P.) - Urgente - Informa-se que foram enviados reforços navais franceses a Dakar. Consta que o almirante Darlan, ministro da Marinha, ordenou que uma flotilha de submarinos deixasse sua base de Toulon e seguisse para Dakar no dia 22 de setembro. Os submersiveis conseguiram atravessar o estreito de Gibraltar. Recorda-se que esses navios desempenharam um papel importante, repelindo um ataque britânico contra Dakar em setembro de 1940.

Entre 10 e 11 horas da manhã

Soará uma sereia instalada no edifício da Escola Nacional de Belas Artes

Comunica-nos a diretoria da Defesa Passiva Anti-aérea, por intermédio da Agência Nacional:

A D. N. S. D. P. A. avisa a população que, hoje, dia 4, entre 10 e 11 horas da manhã, serão realizadas experiências de emissão de sinais de alerta por meio de sereia instalada no Edifício da Escola de Belas Artes.

Não haverá, pois, razão para alarme.

No dia 15

o enlace matrimonial de D. Duarte Nuno com a princesa D. Maria Francisca

PETRÓPOLIS, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Ao que estamos informados, deverá realizar-se no próximo dia 15 o enlace matrimonial do principe Dom Duarte Nuno com a princesa Maria Francisca de Orleans e Bragança. O ato será realizado na catedral de Petrópolis, onde se acha localizado o Panteon dos Imperadores. Tambem pelo que conseguimos saber, o ato religioso será presidido pelo cardial metropolitano Dom Sebastião Leme.

Como proceder durante um ataque aéreo

(Texto na 9.ª página)

"Pivot" de uma conspiração

Como a emissora de París explica a prisão de Edouard Herriot — Considerada insolente a carta que dirigiu a Petain

LONDRES, 3 (R.) — A emissora de París, controlada pelo Eixo, declarou que o Sr. Herriot constituia "o pivot de uma conspiração contra a política do marechal Pétain e do seu governo".

Acrescentou o locutor que o Sr. Herriot e acusado de haver escrito uma carta insolente ao marechal Pétain, no dia seguinte ao fechamento do Parlamento francês, de haver renunciado à sua Legião de Honra, e de haver dado grande publicidade às suas demonstrações favoraveis à oposição.

Duzentos prefeitos e conselheiros demitidos

MOSCOU, 3 (A. P.) — A rádio-emissora local irradiou uma notícia fornecida pela Agência Tass, procedente de Genebra, anunciando que foram destituidos duzentos prefeitos e conselheiros da zona não ocupada da França, por terem manifestado seu apoio ao Sr. Edouard Herriot.

(Outros telegramas na 9.ª página)

Nas Aleutas

Forças de terra e do ar, apoiadas por unidades navais, tomam parte nas ações

WASHINGTON, 3 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas norte-americanas estão avançando nas ilhas Aleutas.

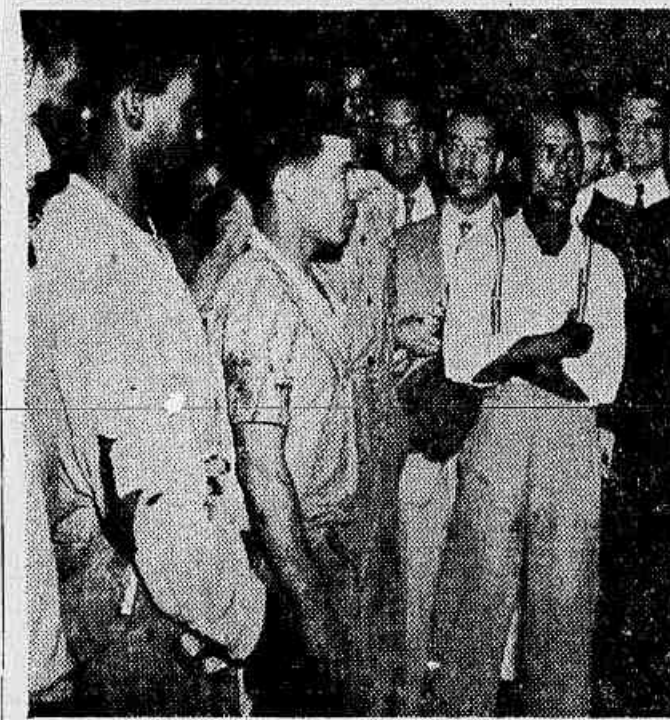
Segundo a nota fornecida pelo Departamento da Marinha, forças do Exército e aéreas, apoiadas por unidades navais, chegaram às bases avançadas na zona central das ilhas Aleutas, estando agora em melhor posição para atacar as bases japonesas do extremo ocidental desse arquipélago.

Acrescenta a nota que com este avanço a distância para que se possa bombardear a ilha de Kiska foi reduzida pelo menos em 250 milhas, em comparação com a distância da baía de Dutch para aquela ilha.

(Outros telegramas na 9.ª página)

Um trem consumindo óleo de algodão

A Superintendência da São Paulo Railway, respondendo a uma solicitação do diretor do Instituto Nacional de Óleos, informou que o trem "Cometa", dotado com motores diesel de 600 cavalos e que faz o percurso São Paulo-Santos, está utilizando óleo de algodão. Acrescentou o consumo "aproximadamente igual ao do óleo diesel", isto é, um litro por quilômetro. A companhia em preço prometeu remeter todos os dados obtidos.

Sobre o assunto, é oportuno salientar que o Ministro João Alberto e o Dr. Ary Torres já estiveram no Instituto Nacional de Óleos, tratando do importante problema com o diretor desse orgão do Ministério da Agricultura. Em virtude, porem, de se achar o referido Instituto na fase de instalação, ficou combinado que as experiências da utilização dos óleos vegetais como combustiveis seriam realizadas em São Paulo. Para estudar o assunto, foi organizada uma comissão, que terá a cooperação dos representantes do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo.

No tunel do Leme, o presidente Vargas, acompanhado do prefeito Dodsworth e de outras autoridades, palestra cordialmente com os trabalhadores

Nas obras do novo tunel do Leme

A visita do presidente Getulio Vargas — Em palestra com os operários — Exaltando a têmpera do trabalhador brasileiro

Antes do almoço que o presidente Getúlio Vargas ofereceu ao coronel Knox, secretário de Marinha dos Estados Unidos, esteve o chefe da Nação em demorada visita às obras de duplicação do tunel do Leme, a convite do prefeito Henrique Dodsworth. Chegou o presidente acompanhado tambem do general Firmo Freire e comandante Otavio Medeiros, chefe e sub-chefe da Casa Militar, respectivamente, e seus ajudantes de ordens, tendo seu carro penetrado no novo tunel até quase o local onde continuam os trabalhos de perfuração.

Recebida a comitiva presidencial pelo sr. Edison Passos, secretário de Viação da Prefeitura, e engenheiros da fiscalização, quiz o presidente Vargas descer para inspecionar de perto as obras. Sempre acompanhado do prefeito Dodsworth, que lhe forneceu amplas explicações sobre o destino do novo tunel e o andamento dos serviços, soube o presidente Vargas, em resposta a varias perguntas que fez, que os trabalhos estariam concluidos até fins de novembro, por força do contrato e que as máquinas em serviço haviam chegado dos Estados Unidos normalmente, encomendadas exclusivamente para aquele fim.

Embora dispondo de pouco tempo, o presidente fez questão de verificar de perto o andamento das obras. Soube pelo prefeito que os trabalhos estavam sendo executados dia e noite, as dimensões do novo tunel, a quantidade de pedra e terra transportadas e de outros detalhes, bem como examinou quadros e perspectivas da mais importante obra que a Prefeitura executa no momento.

Quando o sr. Getúlio Vargas chegou ao tunel, as máquinas e

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Hitler condenado à pena de morte

Como "inimigo do gênero humano" — O julgamento simulado do Fuehrer na Faculdade de Direito de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 3 (A. N.) — Foi um espetáculo de vivo pitoresco o julgamento simulado de Adolf Hitler, realizado na Faculdade de Direito.

Para assistir aos trabalhos do "Tribunal Internacional", compareceu àquele instituto de ensino superior grande número de pessôas. E a assistência teria sido ainda maior se não se tivesse fechado as portas da Faculdade, por falta de lugar no salão.

Era realmente consideravel a curiosidade em torno do julgamento do tirano nazista, sobre quem recai o ódio do mundo quase inteiro. Antes de ser iniciada a sessão, que foi presidida pelo Prof. Alberto Deodato, falou o universitário Isnard de Paiva, presidente do Clube de Estudos Juridicos, associação estudantil que patrocinou o julgamento. Em seu discurso, o orador agradeceu ao major Ernesto Dor-

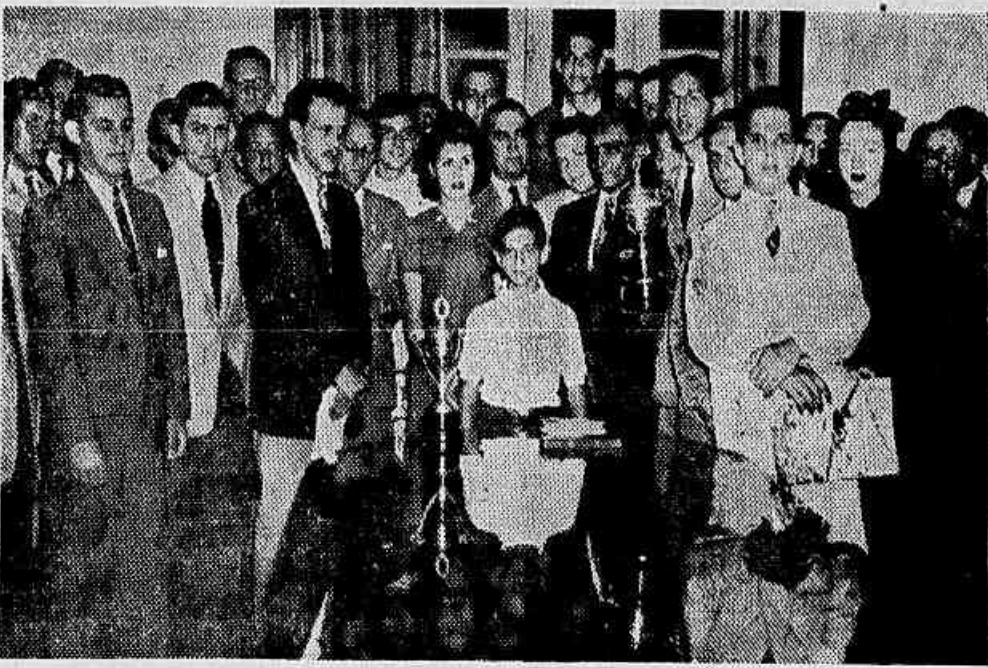
(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

São Paulo tem novo secretário da Educação

SÃO PAULO, 3 (A. N.) — O Interventor Federal acaba de conceder exoneração ao Sr. Rodrigues Alves, do cargo de secretário da Educação, nomeando para aquelas funções o Sr. Teotonio Monteiro de Barros, professor da Faculdade de Direito de S. Paulo.

A caminho da Inglaterra, três dos oito jornalistas brasileiros chefiados pelo Sr. Alfredo Pessoa, diretor da Divisão de Divulgação do D. I. P., são recebidos no Aeroporto da Pan American Airways, em Miami, pelo Vice-Consul do Brasil, Sr. Luiz de Souza Bandeira. Da esquerda para a direita: Joaquim M. Dias Menezes, dos "Diários Associados", Jorge Maia, da A NOITE, Vice-Consul Luiz de Souza Bandeira, e Darcy Ribeiro, do "Diário de Noticias de Porto Alegre

Entregues os prêmios aos vencedores do concurso de aeromodelismo

A solenidade de ontem na redação de A NOITE — Três vencedores deixaram de comparecer — Ofereceu seu prêmio à campanha do avião "7 de Setembro"

Flagrante colhido em nossa redação durante a entrega dos prêmios

Realizou-se ontem, na redação de A NOITE, a solenidade da entrega dos premios aos vencedores das três provas do concurso de aeromodelismo instituido por este jornal, e que contou com a colaboração eficiente do Aero Club do Brasil e dos Sr. D. P. Gay, L. Dutra e A. Rezende.

A entrega dos prêmios

O ato teve início com a entrega dos premios aos vencedores da prova de planadores, tendo o coronel Santos Araujo, diretor tesoureiro de A NOITE, procedido à entrega do premio ao 1.º colocado, Jomar Lochard Rodrigues, que fez jús a uma taça e à quantia de 200$000, oferecida pela A NOITE. Em seguida, recebeu o premio das mãos do nosso companheiro Carvalho Netto o jovem José Carlos Neiva, que constou de uma taça e de 150$000, oferecidos pela A NOITE. Em prosseguimento, foram distribuidos os premios restantes, já amplamente noticiados, que couberam aos classificados nas demais provas do concurso.

Deixaram de comparecer

Deixaram de comparecer ao ato da entrega dos premios os premiados na prova de elástico classe "C", Luiz Machado Filho, elástico classe "D", L. Lima Lopes de Almeida e classe "D" Ralph Miller. Estão, pois, convidados a vir receber seus premios na redação deste jornal, a partir de segunda-feira, das oito às 11 horas.

Ofereceu seu prêmio à campanha do avião "7 de Setembro"

Secundando a atitude dos aeromodelistas bandeirantes, que se classificaram na prova de aviões a gasolina e ofereceram seus premios à campanha do avião "7 de Setembro", o jovem José Buarque de Macedo, 2.º colocado naquela prova, ao receber seu premio, na importância de 250$000, passou-o imediatamente às mãos do coronel Santos Araujo, tesoureiro da referida comissão.

Finalizando a solenidade, o redator aeronáutico de A NOITE dirigiu algumas palavras aos aeromodelistas presentes, concitando-os a prosseguir no mesmo grau de entusiasmo que os levou às portas da vitória nas provas recentemente realizadas e tão brilhantemente finalizadas. Em seguida, acrescentou que A NOITE sentia-se ufana em ter podido contribuir para o maior entusiasmo dos aeromodelistas e para aumentar o ambiente de estímulo que o jovem precisa encontrar pelo seu trabalho.

Partiu para o Rio o interventor Manoel Ribas

CURITIBA, 3 (A. N.) — Em companhia do Interventor Manoel Ribas, seguiu com destino à capital federal sua esposa, D. Anita Ribas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, secção do Paraná, que ali vai tratar de altos interesses dessa instituição.

UMA ORAÇÃO DO CHANCELER OSWALDO ARANHA

No banquete oferecido pelo Almirante Henrique Guilhem, Ministro da Marinha, ao Coronel Frank Knox, Secretário da Marinha dos Estados Unidos da América, o Chanceler Oswaldo Aranha, após os discursos proferidos por SS. EE., que já foram publicados, usou da palavra e fez o brinde de honra aos Presidentes Franklin D. Roosevelt e Getulio Vargas, nestas palavras:

"Sr. Frank Knox, Sr. Ministro Aristides Guilhem, Sr. Embaixador, Srs. Generais, Srs. Almirantes, Srs. Oficiais.

É, para mim, uma honra, nesta sala e nesta hora, erguer a minha taça, por delegação do Chefe da Marinha Brasileira, em honra dos dois grandes Presidentes — Roosevelt e Vargas — que dirigem os destinos dos dois maiores povos da América e que são, neste instante, os dois maiores responsáveis pelos destinos da terra de Colombo.

Ergo minha taça em honra desses dois homens que são dois irmãos, dois símbolos e dois chefes, em quem se resumem nesta hora não só as aspirações do Brasil e dos Estados Unidos, não só as aspirações da América, mas as aspirações de todas as terras oprimidas e de todos os homens que amam a liberdade e acreditam que ela voltará a reinar para a harmonia, concórdia de todas as creaturas.

Em honra dessas duas figuras, em nome da Marinha do Brasil, eu ergo a minha taça e convido todos a saudarem, de pé, não só os Presidentes dos Estados Unidos da América e o Presidente do Brasil, mas de fato os dois comandantes em chefe das forças armadas norte-americanas e brasileiras".

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

8739	1.000:000$000
11772	30:000$000
23634	20:000$000
9062	5:000$000
12737	5:000$000

PRÊMIOS DE 2:000$000
8146 — 23279 — 15746
10504 — 9189

PRÊMIOS DE 1:000$000
5676 — 3648 — 17738 — 18494
23811 — 18077 — 16537 — 21127

O registro civil para fins de serviço militar

Decreto-lei do presidente da República

Dispondo sobre o registro civil para fins de serviço militar o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O assento de nascimento das pessoas maiores de 18 e menores de 44 anos, poderá ser suprido mediante declaração do próprio interessado perante o oficial do Registro Civil do lugar de sua residência, lavrando-se termo subscrito por duas testemunhas presentes ao ato.

Art. 2.º — O Assento deverá conter: a) o dia, mês, ano e lugar do nascimento; b) o sexo; c) o nome e prenome da pessoa; d) os nomes, prenomes e naturalidade dos pais, sempre que possível.

Art. 3.º — Os assentos serão lavrados em livros especiais, encadernados e numerados em suas folhas, com as dimensões mínimas da lei do registo civil, abertos, encerrados e com as folhas rubricadas pelo juiz.

Parágrafo único — Os livros serão acompanhados, para facilidade das buscas, de índices alfabéticos dos assentos, podendo estes serem substituidos por sistema de fichas.

Art. 4.º — Pela falsidade das declarações constantes do assento respondem criminalmente o registando e as testemunhas, nos termos do Código Penal, artigos 299 e 342, perante a Justiça Militar.

Art. 5.º — Dos assentos lavrados na forma desta lei dará o oficial certidão ao interessado que a pedir.

Art. 6.º — Serão gratuitos os assentos e certidões a que se refere esta lei e servirão, exclusivamente, para fins de serviço militar e enquanto perdurar o estado de guerra a que se refere o decreto n.º 10.358, de 31 de agosto do corrente ano.

Art. 7.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

A "Tarde do Cinema Brasileiro"

O êxito desse simpático movimento de solidariedade humana

A grande tarde do Cinema Brasileiro, foi a realização feliz de um grupo de artistas, em cuja frente se encontrava o astro patrício Raul Roulien. Reunindo grande número de artistas brasileiros do cinema, do rádio e do teatro, o Teatro Municipal viveu momentos de intenso brilhantismo, tendo comparecido ao espetáculo membros da nossa sociedade, corpo diplomático, ministros de Estado, representantes da Cruz Vermelha Brasileira, cuja bandeira lá estava, e demais pessoas solidárias com o nobre movimento dos nossos artistas, pois o seu trabalho teve como objetivo a renda integral para as vítimas dos navios torpedeados.

A iniciativa de Raul Roulien foi plenamente coroada de êxito e à sua feliz repercussão acrescenta-se tambem o reconhecimento unânime das famílias dos que tombaram vítimas da agressão do Eixo.

A "Tarde do Cinema Brasileiro" não foi somente um espetáculo reunindo artistas de valor para um público seleto, mas sobretudo um nobre movimento de solidariedade humana nesta hora convulsa por que passa o mundo.

Homenageado na Argentina o Sr. Salgado Filho

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — O ministro brasileiro da Aeronáutica, Sr. J. P. Salgado Filho, visitou hoje o delta do Tigre, em um passeio organizado pelas autoridades do Jockey Club.

O ministro Salgado Filho foi convidado a um almoço íntimo, pelo presidente Castilho, almoço esse que se realizará amanhã, na residência presidencial de Olivos.

Amanhã à tarde, comparecerá o ministro ao Grande Prêmio Nacional no Hipódromo Argentino. E à noite participará do banquete que o Jockey Club oferece ao presidente da República.

MAIS 60 ENFERMEIROS DE GUERRA, PARA O BRASIL

A solenidade de ontem, no Palácio Tiradentes, presidida pela Sra. Marcondes Filho

Flagrante da solenidade de ontem no Palácio Tiradentes, de encerramento do Curso de Voluntários Enfermeiros de Guerra

Teve lugar ontem, no recinto do Departamento de Imprensa e Propaganda, a sessão solene de encerramento do Curso de Voluntários Enfermeiros de Guerra, patrocinado pelo Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro, bem como a entrega dos respectivos certificados.

Os trabalhos foram presididos pela Sra. ministro Marcondes Filho, estando a mesa composta de várias pessoas, entre as quais as seguintes: Sra. prefeito Henrique Dodsworth; Sr. Milton Trindade, representante do ministro do Trabalho, majores Pedro Mazolene, Isolino Ulha e Jair Gomes, representantes do ministro da Justiça, do governador da cidade e do chefe de Polícia do Distrito Federal, coronel Alcides Etchegoyen; professor Estelita Lins, diretor do Curso e Luiz Teixeira Barros, presidente do Sindicato referido.

No recinto, via-se uma banda de música do Corpo de Bombeiros.

A oração do paraninfo

Iniciando a reunião, foi dada a palavra ao paraninfo da turma, senhor Clovis de Almeida, cirurgião da Assistência Municipal e conselheiro da Federação dos Sindicatos Médicos do Brasil, o qual proferiu brilhante alocução, realçando, de início, a feliz coincidência daquela solenidade ter tido lugar justamente no dia 3 de outubro, "data que assinala, na história política do Brasil, a alvorada do movimento revolucionário de 1930, data que marca o reflorescimento de um governo de confraternização, de filantropia e de interesse para com os problemas vitais da nacionalidade."

Sobre a Legião Brasileira de Assistência, assim se expressou S. S.:

"Não é só como enfermeira que a mulher pode servir ao país em guerra. O trabalho feminino é sempre de primeira necessidade, cabendo-lhe na guerra importantes tarefas e, a afirmação desta verdade, entre nós, está patenteada na Legião Brasileira de Assistência, obra criada e orientada pela Exma. Sra. Darcy Vargas, obra cujo sentido altamente patriótico e finalidade verdadeiramente humanitária, mostra bem o quanto pode alcançar em favor da coletividade, o trabalho da mulher brasileira. E dizendo assim, a iniciativa de tão benemérita senhora vem, mais uma vez, justificar as palavras do poeta, quando afirmou que "o combate à doença e à miséria, tinha que ser feito pelas mãos femininas, mãos feitas para consolar e para sarar". A Legião Brasileira de Assistência, organizada com o fim de proteger, amparar e servir a nossa gente, ante os imperativos da guerra, destina-se ao preparo feminino nos diversos setores de auxílio coletivo, indispensável no país, quando estivermos de armas nas mãos, defendendo a integridade do nosso território".

Finalmente, concluindo, disse o orador:

"Apoiar o governo nesta hora suprema da nacionalidade, é ser patriota, é ser brasileiro, é amar o Brasil. Qualquer restrição às decisões governamentais é obra dissolvente, é papel desagregador, é obra quintacolunista. Assim sendo, a nossa coesão em torno do Chefe do Governo, para que seja maior na sua expressão patriótica, mais ampla no seu sentido nacionalista, deve compreender todos os brasileiros dignos, afim de que possamos formar uma sagrada união nacional que vai assegurar a vitória do Brasil".

Ao finalizar o seu discurso, fez-se ouvir prolongada salva de palmas, enquanto a delegação de enfermeiros paulistas, ali presente, oferecia-lhe uma linda "corbeille" de flores naturais.

Fala a oradora da turma

Falou, após, a oradora oficial da turma, senhora Carolina Pereira de Carvalho, que pronunciou expressiva oração, da qual destacamos o seguinte trecho, quando relembrou os acontecimentos que nos forçaram a reconhecer o estado de beligerância:

"Diante de tão brutal atentado ao Patrimônio Nacional e às vidas de brasileiros, mortos traiçoeiramente para a satisfação de um ser desprezível, de um criminoso paranóico, que a Justiça cedo ou tarde julgará em seu grande tribunal, condenando-o, estou certa, à pena de morte, para a vitória da Democracia, do Direito e da própria Justiça, o povo brasileiro, imbuído da mesma fé e patriotismo, veio para as ruas da cidade e clamou vingança imediata pelos nossos irmãos covardemente tragados pelas ondas do mar revolto. Apesar de sentir as garras tenebrosas da Morte, aqueles denodados patrícios, cônscios dos seus deveres perante Deus e perante a Pátria, e não querendo desmerecer a nossa tradição de povo corajoso, ergueram vibrantes vivas ao Brasil!"

Depois de se referir à função importante da enfermeira, na guerra e o trabalho elogiável e patriótico do Sindicato de Enfermeiros do Rio de Janeiro, instituindo aquele Curso, concluindo com as seguintes palavras:

"Unamo-nos em uma só força incoercível e combatamos os inimigos que tentam desagregar a nossa querida Pátria! Sejamos nós os vigilantes intransigentes da integridade nacional, velando pela nossa soberania e desmascarando os "quinta-colunas", que agem às escuras, que procuram estabelecer entre nós a discórdia, utilizando, para isso, de meios vis, afim de semear o seu micróbio contagioso e infecto. A Mocidade de nossa Pátria exige a Liberdade, senhores, porque só com a Liberdade seremos felizes!"

Ao terminar o seu discurso, ouviu-se prolongada salva de palmas.

Entrega dos certificados

Após, falou o presidente do Sindicato dos Enfermeiros, depois do que foram entregues os certificados aos 60 enfermeiros de guerra, entre os quais homens e mulheres.

Fez uso da palavra, novamente, o Sr. Luiz Teixeira Barros, depois do que foi encerrada a sessão, tendo sido antes cantada a Canção do Enfermeiro do Brasil e o Hino Nacional Brasileiro.

S. PAULO, 3 (A. N.) — Realizar-se-á amanhã, às 9 horas, no Parque da Água Branca, a solenidade da declaração de novos aspirantes a oficiais da reserva, ato que será paraninfado pelo interventor federal.

Inaugurado o posto 18 da Cruz Vermelha Brasileira

Flagrante da solenidade

Em cerimônia realizada na tarde de ontem, inaugurou-se o posto 18 da Cruz Vermelha Brasileira, instalado à rua General Polidoro n. 89, em Botafogo.

O ato foi presidido pela madrinha do posto, Sra. ministro Gaspar Dutra, e teve a presença do general Ivo Soares, presidente da C. V. B., dos Srs. ministro Ataulpho de Paiva, Herbert Moses, Horacio Cartier, Pedro Calmon, das Sras. ministro Mendonça Lima, generais Issauro Reguera e Rego Barros, ministro Roberto de Macedo Soares e numerosas outras personalidades de evidência social, assim como um grupo de samaritanas.

Após a benção, foram inaugurados no salão do posto os retratos do presidente Getulio Vargas e do duque de Caxias, quando fizeram uso da palavra os Srs. general Ivo Soares, acadêmico Pedro Calmon e jornalista Horacio Cartier.

O novo posto acha-se modernamente instalado, contando com todas as dependências técnicas indispensaveis às suas finalidades. Sua direção está confiada às Sras. Herbert Moses, Horacio Cartier e Barros Barreto, que desempenham, respectivamente, as funções de presidente, secretária e tesoureira.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Antonio Mendes da Silva e Antonio José de Andrade, serventes, classe D; Francisco Alves Pereira e Hermes Efigenio Rodrigues Chaves, serventes, classe E; Geraldo Eugenio da Silva e Jorge Leite de Albuquerque, serventes, classe C; da Escola das Armas para o Serviço de Embarques da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, Aristides Lontra, artífice, classe D, do Estabelecimento de Material de Intendência de São Paulo, para o Estabelecimento de Material de Intendência do Rio e Miguel Monteiro da Silva, maquinista marítimo, classe F, do Serviço Central de Transportes do Exército para o 3.º Batalhão de Caçadores.

Transferindo "ex-officio", no interesse da administração José Gabriel d'Albuquerque, escriturário, classe G, do Ministério da Viação para o Ministério da Guerra.

Demitindo Hugo Bule dos Santos do posto de 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe, Paulo Sebastião Ferreira Mallet, do posto de 2. tenente farmacêutico da Reserva de 2.ª classe e Luiz de Almeida Pequeno, do cargo de marinheiro, classe B.

Designando Jaci Antonio Louzada Tupi Caldas, preparador, padrão I, para reger a cadeira de Química da Escola Preparatória de Cadetes de Porto Alegre.

Demitindo, a bem do serviço público Plauto Carneiro de Mesquita do cargo de escrevente, classe G.

Classificando, por necessidade do serviço o major Alcides Teixeira de Araujo, no III/1º Regimento de Artilharia Misto, ficando assim retificada sua classificação por decreto de 4 de setembro do corrente ano.

Licenciando do serviço ativo os segundos-tenentes, convocados, Alarico Nicomedes Rodrigues e José Monteiro.

Promovendo ao posto de 1.º tenente médico da Reserva de 2.ª classe de 1.ª linha o 2.º tenente médico, da mesma Reserva Carlos de Jesus Ferreira.

Mandando considerar promovido "post-mortem", ao posto de capitão o 1.º tenente, falecido, Saul Sene Silva.

Exonerando os tenentes-coroneis Mario Fernandes de Almeida e Ildefonso Corrêa, do cargo de chefe, respectivamente, da 2.ª e da 15.ª Circunscrição de Recrutamento.

Tornando insubsistente o decreto que concedeu reforma ao soldado Estevão de Oliveira.

Tornando insubsistente, por interesse próprio o decreto, referente, a transferência e classificação do major Hermogenes Rodrigues Peixoto.

Transferindo; o tenente-coronel José de Lima Figueiredo do Quadro Suplementar Geral para o de Estado-Maior; o tenente-coronel Coriolano Ribeiro Dutra do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral; o major Deodoro Sarmento do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral; e o major Carlos Flores de Paiva Chaves do Quadro de Estado-Maior para o Suplementar Geral, sendo exonerado das funções que exerce no Conselho de Segurança Nacional.

Transferindo, por necessidade do serviço: os coroneis Tito Coelho Lamego, do 7.º Regimento de Infantaria para o 11.º Batalhão de Caçadores, e Alipio de Almeida Nunes do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário; o tenente-coronel Ildegonso Corrêa do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário; e os majores Evaristo Rodrigues Teixeira do 5.º Regimento de Artilharia Montada para o III/5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, Newton Junqueira de Souza do 11.º Regimento de Cavalaria Independente para o 1.º Regimento de Cavalaria Divisionária, e Rubens Guilherme de Almeida do 6.º para o 8.º Regimento de Artilharia Montada.

Transferindo para a Reserva o 2.º sargento Raimundo Firmino Marreiros.

Concedendo reforma aos soldados Sebastião Ferreira do Nascimento e Waldemar Raposos dos Santos.

Reformando o tenente-coronel José Maria Leal de Menezes, os majores Domingos Kiribao Cavalcanti e José Travassos da Veiga Cabral, e o 1.º tenente Gumercindo Gasparelo.

Reformando, no interesse do serviço público — 1.º tenente Cesar Araujo Costa e o 2.º tenente Celso Barreto Ramos.

Na pasta da Marinha:

Exonerando o capitão de mar e guerra Alfredo Carlos Soares Dutra do cargo de comandante da Divisão de Cruzadores.

Nomeando o capitão de mar e guerra Alfredo Carlos Soares Dutra, comandante da Força Naval do Nordeste.

Reformando: o fuzileiro naval Dampino de Farias, o marinheiro Odenal Santos, e o fuzileiro naval João Serafim do Nascimento.

Removendo "ex-officio", no interêsse da Administração Otacilio de Azevedo Thompson, oficial administrativo, classe J, da Diretoria de Engenharia naval para o Sanatório naval em Nova Friburgo.

Retificando o decreto que reformou o sub-oficial, motorista, Isidoro José dos Santos, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, conceder-lhe o posto de 2.º tenente.

Outros decretos-leis:

O presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o ministro da Fazenda a designar, sempre que julgar necessário, funcionários do seu ministério para auxiliares, na Caixa de Amortização, os serviços de assinatura e conferência de cédulas de papel moeda.

O presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o ministro da Aeronáutica a aproveitar nos quadros de Infantaria da Guarda, Intendência da Aeronáutica, oficiais-engenheiros e oficiais mecânicos do Corpo de Oficiais de Aeronáutica os cadetes que no decorrer do curso da Escola de Aeronáutica sejam declarados inéptos para a pilotagem aérea.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito suplementar de .... 2.023:617$400 à verba serviços e encargos do Serviço Federal de Esgotos.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de 6:071$500 para pagamento de percentagem concedidas aos alunos do Instituto Nacional dos Surdo-Mudos.

O presidente da República assinou um decreto promulgando o Convênio sobre legalização de manifestos entre o Brasil e a República do Uruguai.

O presidente da República assinou um decreto alterando as tabelas numéricas do pessoal extranumerário mensalista do Ministério da Agricultura.

O presidente da República assinou um decreto aprovando o Regulamento para o Departamento de Acidentes no Trabalho do Instituto dos Marítimos.

Substituição do papel circulante

A intenção do governo, anunciada pelo Sr. ministro da Fazenda, de substituir todas as cédulas em circulação no país, obedece, segundo declarou o Sr. Souza Costa, ao intuito de dar um balanço nas obrigações do Tesouro Nacional, de sorte a que se possa fixar, com precisão, o total do papel em circulação. É uma medida sábia, tomada em hora de aperturas e de grandes projetos, provocados pela situação da guerra, afim de que possamos atravessar o período do conflito, com finanças relativamente sadias. Há, contudo, outros motivos dignos de menção e que, por si só, justificariam o recolhimento do papel-moeda circulante e a sua substituição por emissões novas. Referimo-nos à especulação e o entesouramento que possam fazer os inimigos com que estamos em guerra, e do dinheiro brasileiro, sobretudo agora que, com saldos elevados no exterior, vemos a nossa moeda com tendência a firmar-se no mercado internacional. Foi exatamente para evitar que o inimigo usasse da sua própria moeda como instrumento de combate, que a Inglaterra fez, logo no início da guerra, o recolhimento de todo o seu papel-moeda existente no mundo. Igual medida foi tomada pelos Estados Unidos, há pouco tempo, dentro de prazo limitado, como deverão estar lembrados todos, pois os dollars tiveram que ser entregues, de uma hora para outra, nos estabelecimentos bancários. O inimigo, notadamente os espiões e membros da "quinta-coluna" devem ter a nossa moeda entesourada para os seus fins criminosos, especialmente depois do levantamento de depósitos que fizeram, em consequência do decreto que onerou a propriedade dos súditos do Eixo, quando dos primeiros torpedeamentos dos nossos navios. A nova medida irá tirar-lhes esta poderosa arma das mãos. Ficará, sobremodo, dificultado o financiamento das atividades criminosas dos "quinta-colunistas" contra o país.

O Posto 14 da C. V. B. na A. B. E.

Segunda-feira, dia 5 do corrente, às 17,30, terá lugar a cerimônia de instalação do posto 14 da Cruz Vermelha Brasileira, na sede da Associação Brasileira de Educação.

FORÇAS DO BEM E DO MAL

JARBAS DE CARVALHO

EM proclamações, comentários e exortações tem-se dito muitas vezes que esta luta formidavel que se trava no mundo é estabelecida entre as forças do bem e as forças do mal.

No sentido geral isso é um fato, pois de qualquer ângulo de visão em que nos colocarmos havemos de ver que de um lado se combate pela destruição de todos os bens terrenos e espirituais que o homem vem conquistando através dos séculos — e isto se chama a civilização, — e de outro se luta exatamente para se manter esses foros de cultura longamente adquirida e suas benesses decorrentes.

Mas, se estas forças benéficas puderam ser chamadas a reunir-se em determinados pontos — no campo físico como no plasma psíquico — é que elas existem. Logicamente existem tambem as forças do mal, que puderam ser desencadeadas pelo recurso de um exoterismo, que está fora dos conhecimentos vulgares, mas de que se utilizam os espíritos obscurecidos ou conturbados, capazes de praticar invocações diabólicas e provocar desgraças incomensuraveis por uma determinação íntima do destino. É o caso típico de Adolfo Hitler.

Começam agora a aparecer estudos psicológicos que o expõe aos olhos do mundo como um ser estranho — dos que a ciência denomina "um tarado". Mas, a tara é apenas um desequilíbrio cerebral — às vezes transmitida hereditariamente, às vezes adquirida não se sabe como, talvez por deficiência orgânica ou da alimentação, responsavel pela renovação constante dos tecidos.

Acredito, no entanto, que o caso de Hitler deve ser estudado fora e acima da psicologia e das ciências concretas — porque o que ele julga o êxito dos seus malefícios lhe vieram de uma prática estranha. Para obter os seus primeiros êxitos Hitler certamente recorreu à magia negra, pediu às ciências ocultas uma força maléfica terrivel e eficaz — eficaz porque, ignorando-a, o mundo imediato não pode defender-se dela até que a identificaram os mais sagazes ou a compreenderam todos aqueles que, por instinto ou por mandato superior — que às vezes tambem parece o instinto — se viram forçados a combater pelo restabelecimento do equilíbrio universal, que tem o exemplo e o reflexo na vida e no sistema dos astros.

Releio um estudo de três anos atrás, quando Hitler se julgava em pleno sucesso. Aí se faz uma ampla citação de Papus, o ocultista que procurou a relação entre o passado e o presente, pretendendo que o "fuehrer" germânico não é mais que um continuador do espírito conquistador de outros guerreiros pretéritos — todos absorvidos pela idéia de um domínio mais vasto do racismo prussiano, cujo símbolo é a cruz gamada. Nesse estudo se revela a ancianidade de tal símbolo, que veio das lendas nórdicas até seu aparecimento como estrela e guia do Estado germano — o que os estadistas mavórticos de outrora ocultavam com receio de torná-lo menos eficiente pela exibição pública, e Hitler não o fez por falta de cultura. Guardavam sua fé nos efeitos exotéricos da cruz, que entretanto traziam sempre consigo.

Em 1911, por ocasião da visita do "kaiser" Guilherme II ao rei Jorge V, de Inglaterra, os agentes da Scotland Yard destacados para a guarda da pessoa do monarca alemão verificaram que em todas as suas malas, em lugares internos e não vistos do público, havia um selo estranho. Era a cruz sauwastica, que os criados do imperador afirmavam ser de sua religião, e não viajava sem ela. Hitler entrou no segredo da cruz gamada, e, frequentando tugúrios, pedindo explicações dos arcanos, apelava sempre para os numes protetores e entregava-se a exorcismos para obter força, — em começo em proveito próprio, em seguida para a campanha do extermínio dos contrários, que os seus íntimos aconselhavam, incutindo-lhe no ânimo que ele era o predestinado a irradiar a grandeza da Alemanha e a sua própria.

Entretanto, por descuido ou designio das potências do Astral, a cruz que Hitler adotou, desde seus primeiros dias de agitação interna, estava errada. A cruz de Hitler e símbolo do seu poder não é a cruz swastica, como se julga geralmente. A cruz swastica é composta de dois sete — o áureo número atribuido ao carro triunfal de Isis, e significa a vitória do espírito sobre a matéria, o domínio da inteligência sobre os instintos, o império da razão sobre as forças irracionais. Sua cruz, o símbolo de sua força é a cruz sauwastica — isto é, a inversão da outra. O sete mágico, em vez de estar em sua posição natural, da direita para a esquerda, cruza-se, ao contrário, com o outro sete, da esquerda para a direita. Conclue-se daí que, se o símbolo continua a ter suas virtudes traduzidas em força, ele age em sentido diametralmente oposto ao da cruz swastica — isto é, sua ação verifica-se no sentido contrário: a vitória da matéria sobre o espírito, o domínio dos instintos sobre a inteligência, o império das forças irracionais sobre a razão.

Que seria mais preciso para justificar esse estudo que os próprios fatos?

Desde que Hitler começou a agir — sem dúvida alguma inspirado pelas potências nocivas da magia negra — o que se vê é a destruição, o horror, as calamidades. A guerra — que outrora fora o mal necessário, e transcorria com certa nobreza e às vezes mesmo com o espírito de humanidade — tornou-se crudelíssima. Dentro dela Hitler e seus apaniguados não admitem nenhuma espécie de generosidade. A vida humana nada vale, a dignidade do homem é inexistente. Para se vencer um ponto fortificado não se pensa nem em velhos nem em crianças que possam interceptar o caminho. Palavra de honra? Responde-se com uma gargalhada satânica a quem apele para ela. Matar é um prazer satisfeito. Fazer sofrer é o orgulho de suas hostes desenfreadas, das quais Hitler anestesiou a consciência, mostrando-lhes a sauwastica desfraldada à frente, alguma coisa de sobrenatural na perversidade de sua tremenda expressão maléfica. Desdobra-se a crueldade. Regiões inteiras devastadas, povos pacíficos dominados para o ergástulo, para o trabalho forçado. Mulheres capturadas, conduzidas ao enxovalho como animais aos campos de remonta. Crianças abatidas à coronha d'armas e atiradas ao entulho de cadáveres que os novos cavaleiros do Apocalipse vão deixando atrás de si, enquanto semeiam o fogo, a peste, a fome e a morte.

Hitler, olhando o mundo em chamas, sorri. Mas, não sorrirá por muito tempo.

DECLARAÇÕES DO GENERAL NEWTON CAVALCANTI

CURITIBA, 3 (A. N.) — O jornal "Gazeta do Povo", em editorial, sob o título "Duas Acertadas Providências", informa que, em palestra com o general Newton Cavalcanti, teve conhecimento de que o comando da região está concertando dois empreendimentos ligados aos imediatos interesses coletivos. O primeiro se relaciona com a arrecadação de contribuições em favor do esforço de guerra brasileiro, que até aqui vem sendo feito sem coordenação e de maneiras diversas. Nesse sentido foi elaborado um projeto pelo general Newton Cavalcanti, o qual se encontra em poder do interventor Manoel Ribas para ser submetido à apreciação do chefe da Nação. De acordo com esse plano, as contribuições esparsas serão abolidas, cedendo lugar a outras de caráter permanente, obedientes às possibilidades de cada contribuinte, que pagará uma parcela mensalmente, nas condições que lhe forem permitidas e na moeda de que puder dispôr. O segundo empreendimento prende-se a uma campanha intensa e enérgica que objetiva exterminar com as explorações gananciosas dos aproveitadores e oportunistas de lucros ilícitos, que se valem das contingências do momento.

— O meu maior empenho — acentuou o comandante da 5ª Região Militar, será empregado com a finalidade de afastar todos os obstáculos que porventura tolham a ação da vida comercial do Estado, com reflexos onerosos no bem estar do povo. Em retribuição, porem, exijo que todos os comerciantes se conduzam reta e lealmente, colaborando no esforço e no sacrifício que todos devemos fazer para a vitória do Brasil. Si estou pronto a amparar os movimentos amenizadores das agruras impostas pelas circunstâncias, mais pronto ainda estarei a dar combate aos que se procurem valer da situação, objetivando benefícios que o instante condena.

As palavras do general Newton Cavalcanti causaram ótima impressão.

A FESTA DA PENHA

O concurso da Cruz Vermelha Brasileira e a Associação Escoteiros Sagrada Família

Com o valioso concurso do Posto 5 da Cruz Vermelha Brasileira, sob a direção da Sra. Maria de Mello, iniciam-se hoje os festejos de N. S. da Penha.

A Associação Escoteiros da Sagrada Família, de Cordovil, vem envidando todos os esforços afim de auxiliar a Cruz Vermelha Brasileira, armando barraquinhas, vendendo prendas e fazendo passeatas em benefício daquela instituição.

Fecham-se os laboratórios da Bélgica

A ordem dada pelos chefes nazistas de Bruxelas — Continua a sangrenta repressão à revolta que lavra nos países ocupados

LONDRES, 3 (A. P.) — A agência belga anuncia que as autoridades do Reich fecharam os importantes laboratórios da Universidade Livre de Bruxelas, dando fim aos serviços administrativos que essa organização ainda podia prestar.

Matança de croatas

LONDRES, 3 (A. P.) — Em fonte britânica se anuncia que os alemães mataram 17 croatas, como represalia pela morte de um alemão, em consequência de ferimento grave que recebeu durante um desfile da minoria alemã em uma aldeia da Croácia.

Mais restrições às populações costeiras da França

VICHY, 3 (A. P.) — Anuncia-se que os alemães aumentaram as restrições nas vizinhanças da zona proibida da costa.

A proibição afetará, agora, tambem, os habitantes dos departamentos costeiros situados fora da referida zona.

Não serão concedidas licenças por motivos particulares ou de família. Não é permitido acampar ao ar livre na zona proibida. e shrdlu shrdlu hrdlu shrdluo

Executados quatro holandeses

LONDRES, 3 (A. P.) — O rádio de Berlim, em telegrama da DNB, anuncia que 4 holandeses foram executados por "incitar a população holandesa a se rebelar contra as autoridades de ocupação" e por se entregarem a atividades comunistas.

A Agência Belga anuncia que os alemães, na Bélgica, começaram a fazer réfens entre os gendarmes e as forças policiais, acrescentando que o comandante militar alemão deu à publicidade uma "Bekantmachung", dizendo que os gendarmes e a policia "devem eliminar, por si mesmos, os elementos que não acatam as ordens das autoridades de ocupação".

Essa ordem alemã diz que os réfens pagarão com a vida qualquer ato cometido pelos gendarmes ou pelos policiais contra a segurança do exército alemão.

Segunda Temporada Lírica Nacional

Pelo que foi assentado entre o Serviço Nacional do Teatro e o maestro Ernani Amorim podemos ter este ano uma segunda Temporada Lírica Nacional.

Ouvimo-lo sobre o assunto. Disse-nos o maestro que já em 1926, pleiteava realizar uma excursão lírica a Estados do Brasil, a começar pelo Amazonas, com o auxilio do então governador Efigenio Salles, de saudosa memória. Não se realizou, apesar do afixionamento do governador. Mais tarde, em 1931, conseguiu do prefeito Bergamini, realizar, aqui, no Teatro João Caetano, uma série memoravel de espetáculos de operas, inclusive o "Guarani", do imortal Carlos Gomes, por um quadro inteiramente brasileiro, sob a sua regência. Um sucesso. Noite de intensa brasilidade, com a presença de representação do presidente Vargas, da primeira dama do país, ministros, prefeito, chefe de Policia, altas autoridades, etc. Agora considerando os intuitos do S. N. T., essa obra meritória do nosso governo, requereu e obteve o auxilio de 60 contos, da verba destinada, para levar avante empreendimento semelhante ao de 1931. Obteve o apoio de destacados elementos brasileiros da cena lírica. Uma empresa, assim tão bem formada, poderia, ainda, ir até Montevidéu. A idéia foi levada ao conhecimento do nosso representante no Uruguai, o embaixador Baptista Lusardo, que a aplaudiu, com entusiasmo, amparando-a. Era preciso entretanto, que a temporada lá fosse realizada na época própria, isto é, entre setembro e outubro. Coincidia com a temporada aqui. Não conseguindo demover o empresario daqui, em deixar a sua temporada para depois de outubro, conformou-se em abandonar a idéia de Montevidéu, para ir com o elenco da Companhia Lírica Brasileira até Porto Alegre, e, de regresso, representar em Curitiba, São Paulo, etc. Vai o maestro proceder assim?

— Caso não possa cumprir esse programa, por dificuldades decorrentes da situação anomala, como a de condução e transporte, não deixarei de aproveitar a oportunidade, havendo reunido tão valoroso elenco para realizar bons espetáculos não só em outras cidades importantes mais próximas, como aqui, de conformidade com a proposta aceita.

Assim, não só apoiado pelos meios artísticos, pelo Serviço Nacional do Teatro, como pelas correntes de aficionados da cena lírica, podemos contar com uma segunda temporada lírica, essencialmente nacional.

NOVO EXERCÍCIO DE "BLACK OUT" EM FLORIANÓPOLIS

FLORIANÓPOLIS, 3 (A. N.) — Será realizado, nesta capital, na próxima segunda-feira, conforme aviso das autoridades competentes, o segundo exercício de *black-out*.

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL NO URUGUAI

O candidato que reune maiores probabilidades — O Sr. Guani tentará a vice-presidência

MONTEVIDÉU, 3 (Ramon Jimenez, da A. P.) — Após terem fracassado as negociações tendentes à unificação dos grupos "colorados" oposicionistas para a próxima eleição presidencial, o candidato oficial Juan José Amezaga é, no juizo dos comentadores estranhos às polemicas nacionais, o que conta com maiores probabilidades de suceder ao presidente Baldomir no pleito do próximo mês.

Os grupos oposicionistas, não conseguindo chegar a um acordo, para uma formula única, resolveram apresentar seus candidatos próprios; o Sr. Eugenio Lagarmilla, que conta com o apoio do grupo encabeçado pelo ex-ministro Carlos Manini Rios; e o Sr. Eduardo Acevedo, que foi derrotado, por escassa maioria, em 1938, pelo atual presidente, general Alfredo Baldomir.

Existe ainda uma outra tendência, chamada "continuista", que já está realizando uma campanha em favor da continuação do mandato do presidente Baldomir. A extrema-esquerda tomou a iniciativa e já organizou um "meeting" em que "se pedirá ao único homem, que tem mostrado tempera de governante, nestes tempos difíceis", que administre o país, frase que merecidamente se refere, e tão só, ao presidente Baldomir.

Os observadores políticos, não levando em conta a possibilidade da continuação do atual mandatário, dizem que Amezaga está quase seguro de triunfar, com o apoio do setor "batllista", que depois de governar o país durante 30 anos se alheiou das eleições desde o golpe de estado do presidente Terra em 1933.

O chanceler Guani candidato à vice-presidência

MONTEVIDÉU, 3 (A. P.) — O Sr. Alberto Guani entregou ao presidente da República, general Baldomir, sua renúncia como ministro das Relações Exteriores e ministro interino da Defesa Nacional, em vista de ser candidato à vice-presidente da República nas eleições que se realizarem em novembro próximo.

Informa-se que o presidente Baldomir aceitou a renuncia do Sr. Guani da pasta da Defesa Nacional, mas lhe pediu que continuasse na das Relações Exteriores, visto como sua atividade ali não diz respeito à política interna do país.

Como nasceu a frase "Nações Unidas"

UMA IDÉIA DE ROOSEVELT LOGO APROVADA POR CHURCHILL

WASHINGTON, 3 — (R.) — O presidente Roosevelt encontrou a frase "Nações Unidas" quando, em seu leito, refletia sobre outras alternativas — informaram os jornalistas norteamericanos Forrest Davis e Ernest K. Lindley, segundo o "Evening Standard".

Levantando-se, o presidente foi à procura do Sr. Churchill, então seu hóspede, que na ocasião se encontrava justamente no banho. "Que me diz da frase "Nações Unidas?" — inquiriu, exatamente quando o Primeiro Ministro retirava da água a cabeça ensaboada. "ótimo!" — concordou o Sr. Churchill, voltando para o presidente o rosto gotejante.

Durante as negociações para o arrendamento das bases britânicas nas Índias Ocidentais aos Estados Unidos, o presidente julgou vislumbrar a sombra de uma desconfiança obscurecendo a fisionomia do falecido Lord Lothian, então embaixador britânico em Washington. "Escute, Philip, disse-lhe ele, fique certo disto de uma vez para sempre — não vou comprar dissabores para os Estados Unidos. Não queremos as vossas colônias. Para que queriamos a Terra Nova? Não, obrigado, uma colônia malograda! Não desejamos as Bermudas. Estas são uma praia de banhos para os norteamericanos, mas os meus patrícios já não a procurariam tanto se elas estivessem sob o nosso pavilhão. Se fossem nossas, perderiam o seu encanto. Trinidad? Não, agradecido. Considere o que aconteceu a Trindade".

Quando a notícia do ataque a Pearl Harbour chegou à embaixada britânica, Lord Halifax encontrava-se na biblioteca da embaixada, cercado por seus secretários. O embaixador, pelo telefone, conversou com o presidente Roosevelt ao qual manifestou a sua simpatia e, em seguida, pediu uma ligação para Londres. Nesse meio tempo o secretário Angus Malcolm continuava calmamente na sua tarefa da tarde, subscritando cartas e papeis que apanhassem a mala diplomática para a capital britânica.

Comemorações do 110º aniversário de fundação da Faculdade Nacional de Medicina

Solenidades realizadas pelo Diretório Acadêmico

Flagrante colhido durante a missa comemorativa

A Faculdade Nacional de Medicina festejou ontem, a passagem do 110º aniversário de sua fundação.

Creada em 1832, no governo do imperador Pedro I, instituindo oficialmente o ensino médico no país, essa emérita instituição passou imediatamente a representar na vida brasileira um dos papéis mais salientes e de maior utilidade pública.

A mais antiga escola médica do Brasil viveu varias fases distintas, que assinalaram sempre os seus bons serviços à Pátria. Legiões de médicos, de mestres inesquecíveis e de figuras imortais da ciência e das letras brasileiras, foram formados por essa gloriosa casa de ensino. Nomes luminares que viveram glorificando a velha academia da Praia Vermelha.

Nas comemorações de ontem, a Faculdade Nacional de Medicina reviveu todo o seu passado de glória, num atestado insofismável que o seu futuro não será menos brilhante.

As comemorações do seu 110º aniversário de fundação foram promovidas pelo seu Diretório Acadêmico que organizou numerosas festas.

Hasteamento da bandeira

A primeira solenidade realizou-se às 8 horas, com o hasteamento da bandeira, pelo professor Frões da Fonseca, diretor da Faculdade Nacional de Medicina.

Missa

As 8.30 horas, no salão nobre da Congregação, em altar armado pelas alunas da Faculdade, foi celebrada uma missa pelo bispo Dom Mamede, tendo feito a pregação o monsenhor Henrique Magalhães.

Sessão solene

Sob a presidencia do prof. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, estando presentes o Sr. Jonas Neder, representando o ministro da Educação, o representante do cardial D. Sebastião Leme, professores e alunos, realizou-se a sessão solene comemorativa, na qual falaram o Dr. Oscar Ferreira Jr., o acadêmico Eugenio Ruotolo, presidente do Diretório Acadêmico, o prof. Martinho da Rocha, e o diretor da Faculdade, no seu encerramento.

Para o desenvolvimento agrícola

As providências tomadas na Paraíba, segundo um telegrama do interventor Ruy Carneiro ao presidente da República

"JOÃO PESSOA — Tenho o prazer de comunicar a V. Exa. que dentro de um critério de desenvolvimento da produção, determinei no começo do ano fossem cultivadas todas as terras apropriadas à agricultura pertencentes à Escola Profissional Presidente João Pessoa, de Menores delinquentes, antes totalmente abandonadas. Agora, os padres holandeses que dirigem aquele estabelecimento, apresentam uma apreciável colheita de cereais, além de 100 toneladas de cana de açucar. Acabo de intensificar o plantio da batata e do arroz em todo o vale úmido, ao longo da mesma propriedade afim de melhor corresponder aos desejos de V. Ex., de fomento à produção de gêneros alimentícios. Atenciosas saudações. — *Ruy Carneiro*, interventor da Paraíba".

A MORATÓRIA

APESAR da extraordinária clareza com que falou o ministro Souza Costa, expondo as causas e explicando os objetivos da pequena moratória de oito dias que acaba de ser decretada, ainda há quem tente, por má fé principalmente, — pois a ignorancia seria desculpavel — lançar a confusão no espírito público sobre matéria de tão trancedental importância.

Por má fé, insistimos, unicamente por má fé se pretende predispôr o público a aceitar com desconfiança essa medida de excepção, que teve apenas por escopo defender a economia brasileira, garanti-la contra a especulação dos nossos inimigos que, colocados dentro do Brasil em posições economicamente importantes, dessa situação se vinham aproveitando para torpedear a ação do governo que tende a mobilizar todos os recursos e todas as forças do país para que desse esforço comum saia a vitória.

O feriado bancário, explicou o ministro Souza Costa, foi apenas uma medida transitória que se impunha para, de um lado, acabar com a sabotagem iniciada contra a economia nacional e, por outro lado, permitir ao governo preparar e decretar uma série de providências destinadas, exatamente, à defesa dos altos interesses nacionais que, num momento como o que atravessamos, anormal e excepcionalmente delicado, não poderiam ficar expostos aos ataques dos nossos inimigos. Dessas providências, por mais importantes que elas sejam, e certamente o serão, nada tem o publico que temer porque elas não visam prejudicar e nem perturbar as atividades do país. Ao contrário, visam defender essas atividades, em todos os setores, resguardando a economia nacional.

Pretende-se que a anunciada troca de notas, isto é, com a substituição das atuais cédulas por outras, o governo se aproveitará para impôr taxas ou descontos; pretende-se ainda que com essa substituição, as notas atuais serão desvalorizadas, o que importaria prejuizo para os seus possuidores; e pretende-se mais uma série de absurdos, verdadeiras infantilidades que, no entanto, impressionam os incautos de boa fé.

De nada disso, porem, está cuidando o governo, conciente de suas responsabilidades e deveres para com a nação. É um ultraje à inteligência e ao patriotismo dos que nos governam, pensar-se que poderiam, num momento como este, lançar mão de tais recursos indignos como solução de problemas nacionais.

A opinião pública, cuja acuidade é tão sensivel no julgamento do que mais de perto diz com a segurança nacional, deve reagir severamente contra essa campanha de descrédito e de má fé que pretende lançar a confusão e o pânico em todo o país. A reação deve estar à altura, pronta, decisiva e enérgica, das intenções monstruosas daqueles que pretendem perturbar a nossa vida interna no que ela tem de mais delicado, como é a economia coletiva, para que o nosso esforço bélico não alcance a magnitude que deve ter, afim de que o Brasil possa desempenhar, com dignidade, com bravura e com glória, os deveres que tem a cumprir nesta hora histórica.

O exemplo que nos dão diariamente aqueles povos a cuja sorte ligamos os nossos destinos, exemplo de união, de decisão e de firmeza até que seja alcançada a vitória final, deve ser lembrado a todos os momentos pelos brasileiros. Porque a vitória somente assim poderá ser alcançada.

TERIA DEIXADO MADAGASCAR

Não se conhece, ao certo, o paradeiro do governador geral Annet — Prossegue o avanço britânico

DURBAN, 3 (de Jacques Marcuse, da Reuters) — É possivel que, em face de informações não confirmadas, todavia recebidas de Tananarive, o governador geral Annet, tenha deixado Madagascar. As informações aludidas acrescentam, entretanto, que é bem possivel que o governador se encontre ainda em alguma parte da Ilha, cujos local, porem, não é conhecido de ninguem.

Segundo escreve um enviado especial do jornal de Durban, "National Mercury", o Sr. Bech, chefe dos serviços econômicos da Administração de Madagascar, ocupa atualmente, a título provisório, as funções do governador Annet, atendendo a pedidos das autoridades britânicas.

O correspondente frisa que a nomeação do Sr. Bech é simplesmente de carater temporário e somente até que todas as questões administrativas de Madagascar tenham sido examinadas e resolvidas.

LONDRES, 3 (A. P.) — Foi dado à publicidade o seguinte comunicado acerca da situação de Madagascar:

"As nossas tropas continuaram o seu avanço ao sul de Tananarive, contra as forças francesas que se retiraram para a parte meridional da ilha. Depois de vencer ligeira resistência, ocupamos a posição francesa na estação ferroviária de Sambaina e, apesar das demoras devidas à obstrução da estrada, a nossa coluna já se aproximava, ontem à noite, de Antsirana".

Violento tufão em Santa Rosa

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — Informam de Santa Rosa que violento tufão varreu grande parte daquele municipio, causando prejuisos, avaliados em dois mil contos de réis, em construções, plantações e animais domésticos. Felizmente, não houve vitimas a lamentar. Entretanto, há grande número de feridos.

As oficinas de Oto Benack prontas para o serviço militar

O coronel Candido Caldas, chefe do gabinete do ministro da Guerra, oficiou ao coronel Costa Neto, superintendente das Empresas Industriais da União, agradecendo, em nome do ministro, a comunicação de que as oficinas da S. A. Oto Benack, acham-se prontas a se adaptar às indústrias de guerra, especialmente no que diz respeito à fundição.

Os chineses teem a mesma vitalidade dos russos

Stafford Cripps faz o elogio do povo da China — O porvir desse país ficará completamente assegurado, afirma o arcebispo de Canterbury

LONDRES, 3 (R.) — Falando hoje numa reunião do "Fundo Unico de Auxílio à China", o Lord do Selo Privado, Sir Stafford Cripps declarou que, não obstante a invasão japonesa, a China sob a inspirada direção do marechal Chang Kai Chek estava bem a caminho de uma nova democracia, que se dispuzera a estabelecer.

"Os chineses estão dispostos a fazer com a Nova China e o torne o maior expoente de uma civilização pacífica no Extremo Oriente", disse Sir Stafford, acrescentando: — "Quando eu estive na China, há coisa de dois anos, senti a mesma inspiração e vitalidade entre os chineses, que encontrei mais tarde entre o povo russo".

Depois de render um tributo às mulheres da China, e ao trabalho de Madame Chang Kai Chek o orador declarou: — "Devemos propagar na mais ampla escala as relações internacionais, as idéias de cooperação e controle democrático, que emprestam fundamentos à força à luta da China. Façamos todos [illegible] para que a China [illegible] os povos livres, entre os [illegible]".

O embaixador chinês, Dr. Wellington Koo, envolveu uma mensagem aos promotores da reunião, na qual declara que, "apezar dos seus sofrimentos e tribulações, a China era convencida de que a causa é justa, e tem agora a satisfação de ver a sua resistência fundida na luta comum das democracias e, a cimentação de sa união, tem-lhe dado nova inspiração e novo impulso, para desempenhar uma parte ativa, na luta comum das Nações Unidas".

O arcebispo de Canterbury, Dr. Temple, que presidia a reunião, declarou: —"Encaramos o futuro com confiança, para ocasião em que, com a sua integridade e independência restauradas, o porvir da China ficará completamente assegurado".

Empossada a primeira diretoria da filial de Petrópolis da L. B. A.

PETRÓPOLIS, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Com grande solenidade, realizou-se hoje, no salão nobre do Palácio da Prefeitura, a posse da primeira diretoria da filial petropolitana da Legião Brasileira de Assistência.

À sessão compareceram altas autoridades civis e militares, grande número de senhoras e tambem o Sr. James Boyle, pela Comissão Técnica Brasileiro-Americana.

Dando posse à diretoria, falou o prefeito Marcio Alves, seguindo-se com a palavra o Sr. Luiz de Barros, que expôs os objetivos e as finalidades da Legião Brasileira de Assistência de Petrópolis.

A diretoria empossada, foi a seguinte: presidente, Sra. Branca Moreira Alves; secretário, José Soares de Sá; tesoureiro, Luiz de Barros. Vogais: Geraldo Guyer Augusto Filpo, João Varanda e Carlos Camacho.

A gravura acima, é um flagrante da posse.

"Dakar deve ser defendida pelos alemães"

O Sr. Goebbels tenta convencer o povo francês

LONDRES, 3 (R.) — A campanha de Goebbels para tentar convencer o povo francês de que Dakar deve ser defendida pelas armas alemãs prosseguiu, hoje, na imprensa da França ocupada, segundo informa a rádio de Paris.

"Dakar e Casablanca estão ameaçadas pelos anglo-saxônicos" — escreve Robert Brasillachm, no "Je suis partout", citado pela rádio de Paris. "Nosso governo deve desenvolver os maiores esforços para que as tropas selecionadas que temos em Dakar contem tambem com as melhores armas".

O general Beaulan, escrevendo no "La Gerbe", diz: "Tornam-se imprescindiveis medidas enérgicas para contrabalançar os preparativos inimigos".

Afirmando que o tema principal discutido, hoje, pela imprensa franca é "a defesa do Império Francês", o locutor da rádio de Paris acrescentou:

"Todos os jornais acentuam que de modo nenhum é suficiente defendermos o nosso Império apenas simbolicamente".

Mais dois cursos de gasogênistas

O diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Ministério da Agricultura comunicou ao encarregado do expediente daquela pasta que serão inaugurados, amanhã, às 15 horas, os Cursos de Veículos e Motores a gasogênio, um no Instituto Nacional de Tecnologia e outro no Laboratório Tecnológico do Exército. As aulas começarão com 200 alunos, tendo sido de 610 o número de candidatos.

O Concurso de sueltos, na "Semana da Economia"

A Caixa Econômica Federal fará realizar, de 25 a 31 do corrente, a "Semana da Economia", que visa estimular, pela propaganda, a prática da economia, nas diversas camadas sociais.

Dentre os vários concursos instituídos, figura o de tópicos em jornais. Agora, o Sr. Carlos Luz, presidente daquele estabelecimento, acaba de convidar os Srs. Ozéas Mota, Herbert Moses e Pedro Timóteo, respectivamente presidentes do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Imprensa e Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, para constituirem a comissão julgadora do mesmo.

17 pessoas presas na França

VICHY, 3 (A. P.) — As autoridades anunciaram a detenção de 17 pessoas como represália pela série do que qualificam de "atos de terrorismo" ocorridos nas últimas semanas no Departamento de Loubs, na zona ocupada, ao sul da Alsácia.

Os detidos são descritos como "comunistas militantes considerados culpaveis de terem prestado auxilio aos autores de atos de terrorismo".

Forçados a trabalhar para o Reich

Os exilados políticos espanhóis que se encontravam na França — Organizados os "batalhões de trabalho" e transportados para a Alemanha

MÉXICO, 3 (A. P.) — Relativamente às revelações dos refugiados politicos espanhois chegados ante-ontem a Vera Cruz, o jornal "El Nacional" pública declarações do aviador republicano espanhol Alfredo de Albert, o qual disse o seguinte:

"Os refugiados políticos do meu país que se acham na França foram alistados, compulsoriamente, nos "batalhões de trabalho", onde recebem meio franco apenas de salário diário e uma comida dificil de ser tragada.

Os refugiados que formam nos referidos "batalhões de trabalho" foram, primeiramente, transportados para a zona ocupada da França, e dali, logo depois, para a Alemanha, onde são obrigados a trabalhar dez horas diárias, com guardas à vista.

Alem dos espanhóis desapareceram, ultimamente, da França 30.000 polonezes judeus."

O declarante e vários outros de seus companheiros, refugiados, afirmam, de outro lado, que o povo francês acredita firmemente na vitória final dos Aliados.

Um homem de Estado num "perfil" de estudante

Já não é novidade para ninguem o afirmar-se quanto é dificil a arte de escrever a história. E essa dificuldade tem sido tão dita, tão proclamada por toda gente e em todos os quadrantes, que, talvez, por isso mesmo, muitos indivíduos céticos não querem ou não podem compreendê-la como expressão da verdade, como fixação de uma época, de acontecimentos e, até mesmo, como estudo sério de qualquer das chamadas *civilizações*, existentes neste nosso trágico e ainda barbárico planeta.

Certamente, por essa razão é que *Monsieur Sylvestre Bonnard, membro do Instituto*, tem sôbre ela, uma irreverente opinião. Devem todos lembrar-se daquele diálogo mantido entre êle e o homúnculo Coccoz:

— *"C'est un livre historique, me dit-il, en souriant, un livre d'histoire véritable.*

— *En ce cas, répondis-je, il est très ennuyeux, car les livres d'istoire qui ne mentent pas sont tous fort maussades."*

Aí está como muita gente ainda considera a história! Felizmente, porém, nem todos pensam dêsse modo; e, dentre esses, parece não ser descabido, nem constituir... *passadismo*, citar Luciano de Samósata, esse longínquo cidadão que viveu no segundo século da nossa era e é autor da famosa e conhecida *Maneira de escrever a história*. Pois bem, no referido grego, lêem-se verdades e conceitos como estes: — "A maior parte dêsses historiadores negligenciando narrar os fatos, derrama-se em elogios aos príncipes e aos generais, elevando às nuvens os de sua nação e deprimindo, indignamente, os inimigos. Ignoram não ser um istmo estreito, um pequeno intervalo, que separa a história do elogio, mas espessa muralha; e que, para servir-nos duma expressão musical, há, entre êles, a distância de duas oitavas."

Depois, conceituando a finalidade histórica:

— "O único objeto, o fim exclusivo da história é a utilidade; e é somente da verdade que a utilidade pode nascer."

— Volvendo, há pouco, a última página do livro de André Carrazzoni — *Perfil do estudante Getúlio Vargas*, recentemente editado pela Editora A NOITE, estive, sem querer, remexendo esses velhíssimos conceitos de Luciano de Samósata, vendo, ao mesmo tempo, com grande alegria, quanto, neste ano da graça de 1942, isto é, cerca de mil e oitocentos anos depois, ainda existe alguem capaz de concretizar as idéias do escritor e historiador grego. E a razão é simples: é que, nesse perfil, trabalho de fino e sóbrio lavor literário, de rara sinceridade e justeza de julgamento, o seu autor, fugindo aos elogios pletóricos e inexpressivos, e servindo, tão só, a verdade, conseguiu fixar as fundações estruturais do caráter e do espírito dum jovem que, mais tarde, viria explicar o homem de Estado, o orientador de uma nacionalidade, como, sem o menor favor, se tem, até hoje, revelado o Sr. Getúlio Vargas.

A utilidade dêsse livro, sobretudo para a mocidade que surge, não necessita de demonstração. Nele, André Carrazzoni, consoante o critério do autor da *Maneira de escrever a história* e do *Elogio de Domóstenes*, evidencia, com fatos e documentos, a extraordinária unidade de pensamento, de princípios e de ação com que o criador d'*A Nova Política do Brasil*, tem realizado o seu périplo de homem público — desde sua mocidade trepidante até a madureza dos nossos dias. Impressiona, com efeito, essa continuidade lógica de pensar.

Há trinta e seis anos, saudando a Afonso Pena, numa praça pública da capital rio-grandense, por delegação de seus colegas, o bacharelando de direito de então já se batia contra — "a rigidez dogmática dos sistemas, impecaveis como perfeições abstratas, mas insuficientes para abranger, em seu âmbito, a imensa complexidade da vida real."

Nessas palavras, encerra-se, de modo perfeito, toda a sua maneira de ver a realidade brasileira de hoje, cuja complexidade ninguem, melhor do que êle, tem sabido sentir e compreender. Um tal exemplo de verticalidade de pensamento e de ação não poderá deixar de constituir sábia, oportuna e proveitosa lição nos dias atuais, em que, para viver a vida superiormente, é necessário coragem moral, intrepidez de convicções, elevação de princípios. Por assim o entender, escreveu, de modo expressivo, prefaciando o livro, o Sr. Gustavo Capanema: "Os rapazes, com essa perscuciente intuição que lhes é própria, bem percebem que a extraordinária carreira do presidente Getúlio Vargas não é obra do acaso. O homem de Estado de hoje não podia deixar de ter sido aquele bravo estudante de ontem. As vidas verdadeiramente grandes são lógicas e coerentes."

Por isso mesmo é que, dêsse "perfil de estudante", que André Carrazzoni pôde gisar com tanta dignidade, talento e equilíbrio, emerge a figura de um Homem, na mais nobre e alta significação do vocábulo.

Beni Carvalho

Myron Taylor chegou a Londres

LONDRES, 3 (R.) — Procedente de Lisbôa, chegou hoje à Grã-Bretanha, por via aérea, o Sr. Myron Taylor, enviado especial do Presidente Roosevelt junto ao Vaticano, o qual foi recebido no céroporto pelo embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Winant, que o acompanhou a Londres.

O correspondente diplomático da Reuters conseguiu saber que o Sr. Myron Taylor permanecerá três ou quatro dias na Inglaterra. Devido à natureza confidencial da missão de que foi encarregado, não foram divulgados os movimentos do Sr. Taylor, mas acredita-se que se avistará provavelmente com alguns membros do gabinete britânico. Até agora, entretanto, sabe-se que ainda não foram marcados quaisquer encontros definitivos, ignorando-se tambem onde o enviado especial norte-americano passará o domingo.

Atropelado por auto

Uma ambulancia do Posto Central de Assistência, socorreu na noite de ontem, no Campo de São Cristovão, o operário Luiz Nunes, morador no Parque Proletário n. 2, casado, de 65 anos, que ao atravessar aquele Campo, foi colhido por automóvel, sofrendo alem da fratura da coxa esquerda, contusões e escoriações. Depois de medicado foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

NOTICIÁRIO DO DASP

Concursos e provas em realização

Auxiliar de escritório — Escola de Especialistas de Aeronáutica. — As provas serão realizadas hoje, de acordo com a seguinte escala: a Parte I às 8 horas, no Colégio Pedro II (externato) e a Parte II (datilografia) será às 14 horas, na Casa Edison ou na Escola Remington, de acordo com a preferência do candidato.

Biologista-Auxiliar — Divisão de Caça e Pesca. — A Parte II da prova será realizada amanhã, às 10 horas, no Entreposto da Pesca (Praça 15 de Novembro, 4.º andar).

Assistente de pessoal — A parte II será realizada no dia 6, às 19 horas, na D.S. Só poderão fazer a prova os candidatos que obtiveram o mínimo de 40 pontos na Parte I.

Dentista — Estão sendo chamados para prestar a prova prática de seleção (Parte n. 1 — exame, diagnóstico, etc.), amanhã, às 9 horas, os candidatos números: 7 — 30 — 35 — 41 — 45; turma suplementar 110 — 114. Para essa parte, os candidatos deverão levar material e intrumental, e só será fornecida a ficha padrão da Faculdade. Os candidatos que desejarem poderão levar outro modelo.

Engenheiro — Os candidatos Luiz Palma Lima e José Maia Filho estão chamados para a defesa oral de monografia, dia 6, às 8 e 9,30 horas respectivamente, na Escola Nacional de Engenharia.

Examinador de marcas — As provas de Legislação serão identificadas amanhã, às 16 horas, na D.S. A vista das provas será de 18 às 18,30 horas.

Tecnologista-Auxiliar XVI (PH 187) — Instituto Nacional de Tecnologia. — A Parte II da prova será realizada no dia 5, às 12 horas, no Instituto Nacional de Tecnologia, Av. Venezuela, n. 82.

Redator XIV (Departamento de Imprensa e Propaganda). — As Partes I e II serão realizadas no dia 11, às 9 horas, no Edifício Auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia (largo do Machado).

Entrega de certificados de habilitação

Os candidatos habilitados nos concursos e provas para Datilógrafo (C.41), Almoxarife (C. 45), Observador Meteorológico (C. 52), Inspetor Auxiliar da Escola Tecnica Nacional (PH 178), Auxiliar e Praticante de Escritório de qualquer Ministério (PH 153, PH 168, PH 168/2), PH 168/3), Laboratorista Auxiliar VII (PH 177), Auxiliar de Escritório do Serviço de Estatística do M. da Agricultura (PH 179), Atendente (PH 171), Carteiro PH 175), Inspetor Veterinário (PH 174), e Laboratorista do Laboratório da Produção Mineral (PH 170), devem comparecer à Divisão de Seleção, até o dia 6 de outubro, para retirarem os certificados de habilitação.

Inscrições abertas

Auxiliar e Praticante de Escritório de qualquer Ministério-permanente; Laboratorista do Instituto de Química Agrícola, até o dia 7; Tecnologista Auxiliar XVI do Instituto Nacional de Tecnologia, até o dia 10; Desenhista do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, até o dia 12; Assistente de Educação, do Instituto de Psicologia, até o dia 13; Técnico de Laboratório, do Serviço Nacional de Doenças Mentais, até o dia 17; Biologista, do Centro Médico da Aeronáutica, até o dia 15; Tecnologista do Instituto Nacional de Oleos, até o dia 21; Assistente de Organização, até o dia 24.

MUNDANA

COCKTAIL DANÇANTE

Realiza-se, hoje, (domingo), um elegante cocktail dançante nos salões do Botafogo F. C., promovido por senhoras da nossa melhor sociedade, em benefício da secção de costuras instalada no Edifício Petrônio, 12º andar. Patrocinam essa festa, entre outras, as seguintes senhoras: Alencastro Guimarães, viuva Epitacio Pessoa, Alayde Almeida Magalhães, Ydra Tavares Botelho, Dóra Branner, Santa Tavares, Iracema Sylla, Ilza Possolo e Alice Rangel.

Dado o fim altruístico dessa festa, grande tem sido o interesse despertado. As mesas serão servidas pelas senhoritas Dedei Aranha, Olga Modesto Leal, Maria Angela e Inês Magalhães, Sonia Mello Cunha, Ydra Maria Silva Tavares, Gilda Raja Gabaglia, Lia Novais, Teresa Alencastro Guimarães, Leyla Guedes Nogueira, Maria Lucia Almeida Braga, Liza Possolo, Ilza de Oliveira, Hilda Montenegro, Bibi Morais, Véra Coelho Gomes, Anita Castro Lopes, Nair Pinheiro, Gilda e Elizabeth Azeredo e Norma Sylla.

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

O Sr. Rubem Rosa, ministro do Tribunal de Contas; o Sr. Horácio Greco, comerciante nesta praça; a Sra. Maria da Gloria Azevedo Couto, esposa do professor Miguel Couto Filho; o senhor Raimundo Bandeira Vaughan, ex-deputado federal; a senhorita Arlette Gomes, filha do tabelião Anibal Gomes; o menino Daniel, filho do Sr. Telmo Fiuza; o senhor Francisco Moreira dos Santos, agente fiscal do Imposto de Consumo nas secções bancárias e nosso antigo colega de imprensa.

Aristides Mello — Transcorre, hoje, a data natalicia do nosso antigo companheiro, Aristides Mello, representante de A NOITE, em Niterói. Possuidor de excelentes qualidades o aniversariante goza de justa simpatia não só nos meios jornalísticos como no circulo das suas relações de amizade. Aristides Mello por esse motivo tem sido muito homenageado.

Jorge de Souza Paiva — Colaborador do professor Diniz Junior na hora da ginástica que a PRE-8 irradia, hoje, as pessoas de suas relações de amizade, em sua residência, por motivo da passagem do aniversário natalício de sua esposa, Sra. Francisca de Souza Paiva.

— Passou ontem o seu primeiro aniversário o menino Carlos Francisco, filhinho do nosso colega da Empresa de Publicações Infantis, Alberico de Paula Chaves, e de sua esposa, Sra. Orquidéa de Paula Chaves.

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da senhorita Maise Villela com o senhor Serafim Gonçalves Raimundo, do nosso alto comércio.

— Realizou-se o enlace matrimonial da Srta. Zilda Jorge, filha do Sr. Paschoal Jorge e da Sra. Angelina Romana Jorge, e irmã do Sr. Elias de Jora, antigo auxiliar da imprensa na zona dos subúrbios da Central, com o Sr. Gonçalo da Silveira Martins, do comércio desta cidade. O ato civil teve lugar na 8ª Pretoria Civel, sendo paraninfos o Sr. Clemente de Souza e Silva e Balbina de Souza e Silva; e no religioso, que se realizou na Igreja do Coração de Maria, o senhor Alfredo Provensano, do "O Globo", e sua esposa.

— Realizou-se, ontem, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Mariazinha Alencar, filha do ministro Armando de Alencar e de sua esposa, Sra. Alice de Alencar, com o Sr. Mauricio Parreiras Horta, promotor público no fôro desta capital. O ato religioso, que foi realizado no Mosteiro de São Bento, teve a presença de inumeras figuras de nossa sociedade, entre as quais, o general Firmo Freire, chefe da Casa Militar da Presidência da República; Dr. Carlos Costa, procurador geral da República; ministro Ataulpho de Paiva, doutor Jorge Dodsworth, secretário do prefeito do Distrito Federal; almirante Dodsworth Martins, major Pinto Costa, ministro Plinio Casado e outros. Após a cerimônia religiosa, os presentes foram convidados a participar de uma mesa de doces na residência do pai da noiva, ministro Armando de Alencar.

EXPOSIÇÃO-FEIRA DE ARTE FEMININA

Nos salões do Club de Engenharia, acha-se aberta a Exposição-Feira de Arte Feminina, promovida pelo Club das Vitórias Régias, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira. Esse certame está logrando assinalado êxito.

FESTAS

O Club Ginástico Português realiza, hoje, uma noite-dançante, durante a qual se farão ouvir vários artistas de renome entre os quais a cantora Rosita Barrios.

— No Instituto Cataldi realiza-se, amanhã, uma festa, denominada da Recordação. Será inaugurado o quadro do 1º ano comercial. A festa terminará com um leilão de prendas, cujo produto será para o avião "Estácio de Sá".

COMEMORAÇÕES

Em comemoração à passagem do 10º aniversário de sua formatura, a turma de médicos de 1932 da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro realiza, hoje, um jantar de confraternização no "grill-room" do Cassino da Urca. Pela manhã, às 10 horas, há uma romaria de saudades ao túmulo do professor Carlos Chagas, paraninfo e demais professores e colegas falecidos.

HOMENAGENS

Foi alvo de significativa homenagem por parte dos doutorandos de 1942, da Faculdade Nacional de Medicina, o Dr. Edgard Drolhe da Costa, assistente de dermatologia daquela Faculdade.

VIAJANTES

Monsenhor Mello Lula — No exercício do cargo de visitador da diocese de Niterói, partiu para Teresópolis, o revmo. monsenhor Mello Lula, festejado escritor patrício. S. Rvma. foi ministrar a primeira comunhão e o crisma a alunos do conceituado Colégio Sipauba, especialmente convidado pela diretoria do educandário.

FALECIMENTOS

Faleceu em sua residência, repentinamente, o Sr. Alcydes Bentlim de Barros, filho do capitão Manoel Barros e de sua esposa, Sra. Carmen Barros. O extinto deixa uma filha de seis anos, e viuva, a Sra. Constança de Souza Barros.

A concessão de carteiras profissionais

Decreto-lei do presidente da República — Isenção do pagamento de taxas para os desempregados e para aqueles cujo ganho não ultrapasse o salário mínimo

Alterando o decreto que instituiu a carteira profissional para os trabalhadores o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A carteira profissional instituida pelo decreto número 22.035, de 29 de outubro de 1932, será processada nos termos desse decreto e emitida, no Distrito Federal, pelo Departamento Nacional do Trabalho, e nos Estados e no Território do Acre, pelas Delegacias Regionais do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, ou repartições estaduais autorizadas em virtude de lei.

Parágrafo único — Ao Departamento Nacional do Trabalho, em coordenação com a Divisão do Material do Departamento de Administração, incumbe a expedição e controle de todo o material necessário ao preparo e emissão das carteiras profissionais.

Art. 2.º — Os emolumentos estabelecidos no mencionado decreto n. 22.035 serão cobrados, acrescidos da taxa de Educação e Saude, em estampilhas federais, em todo o território nacional, exceto no Estado de São Paulo, onde somente 50% daqueles emolumentos serão pagos em selo federal.

§ 1.º — As estampilhas deverão ser aplicadas na ficha de qualificação e inutilizadas, na forma da lei, pela assinatura do qualificado declarante.

§ 2.º — A primeira via da ficha de qualificação será enviada, sob registo, ao Departamento Nacional do Trabalho, para fins de controle e estatística.

§ 3.º — É concedida isenção do pagamento de taxa ou emolumentos, provado o estado de desemprego, aos trabalhadores que estiverem desempregados e àqueles cuja remuneração não exceder a importância do salário mínimo.

Art. 4.º — Serão tambem cobrados em selo, pela forma prescrita no art. 2.º, os emolumentos previstos nos decretos ns. 22.589, de 22 de fevereiro de 1933, 23.581, de 13 de dezembro de 1933, 57, de 20 de fevereiro de 1935, e todos os que decorrerem de registos profissionais estabelecidos em lei.

Parágrafo único — As Delegacias Regionais do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, nos Estados, e as repartições estaduais autorizadas em virtude de lei, remeterão, mensalmente, ao Departamento Nacional do Trabalho, para os efeitos de controle e estatística, uma relação pormenorizada dos registos realizados durante o mês anterior.

Art. 5.º — No registo dos livros de que trata o decreto n. 22.487, de 22 de fevereiro de 1933, as estampilhas deverão ser apostas no termo de registo, sendo inutilizadas, conforme a lei, pelo funcionário que o houver lavrado, o qual fará constar do processo a declaração de que os emolumentos foram pagos de acordo com as disposições legais.

Art. 6.º — A renda proveniente das taxas e emolumentos mencionados nos artigos anteriores deverá ser escriturada, especificadamente, em livro próprio, pelo Departamento Nacional do Trabalho.

Art. 7.º — O ministro do Trabalho, Indústria e Comércio baixará as instruções que se tornarem necessárias à execução do presente decreto-lei.

Art. 8.º — Este decreto-lei entrará em vigor sessenta dias após a data de sua publicação.

Art. 9.º — Revogam-se as disposições em contrário."

OS DESAPARECIDOS

O menino Moyses Rubim e Tiberio Pedro da Silva

— Desapareceu da casa de sua mãe, à rua Flack n.º 51, o menor Moysés Garcia Rubim, de cor branca, 15 anos, aluno da escola "Uruguai". Sua mãe faz um apelo ao "carioca-reporter", afim de saber o paradeiro do menor, que se acha ausente desde quarta-feira.

— A família de Tibério Pedro da Silva, de 57 anos, apela para o "carioca-reporter", afim de descobrir o paradeiro daquele senhor, que se encontra desaparecido desde o dia 27 de setembro. Qualquer informação pode ser prestada pelo telefone 569, de Marechal Hermes, ao Sr. Guttemberg Monteiro.

Esteve, ontem, na redação de A NOITE, o senhor Antonio Nunes de Souza, que nos veiu falar sobre o desaparecimento do filho Edvaldo Nunes de Souza, de 12 anos de idade e aluno da Escola "República do Perú". Saindo de casa, à rua Ada n.º 72, em Piedade, no dia 30 do corrente, às 12 horas. O menor desapareceu e trajava calça de carnó creme, camisa sport, sapatos pretos com solas de borracha e gorro de escoteiro. E não mais apareceu.

Edvaldo Nunes de Souza

Os próximos cem anos

Alvaro Gonçalves

Depois de passados, afinal, quase dois mil anos da era cristã, o homem tem o direito de perguntar-se em que fase do mundo, em que era de barbarismo está vivendo. Sim, porque o mundo, antes, como depois de Christo, jamais deixou de ser bárbaro. Variam os processos, variam as influências econômicas, religiosas, políticas ou sociais, mas o barbarismo do homem para com o seu semelhante ainda continúa sendo o mesmo que o do troglodita, no profundo recesso de suas cavernas, tocaiando ursos, ienas, e leões. Assim, voltando-se para a ciência, o homem de hoje tem o direito de perguntar até onde chegamos, que novos inventos quedaram interminaveis, quais outras fórmulas de progresso cientifico surgiram para beneficiar a humanidade nestes últimos cem anos?

Se atentar bem para o significado de suas indagações, o homem do século XX chegará à conclusão de que o nosso progresso é um mito.

Foi para recensear esses elementos dos "inacabados da ciência" que C. C. Furnas escreveu um livro agradavel pela leitura e util pelos ensinamentos que recorda. O livro não tem propósitos cientificos rigorosos, mas guarda uma aproximação bem evidente com os cronistas dos fastos históricos, e é assim uma espécie de calendário do que fizemos para chegar à conclusão do muito que a humanidade espera que façamos.

Furnas é um escritor que atrai pela sugestão do tema e do enredo. "Os Próximos Cem Anos", que apareceu numa edição da Companhia Editora Nacional, foi traduzido, com todas as propriedades do autor, pelo professor Candido de Mello Leitão.

O autor abre sua obra com o capitulo intitulado "A batalha da eugenia" e faz estas ousadas e surpreendentes afirmações: "Três por cento (cerca de quatro milhões) de americanos são debeis mentais. Meio por cento é de loucos incuraveis. Cerca de oito por cento são, fisica ou mentalmente, incapazes de sustentar-se, mesmo em seus primeir dias".

A batalha da eugenia é relativa, em grande parte, ao problema da hereditariedade do homem. E como se fosse um recado especial aos apaixonados em encontrar superioridade e inferioridade racial, C. C. Furnas escreve: "Investigadores competentes calculam que são precisas pelo menos trinta gerações para estabelecer uma linha pura de caracteres definidos em qualquer animal. Se remontarmos trinta gerações, chegaremos ao tempo das Cruzadas. Seriam Pedro o Eremita, João sem Terra, que eram os conhecidos condutores desse tempo, competentes para predizer o tipo de homem de que necessitaria o século XX?"

Passando ao segundo capitulo do livro, deparamos com uma pergunta que há milhares de anos vem sendo feita pelos mais potentes cérebros: — Que é a vida? C. C. Furnas recomenda, então, como explicação à nossa própria dúvida: "Faça esta pergunta a um biólogo e ele responderá: — faça-me outra pergunta. Interrogue um sacerdote e ele dirá que é um dom divino que baixou à terra. Estamos agora no mesmo pé em que estávamos há dez mil anos".

Evidentemente, a questão ainda está no mesmo plano. Quando o cientista é chamado a trabalhar, ele e toda a humanidade sabem que a luta começou em alguma parte geralmente pela preservação da vida. O trabalho mais intenso e continuo tem sido o da luta contra a morte. Mesmo os que inventam engenhos de guerra destruidores trabalham pela vida, porque apressando a morte da parte contrária, a reciproca será a continuação da vida para esta outra parte, na qual o cientista operou.

C. C. Furnas divide sua obra em cinco parte importantes, que são bem a sintese da atividade humana através dos séculos. O capitulo inicial refere-se à biologia, o seguinte, à quimica, o terceiro, à fisica, o quarto à engenharia e o último às "consequências sociais". Nesta parte, o autor estuda a curva das invenções, desde o século XIV, e conclue que o atual século é completamente desprovido dessa força de criação cientifica que fez o apogeu do século passado, com cerca de 197 invenções importantes. Diz ele: "Não há descobertas invenções (atualmente) (fundamentais", como as de Faraday, de Pasteur, dos Curie. A obra cientifica do mundo apenas começou, mas deixando o trabalho básico, os sólidos alicerces parecem estar nas nuvens".

E diante de todas essas verdades alarmantes que C. C. Furnas nos aponta, muito nos entristece saber que o invento mais importante aparecido por ocasião da guerra mundial, foi a bomba de profundidade.

Frederick Fuller nas "Ondas Musicais"

Frederick Fuller

O Brasil musical hospeda, no presente momento, um jovem tenor inglês que através de vários recitais realizados na British Broadcasting Corporation, apresentou em magnifica interpretação, peças de autores brasileiros, cultivando assim o intercâmbio artistico entre a nossa gloriosa Pátria, e a grande nação européia, a "Loira Albion", que unida a nós de longa data pelos mais sólidos laços de afeição, conosco defende no grave momento que o mundo atravessa, os mais sagrados direitos do homem, direitos esses, que a tirania, o despeito e o ódio procuram destruir, em vão porem, porque acima das forças do mal, pairam por sobre as nações ofendidas, o baluarte invencivel da Liberdade e da Civilização.

Sua carreira artistica iniciou-se após um curso de Filologia da música medieval, na Sorbonne, por intermédio de uma bolsa de estudos obtida ao término do curso na Universidade de Liverpool.

As "Ondas Musicais", conceituados programas radiofônicos patrocinados pela Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., prosseguindo a sua nobre tarefa de difusão da boa música, apresentará durante o corrente mês de outubro, o tenor Frederick Fuller. Não são muitos os artistas ingleses conhecidos do nosso público; os recitais do referido cantor, servirão para demonstrar que a Inglaterra, alem de grandiosa no potencial bélico, — tenhamos em vista o poderio da R. A. F. — possue tambem no terreno artistico, elementos de grande valor.

O primeiro recital de Frederick Fuller, a se realizar na próxima terça-feira, dia 6, constará das seguintes peças: Jacopo Peri — Invocazione. — Handel — Lovely Summer. — Caccini — Amarilli. — Duparc — Invitation au Voyage. — Hahn — D'une Prison. — Peter Warlock — Petty Ring Time. — Arnold Bax — Rann of exile. — Folklore irlandês: A Pretty Girl Milking Her Cow, e The Star of The County Down. — Ovale — Azulão. — Mignone — Cantiga de Ninar. — A Casinha Pequenina (Arranjo de Ernani Braga). Ao piano, o professor Werther Politano. Na parte de gravações, será apresentada a peça Over the Hills and Far Away, do compositor Frederick Delius; Orquestra Filarmônica de Londres, conduzida por Thomas Beecham. Este programa, será irradiado simultaneamente pelas PRF-4, E-8, D-2, A-9 e G-3, das 13 às 14 horas.

TEATRO

ELSA GOMES

A atriz Elsa Gomes, um dos elementos da Companhia Eva Todor, que estreiará proximamente no Teatro Serrador

A próxima estréia da Cia. Palmeirim Silva

Palmeirim e sua Companhia, vão estrear no Teatro Carlos Gomes no dia 9, sexta-feira, onde realizarão uma temporada para rir! A primeira comédia a ocupar o cartaz do Teatro da Empresa Pascoal Segreto, será "O V da Vitória", de J. Rui, original hilariante e farto de situações imprevistas e oportunas. Nelma Costa, a encantadora e elegante "estrela" de comédia reaparecerá ao seu público numa personagem de destaque; Palmeirim ator cômico de classe terá na peça notavel criação.

O NOVO CARTAZ DO TEATRO GINASTICO

"Ombro armas", de Abadie Faria Rosa

A peça em cena agora no Ginástico é o que se pode chamar uma peça do momento, pela sua ação integrada na posição que o Brasil assumiu em face da guerra.

Ao mesmo tempo o original de Abadie Faria Rosa focaliza um grande caso de amor, uma interessante história de inclinação amorosa, a mais humana e curiosa. Tudo isso é tecido com muita graça, grande emoção e num ambiente da mais natural e espontânea exaltação cívica.

No desempenho de "Ombro armas" tomam parte os principais elementos da Comédia Brasileira e é justo assinalar o esforço de todos os artistas no sentido de viver intensamente o papel que tocou a cada um na respectiva distribuição.

O autor, o Dr. Abadie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro, é um de nossos mais antigos e festejados teatrólogos, tendo o seu nome ligado a numerosas peças que teem sido levadas aqui e nos Estados sempre com o maior sucesso.

A "Emboscada Nazista", no Rival

O público carioca assistirá hoje no Rival "Emboscada nazista", peça de J. Ribeiro que está obtendo o maior sucesso no cartaz da Cinelândia. Como o titulo da peça logo revela, trata-se de uma história armada em torno de tramas usadas pelos eixistas para se aproximarem dos espiritos de boa fé, ludibriá-los, traí-los, dominá-los, por fim.

É uma peça de grande expressão civica, em que põe em evidência o alto patriotismo do povo brasileiro, e que dá a Jaime Costa oportunidade para a apresentação de um novo tipo interessantissimo para sua vasta galeria. Todos os artistas teem desempenho brilhantissimo, concorrendo todos para o triunfo completo de "Emboscada nazista".

A próixma estréia da Cia. Eva Todor no Serrador

Já no dia 7 próximo teremos, no Teatro Serrador, a encantadora "vedette" Eva Todor com a sua magnifica companhia de comédias, da qual fazem parte artistas da classe de Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon, Armando Braga e outros. Alem destes, Eva Todor contará, na peça de estréia — "O Nazismo sem Máscara", do escritor Lourival Coutinho, que se inspirou numa novela de Ethel Vance — com a cooperação cênica de Delorges Caminha, sem dúvida nenhuma um dos nossos maiores comediantes. "O Nazismo sem Máscara", está destinada, pois, a sucesso absoluto, tanto mais que a Companhia Eva Todor obedece à orientação artistica do festejado escritor Luiz Iglesias, incontestavelmente um dos nossos maiores homens de teatro.

O festival organizado pela atriz Balbina Milano

No dia 15, às 20 horas, no Teatro João Caetano, realizar-se-á grandioso festival organizado pela artista Balbina Milano, em homenagem ao professor Oswaldo Diniz Magalhães, criador e diretor do programa de educação física, na Rádio Nacional.

Cinquenta por cento da renda deste espetáculo será oferecida ao esforço de guerra do governo e a ele entregue por intermédio da Sra. Darcy Vargas. Comparecerão a essa festa de arte, e de beneficência, representativas figuras de nossa sociedade, entre as quais o prefeito Henrique Dodsworth, que cedeu o palco do João Caetano especialmente para a noite do dia 15.

O programa a ser cumprido será iniciado pela banda de música da Policia Militar, na execução de trechos de "Guarani", de Carlos Gomes, e de "O 31 de Voluntários", suite sinfônica de Valdemiro Guedes.

Em seguida subirá à cena a peça "No campo e na cidade", original do professor B. Guerido, música do maestro Brito Fernandes.

A segunda parte compõe-se de um quadro patriótico, cuja letra e música são da composição da cantora Balbina Milano. Terminará o programa uma saudação ao professor Diniz Magalhães e a execução da marcha patriótica de Valdemiro Guedes, "Dr. Getulio Vargas".

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "Eu quero ver é a pé", de J. Ruy. Pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "De guitarra ao violão", revista de Luiz Iglesias e Freire Junior. Pela Companhia Beatriz Costa. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Pão duro", comédia de Amaral Gurgel. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Do mundo nada se leva", peça de M. Hart e G. Kaufmann. Às 15 e às 20,45 horas.

GINASTICO — "Ombro, armas". Peça de Abadie Faria Rosa. Pela Comédia Brasileira. Às 15 e às 20,30 horas.

RECREIO — "Hoje tem marmelada", revista de Jardel Jercolis e Luiz Peixoto. Pela Companhia de Grandes Revistas de Music-Hall. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

Caixas-forte para guardar os valores da população

Um engenheiro patrício sugere o aproveitamento das caixas dos bancos eixistas nos tempos de paz ou de guerra, com a vantagem de aumentar a renda da União

O Rio sempre foi mal servido no que concerne ao emprego das chamadas caixas-fortes para a guarda de documentos, joias, enfim, de valores que possam ser destruidos pelo fogo e outros sinistros. Até bem pouco tempo possuiamos as da Sul América, Banco do Canadá, Banco de Crédito Mercantil, Banco Português, Francês e Italiano e Banco Germânico.

Acontece, porem, que as duas maiores foram suprimidas em virtude do fechamento dos bancos eixistas. Assim, apenas com as restantes, ficamos com grande falta, principalmente porque as das demais caixas são pequenas, principalmente diante da maior procura.

Foi pensando nisso que o engenheiro patrício sr. José Côrtes Sigaud, lembrou-se de sugerir o aproveitamento das caixas dos bancos eixistas. A propósito procuramos aquele senhor, que assim justificou a sua sugestão:

— Agora, mais do que nunca, há necessidade de abrigos para valores, pois, em caso de incêndios, bombardeios ou de outros sinistros, é mais facil a proteção das pessoas do que a de documentos. Vejamos, por exemplo, o caso de Londres: as perdas da capital da Inglaterra, ocasionadas pelos bombardeios, foram muito mais elevadas em bens materiais do que em pessoas. Esses sinistros surgem inesperadamente, e daí, haver apenas o tempo suficiente para proteger-se a propria existência. Esboçado o perigo de guerra, as caixas fortes dos bancos foram procurados, resultando disso o esgotamento de todas, aliás, já insuficientes. E com o fechamento das caixas fortes dos bancos eixistas, o problema mais se agravou, sendo que muitas pessoas, obrigadas a retirar os documentos e valores que estavam nas caixas dos bancos Alemão e Francês e Italiano, ficaram sem a minima proteçãã para os mesmos.

Como resolver o problema

— Essa questão — continua o dr. José Côrtes Sigaud — pode ser resolvida sem maiores despesas para o governo, pois para a guarda e controle de uma caixa, são precisos poucos empregados, sendo que os aproveitados para a liquidação dos bancos, podem perfeitamente executar esse serviço.

No caso da caixa-forte do Banco Francês e Italiano, que aliás é a que melhor conheço, o serviço será mais facil, pois ele possue uma entrada independente do resto do edificio, com a vantagem de ficar num ponto bem central.

— E, essas caixas realmente oferecem a maior segurança contra os bombardeios e grandes incêndios?

— Sim. Porque, além de estarem no sub-solo, são protegidas por grandes lages de cimento armado, calculadas para resistirem todo o peso do edificio, o que contribue ainda mais para a proteção da caixa, caso este desabe sobre ela. Neste caso, fica sob os escombros e melhor protegida pelos destroços contra novos bombardeios.

Proteção para a pequena economia

Sobre as pequenas economias do povo em geral, o nosso entrevistado assim se externou:

— Via de regra as pessoas abastadas possuem melhores meios de defesa para os seus bens, como o uso de cofres a prova de fogo. Entretanto, o custo dessas caixas, hoje em dia, é quase proibitivo, e inacessivel à economia popular. Dessa maneira, as caixas fortes, cujo aluguel é módico, são as preferidas e o único meio ao alcance da população.

Foi pensando na defesa desses bens, principalmente daquilo que é amealhado com esforço, é que sugeri ao governo o aproveitamento daquelas caixas. E, ampliando a minha idéia, creio que o Governo deveria — em carater permanente — criar esse serviço na Caixa Econômica e suas agências. Assim, em tempo de guerra, teriamos a melhor proteção para os valores, enquanto que nos tempos de paz, felizmente longos em nossa Pátria, mais um serviço de grande utilidade para o povo e uma nova renda para a União.

Uma nova cantora de rádio

Pingolita Cecilia

Vem tomando lugar entre as cantoras de rádio, em destaque, a senhorita Pingolita Cecilia, filha de João Batista do Espirito Santo, o popular Pingó. Depois de uma pausa, na estação que fez na Rádio Nacional, voltará Pingolita Cecilia, à P. R. E. 8, com as suas produções: marcha — "Meu Pavilhão", e sambas "Garota de Ouro" e "Violeta".

A GUERRA NOS ARES

Incursões de Fortalezas Voadoras

ALGURES NA NOVA GUINÉ, 3 (A. P.) — As fortalezas voadoras norteamericanas realizaram, ontem, incursões através do Mar de Coral, chegando até a Nova Bretanha e às ilhas Salomão, e efetuaram os ataques mais violentos já sofridos, nas ultimas semanas, pela navegação inimiga.

Os aviões norteamericanos atiraram toneladas de bombas sobre os navios surtos no porto de Rabaul e, apesar do intenso fogo antiaéreo dos navios, e da ação das baterias de costa, conseguiram atingir em cheio um transporte de 15.000 toneladas e um outro de 7.000 e, provavelmente, atingiram um cruzador e um avião não identificado.

Continuam os ataques da RAF

LONDRES, 3 (A. P.) — A Royal Air Force voltou a atacar objetivos alemães ontem, tanto na própria Alemanha como na região ocupada.

Rodios de Berlim informaram, logo cedo, que aviões britânicos tinham estado sobre a costa do país inimigo, dizendo que vários dos aparelhos haviam sido derrubados.

Na verdade, durante as últimas vinte e quatro horas, os ataques aéreos britânicos aumentaram de intensidade, após a semana e pouco de atividade intermitente devido ao mau tempo, atividade essa tão apenas quebrada, com certa força, pelo bombardeio último de Flensburg, anteontem.

Varios objetivos foram pesadamente atacados. Particularmente, oficinas de reparação de aviões alemães na costa francesa e outros objetivos em Saint Omer e no Havre, onde foram destruidos 18 aviões inimigos, 13 dos quais o foram por "fortalezas voadoras".

Mais de 400 aparelhos de caça e de bombardeio participaram dessas operações, tendo antes, durante o dia, a RAF atacado centros siderúrgicos perto de Liége, na Bélgica.

Resumindo, em linhas gerais, as atividades da noite, o Ministério do Ar deu apenas o seguinte breve comunicado: "Poderosas formações de aparelhos britânicos de bombardeio atacaram, ontem à noite, objetivos alemães na região do Reno. Ao retirarem-se nosos aparelhos, puderam ser observados numerosos incêndios. Faltam sete dos nossos aviões".

Alexandria sob bombardeio

CAIRO, 3 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente, que ontem, à tarde, Alexandria sofreu uma breve incursão aérea.

Foram atiradas algumas bombas, que não causaram danos.

"Uma força aérea, por si só, não pode ganhar a guerra"

LONDRES, 3 (R.) — O General Quade, da Luftwaffe, falando hoje ante o microfone da emissora alemã, declarou o seguinte:

"Uma força aérea, por si só, não pode ganhar uma guerra, se bem que a Grã-Bretanha não quer acreditar nessa verdade. Os seus ataques piratas contra a Alemanha constituem as únicas contribuições que a Grã-Bretanha pode apresentar nesta guerra.

"A Luftwaffe continua com toda a sua vitalidade e cheia de um espirito ofensivo. Aqueles que na Grã-Bretanha não quizeram acreditar no que digo — podem ter a certeza — haverão de conhecer o seu poder, mais cedo ou mais tarde.

Falências

Lauria & Cia — O juiz da 12.ª Vara Civel mandou ouvir o Dr. curador das Massas, sobre a reivindicação de Cardamone & Cia.

Paul Schaefer & Cia. Ltda. — O juiz da 13.ª Vara Civel, designou o dia 30 de novembro p. futuro, às 14 horas, para a assembléia de credores da falência supra.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

EST. DO RIO

Notícias de Campos

As obras do Centro de Puericultura

CAMPOS — O governo fluminense, através da Divisão de Amparo à Maternidade, à Infância e à Adolescência do Estado do Rio de Janeiro, em colaboração com a Prefeitura Municipal desta cidade, está levando avante a construção de um Centro de Puericultura, sob os superiores auspícios do Departamento Nacional da Criança. Destacam-se à frente da Associação de Proteção à Infância, em Campos, monsenhor José Severino, professora Joaquina Belo de Campos e o Sr. Acir Belo de Campos, figuras da mais alta expressão em nossos meios e a quem a sociedade campista já deve muitos dos mais significativos movimentos filantrópicos aqui registrados.

Pró-Universidade Naval

Todos os setores aqui se arregimentaram em favor da campanha que tem por objetivo doar mais uma unidade naval à gloriosa Marinha de Guerra do Brasil. São inúmeras as iniciativas, e todas elas teem resultado em êxito, como a que agora se verificou, no intervalo de uma disputa de football. Resolveu-se aproveitar o instante para uma arrecadação entre os presentes, e a enorme assistência atendeu prontamente à lembrança, resultando a coleta em 500$, que foram encaminhados ao prefeito Salo Brand.

O preço da cana do açucar

Por intermédio de sua Delegacia Regional, dirigida pelo Sr. Leteibe Barroso, fez publicar o Instituto do Açucar e do Alcool as medidas agora estabelecidas para a aquisição da cana de açucar. Ficou fixado, segundo as referidas publicações, que o preço da cana será o de 60$ para o carro de canas de 1.500 quilos posto na balança da usina compradora ou 57$ para canas dependentes de frete.

O feriado bancário

O grande comércio campista recebeu com simpatia a medida governamental referente aos movimentos bancários, e ainda que o feriado determinado traga, como não podia deixar de ser, alguns entraves à preservação dos interesses nacionais". Não se observaram alterações nos movimentos costumeiros de compra e venda, e a vida econômica, aqui peculiarmente intensa, prosseguiu, por assim dizer, normalmente.

A próxima visita do gen. Gaspar Dutra a Campos

Tem sido nestes últimos dias o assunto preferido em todas as rodas a próxima visita a Campos do ministro da Guerra, e os preparativos se desdobram num ambiente de grande entusiasmo. Anuncia-se como ponto culminante das comemorações com que Campos demonstrará sua grande satisfação pela honrosa presença o desfile-monstro, em que tomarão parte todas as corporações militares locais, associações classistas, funcionalismo e escolares.

Como se reflete em Campos a situação internacional

Todas as classes sintonizam com o governo central nesta hora grave para o país e procuram meios de significar suas disposições de franca, absoluta e incondicional solidariedade. As notícias são recebidas com interesse e entusiasmo cívicos, e as associações promovem, continuamente, reuniões e conferências em que são tratados temas de teor patriótico. Toda a cidade está atenta aos acontecimentos internacionais, mas segura da ascendência do Brasil e da maneira brilhante com que nos postamos no panorama atual das nações.

A "Semana da Asa" de 1942

Reunião da Comissão de Turismo Aéreo

Como vem fazendo desde 1925, a Comissão de Turismo Aéreo associar-se-á às comemorações da "Semana da Asa", organizada, este ano, por uma comissão nomeada pelo ministro Salgado Filho. Em reunião levada a efeito na sede daquela patriótica instituição, sob a presidência do brigadeiro do ar Newton Braga, foram tomadas as seguintes resoluções:

a) tomar parte na visita anual ao túmulo de Santos Dumont, no cemitério de São João Batista, no "Dia do Aviador" (23 de outubro); b) organizar o tradicional Concurso de Frases sobre Santos Dumont, com vários prêmios em dinheiro, oferecidos pelo Touring Club do Brasil; c) organizar o programa da tradicional recepção, na sede do Touring Club, em honra aos aviadores civis e militares presentes nesta capital, durante a "Semana da Asa" de 1942.

Os Srs. Carlos Moraes Paiva e Arthur Nunes da Silva falaram sobre assuntos referentes às referidas comemorações. Foi proposto, e unanimemente aprovado, um voto de louvor ao tenente coronel Lizias Rodrigues, por motivo do êxito do mensário "Avião", de que é diretor.

Em benefício das vítimas da guerra

A Seção de Costuras da Cruz Vermelha Brasileira, localizada no 14º andar do Edifício Petrônio, fará realizar hoje, domingo, no Botafogo F. C., das 17 às 21 horas, um "cock-tail" dançante, em benefício das vítimas da guerra.

Servirão as mesas vários elementos de destaque na nossa alta sociedade, entre as quais as senhoritas Dedé Aranha, Maria Teresa Alencastro Guimarães, Olga Modesto Leal e Inês de Almeida Magalhães.

Dados os preparativos e a finalidade benemérita dessa festa, promete a mesma revestir-se do maior brilhantismo.

Os ingressos podem ser encomendados pelos telefones 27-2418 e 47-3968.

SÃO PAULO

Notícias de Jundiaí

JUNDIAÍ — Realizou-se na praça de sports do Paulista F. C. a cerimônia do juramento à Bandeira pelos elementos da Bateria de Quadros, composta de 120 rapazes e que funciona anexa no 2.º Grupo de Artilharia de Dorso.

Preliminarmente foi hasteado o Pavilhão Nacional, ao toque de clarins, dirigindo uma saudação aos novos reservistas o redator-secretário de "A Folha", Sr. Benedicto de Paula Certain. Subiu à tribuna, a seguir, o capitão Albelice Cordeiro, que leu, frase por frase, repetida pelos conscritos, o texto do juramento à Bandeira. Leu o "Boletim do dia" o capitão Milton O'Reilly de Souza. Desfilaram os novos reservistas em continência à Bandeira. Seguiu-se uma partida de football entre os quadros da 2ª G. A. Dorso e Barbeira Quadros, vencendo o último por 2 a 1.

— O Conservatório Musical de Jundiaí, há pouco tempo fundado e também há pouco reconhecido, convidou a imprensa para assistir a uma demonstração de bailado clássico em que participaram cerca de 20 de suas alunas.

Como abertura, a menina Vera Brena executou com muita delicadeza "Noturno", de Chopin. Seguiram-se números de ginástica especializada para bailado clássico, tendo ao piano a professora senhorita Deolinda Capelli e na direção dos números a professora senhorita Mercedes D. Mojolla.

Da demonstração de bailado clássico participaram as seguintes alunas: Marilú Brena, Cecília Rouco, M. da Glória Pontas, Ana Maria Mattar, M. Antonia Felipozzi, Maysa Sá e Benevides, Mariazinha Vadiá, Thresinha Zorri, Myrian P. Chagas, Marai Aparecida Pauperio, Leda Comissoli, Maria Lúcia Mauro, M. da Glória Camargo, Maria Alice Mauro, Lucy Orsi e Teresinha Eva Eloy.

— Como nos anos anteriores, antes do "Baile da Primavera", a diretoria do Grêmio Paulista reune a imprensa para oferecer-lhe um "drink", o que foi feito na noite de sábado último.

O "Baile da Primavera" desta vez foi realizado em seu salão principal, sendo coroada "Rainha da Primavera" a senhorita Miralda Knox.

O resultado financeiro desse baile foi em favor da compra do avião "Dr. Monlevade".

— A Cruzada F. C., da Cruzada da Mocidade Católica, acaba de doar a comissão de medalhas para a vitória as suas taças, em número de sete. É a primeira associação esportiva de Jundiaí que assim procede, esperando no entanto a reportagem que numerosos grêmios esportivos do local seguirão o exemplo da associação dos moços católicos desta cidade.

— A Comissão da Campanha da Matéria Prima encerrou sua campanha para a compra do avião de bombardeio "Araraquara", tendo entregue à Rádio Tupi, de São Paulo, a soma de 35:454$400.

— Foram bentos, domingo último o altar-mor e mais dois altares, de São Sebastião e São Benedito, na belíssima igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito. São altares de mármore, de fino trabalho de firma especializada.

A igreja praticamente com sua construção terminada, é aqui considerada o templo católico construído com o tostão do pobre, visto não se ter registrado a oferta de grande importância para este ou aquele trabalho. Belíssimo templo, forro estucado, apresenta ainda quatro quadros do pincel do artista J. Murari.

— O diretor do Grupo Escolar da Fazenda Ermida, professor Luiz Chaves, promoveu interessante festa, inaugurando o vestuário-uniforme dos alunos daquele estabelecimento doado pela firma Gordinho Braune S. A., e o campo de culturas do Club Agrícola Escolar.

O grande leilão da A. B. I.

Valiosas ofertas teem chegado àquela entidade

Para os leilões organizados pela Associação Brasileira de Imprensa, destinados à arrecadação de recursos para fundo de guerra, a Comissão Coordenadora composta dos Srs. Gastão de Carvalho, Roberto Marinho e Celso Kelly, tem recebido valiosas ofertas, entre outras, as seguintes: uma pôsta que pertenceu ao imperador Pedro II; vários documentos autografados pelo último Imperador brasileiro; vários documentos autografados por José Bonifácio de Andrade e Silva; uma fotografia de D. Pedro II, tirada pelo fotógrafo Bastos Dias, oferta do Sr. Ivo Elio Pederneiras. Duas medalhas olímpicas, oferta do Sr. Ivo Arruda. Um quadro "Rugendas", oferta do Dr. P. Campos Porto. Um exemplar da "História da Colonização Portuguesa do Brasil", edição comemorativa do 1º Centenário da Independência do Brasil (Porto, 1921), oferta do Sr. Manoel de Souza Barbosa. Um exemplar do "Jornal do Comércio", desta capital, de 1922, comemorativo do 1º Centenário da Independência do Brasil, oferta do marechal Eduardo Socrates e dois exemplares do jornal "O Povo", desta capital, de 1923, oferta do Sr. Bernardino Ferreira Leal. Os referidos leilões terão lugar na sede da A. B. I., em dia que será designado pela comissão.

As ofertas poderão ser feitas em qualquer dia util, das 10 às 19 horas, à rua Araujo Porto Alegre, 71, 7º andar.

O 4º aniversário da Academia Comercial São Francisco

A Academia Comercial São Francisco comemorou ontem o 4º aniversário de sua fundação, realizando, às 15 horas, uma solenidade, que transcorreu em ambiente íntimo e para a qual não há convites especiais.

O programa organizado pela comissão de festas, constou de duas partes:

Parte cívica — Hino Nacional. Abertura da sessão pelo diretor da Academia, Sr. Francisco da Gama Lima. Discursos dos professores Afro Pires Chagas e Oswaldo Ferreira da Costa. Distribuição dos prêmios obtidos no concurso intelectual. Discursos dos representantes de todas as turmas da Academia: Admissão, Helio Sampaio Monteiro; 1º ano A, Neuza Barbosa Campos; 1º ano B, Helio Soares Ribeiro; 2º ano A, Neide Rosa de Mendonça; 2º ano B, Lineu F. Mendes e Almeida; 3º ano A, Pedro Marino e Ivete da Mota Abreu. Pelo curso noturno discursarão: Admissão, Euri Pereira Lima; 1º ano C., José Ferreira de Almeida Neto; 2º ano C, Julio Rebouças; 3º ano B, Nilda Augusta Pinto; 1º ano técnico, Augusto Marques de Carvalho; 2º ano técnico, William de Macedo Ferreira. Oração de encerramento: homenagem ao Estado Novo pelo diretor. Hino Nacional.

Parte literária e recreativa — Declamação e números artísticos pelos alunos: Neuza Durão, Hildete Motta Abreu, Helena Durão, Isabel Vasconcellos de Abreu e Lima, Ivone Lima Santos, Rosa Valente, Maria Carmelo Nunes, Anna Leonor Gama Lima, Lucinda Xavier de Brito, Zilá Bragança, Deise Chaves Câmara, Mercedes Jorge Pacheco e Maria de Lourdes França.

"A Igreja Católica nos Estados Unidos"

Brilhante a conferência do ministro Paulo Hasslocher

Repleto o recinto de sacerdotes, senhoras, intelectuais, proferiu no Instituto Brasil-EE. Unidos, à rua México, 90, 7º andar, a sua anunciada conferência o ministro Paulo Hasslocher, que dissertou sobre o tema: "A Igreja Católica nos Estados Unidos". Além de S. Ex., constituíam a mesa o Sr. Eugenio Gudin, presidente do Instituto; monsenhores Resende e Portalupi, representando, respectivamente, o cardial arcebispo e o nuncio apostólico; Sr. Levy Carneiro, presidente da Academia Brasileira; monsenhor Magaldi e frei Capistrano, da Associação dos Jornalistas Católicos; Sr. Hugo C. Tucker, ministro evangélico, e Sr. Antonio Coelho.

Aquele diplomata demonstrou com valiosos argumentos, a extraordinária pujança da Igreja Católica nos Estados Unidos, com mais de 25 bispos, 20 bispos auxiliares, 36.000 sacerdotes, e 65.000 religiosas; 4 cardinalatos, devendo ser elevado brevemente a 6 o número de cardiais, tal o crescente e assombroso movimento espiritual da religião católica, cujos 23 milhões de fiéis atuais o são integralmente, de credo e mandamento, na frequência dos sacramentos. Somente em relação à Companhia de Jesus, 25 % dos jesuítas do mundo são norteamericanos — afirmou o diplomata brasileiro —, e mencionando as 67.612 conversões à Igreja Católica, em 1941, disse que, a mandar sua grandeza, maior que o material é o progresso espiritual — o da religião de Cristo.

Referindo-se ao mais poderoso fator de coesão moral, no mundo, focalizou o gigantesco e imortal prestígio da Igreja Católica.

Na Associação Brasileira dos Farmacêuticos

Homenagem aos diretores do Curso de Emergência de Farmácia Militar — Um avião para ser dado ao governo

Realizou-se, na sede da Associação Brasileira dos Farmacêuticos, à Av. Rio Branco, 186-16.º — Edifício Cineac Trianon — uma sessão em homenagem ao coronel Dr. Fonseca Junior e secretários do Curso de Emergência de Farmácia Militar, o qual teve a orientação do general Dr. Souza Ferreira, tendo sido encerrado o referido curso no dia 2 do corrente no Ministério da Guerra.

O Dr. Antenor Rangel Filho, ao dar início à sessão, convidou para tomar assento à mesa, o coronel Dr. Fonseca Junior, tendo, logo após, o farmacêutico Muchir Miguel Francisco, oferecido, em nome dos seus colegas, lembranças aos professores do Curso de Emergência.

Ao proferir uma vibrante oração, a certa altura disse:

A nossa Associação tem dado provas, e todos presenciaram a sua atuação no culto a Caxias. Desta Casa partira o clarim, o toque de reunir, antes do nosso país ter declarado estado de beligerância com a ave de rapina, que encheu de luto esta grande nação. Hoje, somos 160 farmacêuticos na reserva do Serviço de Saude, aguardando a palavra de ordem que traçará os nossos destinos. A atuação do diretor do Serviço de Saude do Exercito mereceu no dia do encerramento do Curso de Emergência para Farmacêuticos Civis, especial referência; e hoje convidamos em nossa Casa o diretor do referido Curso e os respectivos secretários, para receberem uma simples mas sincera homenagem, quer pelo brilho no desempenho das funções, quer como mestres do referido curso.

E conclue:

Enquanto que do outro lado da vida uma moléstia (segundo o diagnóstico do Dr. Fonseca Junior) terminada em ismo, procura contaminar o mundo; nós, farmacêuticos, escolhemos os nossos homens para apontá-los como modelo de virtude e ao lado deles caminharmos, com a chama do civismo e as cores da ciência, para impedir que o mal se propague e forçá-lo a desaparecer, com o medicamento que compete a nós manipular".

Em seguida o Sr. Antenor Rangel Filho deu por encerrada a homenagem.

Suspensa a sessão por alguns minutos, seguiu-se a leitura da ata e do expediente, tendo, entre outros oradores, usado da palavra o tenente Gerardo Majela Bijos, comunicando à Casa ter a Cruz Vermelha Brasileira solicitado da Associação Brasileira dos Farmacêuticos, uma cooperação eficiente, no sentido de serem formadas comissões para angariar donativos e dessa forma colaborar com a obra da Legião Brasileira de Assistência e a Reserva Técnica do Serviço de Saude do Exército. A sua comunicação foi unanimemente aprovada. Foi designada, outrossim, uma comissão, no sentido de ser adquirido, pelos farmacêuticos brasileiros, um avião para ser doado ao governo. Ainda proferiu uma conferência ilustrada, a farmacêutica D. Alice Correia, subordinada ao tema "Sobre a constituição da matéria", a qual foi muito apreciada.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Agradecimento

ao benemérito Dr. Alberto Almeida Correia

Por este meio, torno público minha eterna gratidão ao benemérito Dr. Alberto de Almeida Correia, ilustre advogado e conceituado depositário judicial da 5ª Vara, nesta capital.

Ele não mediu esforços para o salvamento de minha querida filha, que se achava gravemente enferma, financiando todo o seu tratamento até a cura radical. Aqui fica o meu profundo reconhecimento.

MARIA FLORENTINA CAIO.

OS BANCÁRIOS CONCORREM PARA O ESFORÇO DE GUERRA

Aumenta o interesse pela ação do sindicato de classe, da idéia do Banco Boa Vista e do gesto do Banco de Crédito Pessoal

Flagrante do ato de entrega do cheque de 50 contos à comissão coordenadora

Congregam-se todas as nossas classes sociais em torno do esforço de guerra. Dar mais aviões ao Brasil é um lema que se multiplica em expressivas campanhas. E uma delas está na idéia do Banco Boa Vista, cujos funcionários sugeriram que cada bancário do Brasil oferecesse 5$000 mensais, enquanto durasse a guerra, isto em 25 de setembro. Em 26 do citado mês, o Sindicato dos Bancários fez entrega, na A. B. I., à FAB, dum cheque das cotas da metade do salário dum dia de trabalho dos empregados nos estabelecimentos bancários, para a compra do avião "Joaquim Pedro Salgado". Alem disso, o Sindicato endossou a sugestão do Banco Boa Vista, na sessão referida na A. B. I.

Os delegados do Banco de Crédito Pessoal lembraram, então, que, para apressar a oferta de outros aparelhos não só os bancários concorreriam, como as pessoas que transacionem com os bancos. E, nesse propósito, o Banco de Crédito Pessoal doou 50 contos, 25 pela sua diretoria, 25 pelos seus auxiliares. O gesto repercutiu favoravelmente, e as adesões continuam, controladas pelo Sindicato dos Bancários. Cumpre acentuar que, na reunião para a entrega do cheque efetuada na A. B. I., a Comissão Organizadora, falaram o presidente do mesmo, Sr. Arthur Pereira de Moraes, em palavras vibrantes de patriotismo, verberando os processos covardes do Eixo; outro bancário, tambem com eloquência; e, por fim, o ministro da Aeronáutica.

O Sr. Salgado Filho, num improviso que a imprensa já ressaltou, prendeu a atenção dos presentes, assim pela elevação dos conceitos como pelo sentido cívico dos seus agradecimentos à cruzada dos bancários de todo o Brasil.

Na 2ª C. R.

O último dia para a apresentação dos insubmissos, de acordo com o decreto de indulto

Na 2.ª Circunscrição de Recrutamento da capital fluminense, presentes o coronel Mario Fernandes de Almeida, comandante do setor, oficialidade e representantes da imprensa, foi entregue o certificado de reservista a 400 brasileiros.

Terminando ontem o prazo do decreto de indulto para os insubmissos mais de mil cidadãos apresentaram-se para gozar desse favor do governo, sendo encaminhados ao 3.º R. I., de onde serão designados para os corpos a que se destinam.

Tambem milhares de cidadãos teem diariamente procurado a C. R. para regularizar sua situação perante o serviço militar.

Nestas duas últimas semanas, só de Niterói, entraram mais de quatro mil requerimentos e todos iam sendo atendidos com regularidade.

CRÔNICA DA GUERRA

Recrudesceu em Stalingrado e Mozdock a ação das forças totalitárias que insistem na conquista da Rússia Meridional. Na área de Mozdock, 100 quilômetros a noroeste dos campos petrolíferos de Grosny, estava detida a marcha do principal exército alemão em operações no Cáucaso. Essa grande unidade vem marcando passo ao sul do rio Terek, perto da cidade de Mozdok, há cerca de trinta dias. O seu objetivo inatingido é desalojar as tropas russas dum cinturão de colinas, que está fortificado e barra a estrada de Grozny. A poderosa investida dos alemães não modificou, até o presente, a situação que existia. As colinas são, desde muito, um verdadeiro cemitério de tanks, soldados nazistas ou rumenos e outros materiais, sejam eles mecânicos ou humanos.

Mas, esta ofensiva é um modesto movimento de diversão. Em Stalingrado é que os coligados jogam a cartada suprema pelo Cáucaso. Particularmente, contra os muros da chave do Volga, descarrega-se o peso máximo da ofensiva geral teuto-fascista. O seu alto comando vem de reforçar os exércitos de assédio, com mais um daqueles possantes contingentes de reservas, que mais ou menos de 15 em 15 dias são atirados à peleja, para reativá-la e conceder-lhe nova impulsão. Faltam dados sobre o montante desta leva de reforços, que em média era de uns 250.000 homens, porem afirma que o seu número é suficiente para marcar a hora mais decisiva de Stalingrado. O comparecimento de tão eficiente tropa nos subúrbios de noroeste, fez que ali se alterasse em parte o equilíbrio do setor. Numa acometida que comportou seis ataques e assaltos repetidos, infiltraram-se os alemães por entre as posições russas duma colina de importância vital, onde assentam algumas fábricas de material bélico (tanks, caminhões...) evacuadas. A luta chegou ao interior das dependências duma das fábricas, estando as tropas de infiltração na iminência de se consolidarem no ponto de apoio ocupado. Em revide, a artilharia defensora submete-o a um martelamento incessante e a infantaria o contra-ataca, no afã de expulsar o invasor.

Esta penetração no subúrbio operário de Stalingrado alem de comprometer a navegação de reabastecimento através do Volga, estende a ameaça alemã sobre o centro urbano, que poderá ser enfiado pelos tiros de baterias que se situem no alto da colina, sobre a qual ele assenta.

Com o impulso que foi impresso à investida teuto-fascista, a batalha por Stalingrado subiu ao seu climax. Ou conquistam-na, ou esgotam-se os assediantes. A guarnição, correspondendo à expectativa do povo e do governo, assim como ao emocionado apelo dos veteranos de Tsaritzin (nome antigo de Stalingrado), na guerra civil, para que lute até vencer ou morrer, saudou a Rússia e o mundo com a dramática resolução de não entregar a praça, sem que a seu lado, e com ela, sucumbam as tropas nazistas.

Stalin, diretamente ligado por telefone, desde o Kremlim, com o posto de combate do general comandante da praça, mantem-se em frequente contacto com a heróica guarnição, estimulando-a e protegendo com recursos e reforços que lhe envia todos os dias.

Em ajustada combinação com as forças da cidade, as outras forças do marechal Timoshenko sustentam a contra-ofensiva do norte e noroeste, recuperando terreno, mediante uma demolidora pressão contra os bastiões em que se ampara o flanco norte (esquerdo) dos teuto-fascistas. A contra-ofensiva propagou-se, ultimamente, ao setor sul, onde foram recapturadas quatro aldeias. Pelo sul, pode ser imediatamente atingida a ferrovia que leva a Novorossisk, ao passo que desde o sul e o norte, por um duplo envolvimento, é possivel interceptar-se a ferrovia que comunica Stalingrado com Stalino. Elas representam as únicas vias de comunicação dos exércitos de assédio. As forças de Timoshenko atacam-nas, executando uma "ofensiva de alivio" dos camaradas assediados. No seu ataque, há uma evidente corrida com o ataque direto dos alemães e asseclas, sobre o perímetro urbano. Aquele que obtiver maior rendimento imporá a sua vontade. Os russos, se possuirem bastante aviação, artilharia e unidades couraçadas, terão a vantagem estratégica de acometer um inimigo que pressiona contra o centro do seu dispositivo, oferecendo-lhes o flanco para uma aniquiladora ação de embolsamento.

C. R.

Festa cívica em Jacarepaguá

Realiza-se hoje, domingo, às 16 horas, uma brilhante festa cívica, na Praça Barão da Taquara, para encerrar a "Campanha das Pirâmides", que teve naquela localidade um êxito incontestavel.

Comparecerão todas as comissões organizadoras das "Pirâmides", que estiverem localizadas na mesma Praça, no Tanque, no Pechincha e na Porta D'água.

Far-se-ão ouvir várias personalidades do lugar entre as quais os Sr. Alvaro Dias, médico e diretor da Maternidade de Jacarepaguá, onde se acha instalado o posto 16 da C. V. B., Hernani Cardoso; José de Souza Marques; José Brandão, diretores de colégios particulares, Sr. Batista Quintanilha, professor Luiz Guilhen e o representante do "Diário da Noite".

O BRASIL E A GUERRA

Disposto a servir à Pátria

Esteve em nossa redação o Sr. José Montenegro, oficial de nossa Marinha Mercante, o fervoroso patriota iniciador da "Campanha pró aviação", em Porto Alegre, que por intermédio das colunas de A NOITE, concita os marítimos do Brasil a cooperarem nessa patriótica iniciativa que levará o Brasil, ao lado das Nações Unidas, à vitória final. O Sr. Montenegro disse-nos mais que, está disposto a servir a Pátria, em qualquer mister que o governo lhe confiar, como marinheiro e como patriota.

Um posto da C. V. B. no Sampaio A. C.

Em sua sede, sita à rua 24 de Maio, 637, o Sampaio Atlético Club realizou a sessão solene inaugural do Posto n. 17 da Cruz Vermelha Brasileira.

Dos criadores nordestinos à F. A. B.

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Um grupo de criadores nordestinos resolveu promover um leilão de animais de raça, cujo produto deverá ser entregue às Forças Aéreas Brasileiras. Cada criador oferecerá um exemplar para o leilão, o qual, inicialmente, conta com a adesão de 24 criadores de Pernambuco e um do Rio Grande do Norte. O leilão realizar-se-á na primeira quinzena de novembro, por ocasião da II Exposição de Animais e Produtos Derivados.

Reuniu-se a comissão baiana de fomento à produção de guerra

BAIA, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Sob a presidência do interventor federal reuniu-se a comissão de fomento à produção de guerra, na qual o Sr. Landulfo Alves comunicou a resolução do governo de abrir um crédito de 1.200 contos para atender às despesas inadiaveis e aquisição de máquinas, sementes e vacinas.

Já responderam à circular do Departamento das Municipalidades até o momento 150 prefeituras, a propósito da contribuição dos municípios.

L. B. A.

(Continuação da 1. pag. do suplemento em rotogravura)

Os que se filiarem às hostes da Legião Brasileira de Assistência são, no tempo de guerra, soldados da força civil arregimentados para a defesa das populações urbanas e, no tempo de paz, os continuadores de uma grande obra que, nascida sob os imperativos de um momento grave para o país, fez de perigos e ameaças o élo inquebrantavel da unidade nacional.

A NOITE já focalizou vários setores da atividade da L. B. A. pondo em destaque o entusiasmo e a dedicação dos que, voluntariamente, se mobilizaram para cumprir o notavel programa da importante agremiação presidida pela Sra. Darcy Vargas. No de "Alimentação", por exemplo, como nos demais, as legionárias são tambem elementos de todas as categorias sociais, provando que diante dos compromissos cívicos não pode haver distinções de nenhuma espécie. Todos se nivelam, trabalhando em comum e dando os mais sadios exemplos de cooperação e bom entendimento.

No "Saps" — Entre panelas e fogões

No restaurante do Serviço de Alimentação da Previdência Social, onde são realizados os cursos das "Monitoras de Alimentação" para a Legião Brasileira de Assistência, esses exemplos de cooperativismo não apresentam modalidade diversa. Diante do fogão e das panelas, pobres e ricos se entrelaçam, harmonizados pelos mesmos propósitos de fazer algo de util pelo bem estar coletivo.

Quando chegamos ao estabelecimento da praça da Bandeira, surpreendemos as legionárias em plena aula, ouvindo do professor, Sr. Dante Costa, todos os segredos e minúcias indispensaveis ao perfeito equilibrio funcional da máquina humana, relativamente ao esforço que dispende e o combustivel que consome. Esse equilibrio, conforme acentuou o técnico às alunas, depende mais da qualidade do que da quantidade do alimento ingerido. Alem do mais, a qualidade favorece a assimilação e, tambem, a confecção econômica do cardápio, enquanto que a quantidade força o organismo e resulta em desperdicio.

As legionárias, atentas, não perdiam as explicações do especialista. De lapis em punho anotavam tudo, inclusive os dados e números que enchiam de alto a baixo o quadro negro.

Mãos aristocráticas metidas em carvão

Agora vamos para a cozinha. As legionárias, terminada a aula teórica, terão que agir entre fogões e panelas. As professoras, Jardelina Bastos, Jeronima Albernaz e Cassilda Seabra, já se encontravam no posto quando as moças invadiram a luxuosa cozinha dietética do SAPS, cozinha que, de tão limpa e arrumada, mais se parece com um "stand" de exposição. O jornalista assistiu à aula do principio ao fim e levou para a casa, no conhecimento da esposa, muita coisa nova da arte de cozinhar bem e com economia. Vejamos o que passou na aula. A mestra do dia foi a Sra. Cassilda Seabra, autora de um livro famoso sobre assuntos de forno e fogão e, tambem, inspetora-técnica dos cursos de cozinha da Companhia do Gás. Outra professora, Sra. Jeronima Albernaz, prontificou-se a auxiliá-la. No quadro negro o cardápio do dia, composto de carne guisada, legumes ensopados e banana caramelada, dava uma orientação antecipada aos trabalhos de cozinha. Para o preparo do "menu" foram convocadas todas as alunas e, entre estas, uma das que mais trabalharam foi a Sra. Edson Cavalcanti, esposa do diretor do SAPS.

Com tanta gente trabalhando, o ambiente tornou-se alegre e agitado. Damas elegantes e criaturas modestas, reunidas em torno das mesas, cumpriam com satisfação a tarefa que lhes foi confiada: umas descascavam legumes, outras picavam carne, enquanto que, ainda outras, combinavam os condimentos e aprendiam o manejo dos fogões a gás, elétrico, a lenha, a carvão, a gasolina e a óleo cru, uma verdadeira coleção. Uma senhorita de mãos aristocráticas e unhas pintadas foi encarregada de alimentar o de carvão; entregou-se ao trabalho com entusiasmo pouso se importando em sujar os dedos com o pó negro do combustivel. O de óleo tambem requereu certo desprendimento, porque não é tarefa das mais limpas por as "torcidas" em condições de funcionamento. O fogão elétrico não entrou em cogitações. Quem é que não sabe acendê-lo, dando uma volta no interruptor? E, alem disso, um fogão assim forçosamente é o menos indicado para os restaurantes de emergência e as cozinhas de campanha.

A senhora sabia que?...

A Sra. Cassilda Seabra, gentil e de maneira atraente, prende a atenção das alunas. A medida que os trabalhos vão se desenvolvendo, ela, correndo de um lado para outro, vai ensinando o que sabe. E como sabe! Ao grupo que se ocupava com os legumes observou que dos mesmos nada se deve perder e que ao descascar uma batata devemos dar preferência aos "ferimentos leves" para não esperdiçar o produto com golpes profundos e apressados.

— Façam isso — repetiu — de forma a tirar apenas a casca. Quando for muito fina, prefira raspar e não descascar, como se faz com a cenoura, por exemplo.

Depois de tudo pronto, as aulas prosseguiram junto dos fogões. Novos segredos foram ensinados, principalmente no que diz respeito ao preparo do alimento sem prejudicar suas propriedades nutritivas e como fazê-lo saboroso mesmo em grandes quantidades. Juntamente com esses dados a professora ia ensinando outros de real utilidade para todas as cozinheiras. A senhora, por acaso, sabia que no trato diário com gêneros e panelas há muitas pequeninas coisas que concorrem para o maior conforto e a maior economia do trabalho? Pois então, fique sabendo que:

— bicarbonato e sabão tiram a mancha e o mau cheiro que a cebola deixa nas mãos;

— pingar limão num ensopado de quiabo tira toda a goma do legume;

— a "cica" muito comum nos doces de banana em calda tambem pode ser evitada com algumas gotas de limão;

— cozinhar com a panela destampada é aumentar o consumo do combustivel;

— como medida de economia, deve-se colocar em cima da que está fervendo a panela que tiver iniciada a fervura;

— os resíduos, gordura, ossos, pelancas, etc., da carne, não devem ser postos fora e sim colocados em água morna e aproveitados para o preparo de outros alimentos;

— não se deve adicionar água num ensopado de legumes, pois o produto dissolve o próprio líquido necessário ao seu cozimento;

— para descascar o chuchú sem manchar as mãos basta regá-lo, antes, com água fervendo;

— para se evitar a descoloração dos legumes em fervura e tambem para manter intactas as suas propriedades nutritivas é indispensavel adicionar ao mesmo algumas pitadas de açucar.

Eis, minha senhora, o que o jornalista aprendeu durante uma única aula no SAPS. Imagine agora o que não aprenderia a senhora se fosse ao seu setor na Legião Brasileira de Assistência e se obrigasse a frequentar o curso de monitores de alimentação. Acabaria organizando um curso de cozinha por correspondência...

Uma proclamação do comandante naval de leste

Aos praieiros do litoral baiano, sergipano e espiritossantense

BAIA, 3 — (Da Sucursal de A NOITE) — O almirante Lemos Basto, comandante da base naval de leste, dirigiu aos marítimos, pescadores, amadores de esporte náutico, escoteiros do mar e praieiros de Sergipe, Baia e Espírito Santo, a seguinte proclamação:

"Assumindo o cargo de comandante naval de leste, com jurisdição do litoral, ilhas e águas do mar e dos rios internos, concito-vos junteis vossos esforços aos meus, no sentido de fazer, na presente situação, o máximo pela defesa do Brasil. Parte do litoral abrangido pelo comando naval de leste, acha-se no recôncavo baiano, berço da Marinha de Guerra da Independência da Nação. Foi aí, em primeiro lugar, que cresceu o seu poder, em princípios de 1823, a recemnascida esquadra brasileira. O 2 de julho, data gloriosa para a Baia e para a Nação, é, tambem, uma data da Marinha, pois representa o esforço do inicio de novas e valorosas ações em alto mar. Os navios de Cockrane eram, em grande parte, guarnecidos por bravos pescadores do recôncavo, como era, totalmente, a flotilha de João Botas, simbolo de heroismo e de dedicação dos pescadores da Patria. Gente nossa, em barcos de fabricação nossa que os pescadores construiram em Itaparica, verdadeira base naval que fechou de fortificações a Baia, abasteceram as forças de terra em Cotegipe e exerceram real e eficaz dominio nas águas em que operavam.

Hoje, outra vez, a nação precisa dos esforços dos homens do mar.

O inimigo ameaça as nossas costas com meios de grande eficácia, mas isso não nos atemoriza. Embarcadiços em geral, escoteiros, praieiros, a vós cabe estar alerta; procurar identificar aviões suspeitos, negar-lhes informações, socorros, mantimentos; procurar por todos os meios ao alcance de que dispuserdes, atacá-los e destruí-los; comunicar à autoridade mais próxima o ponto de suas observações e procurar coordenar esses meios de ação patriótica".

O BRASIL NA GUERRA

O Primeiro Ministro inglês Churchill aclamado Membro "Honoris Causa" do Instituto dos Advogados Brasileiros

Os juristas brasileiros resolveram prestar uma homenagem especial e excepcional ao Sr. Winston Churchill, primeiro ministro inglês, considerando-o como o grande advogado da causa da Liberdade e da Civilização no mundo.

Assim, na última sessão do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, foi aprovada unanimemente, de pé e por aclamação de todos os membros presentes, tendo encaminhado a votação o Sr. Carlos Castilho Cabral, o seguinte parecer tambem unânime da sua Comissão de Admissão:

"PARECER — Os sócios efetivos deste Instituto, Srs. Carlos Castilho Cabral, Manoel Pereira de Cordis, Bruno de Almeida Magalhães, Lenoir de Mérocourt, J. Ferreira de Souza, João Barcellos, Gennaro Vidal Leite Ribeiro, Mario Accioly, Omar Dutra, Octavio Rezende, Luiz Carlos de Oliveira, Haryberto de Miranda Jordão, Eurico de Sá Pereira, João Saraiva de Andrade, Gaston Luiz do Rego, Paulo Valladares, J. M. Mac-Dowell da Costa, Haroldo Valladão, Lucio Marques de Souza, Alvaro de Souza Macedo e Eros de Moura propõem para membro honoris causa do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, Winston Churchill, primeiro ministro e chefe do Governo inglês, assim justificando a sua proposta:

"A velha casa dos Advogados do Brasil, que já inscreveu no seu quadro de honra o nome de um dos signatários da Carta do Atlântico — não terá feito justiça completa enquanto não colocar ao lado do nome de Roosevelt o desse outro gigante da Democracia — Winston Churchill.

Ambos, naquele famoso documento, universalizaram o direito internacional das Américas. Juntos deverão estar na homenagem dos juristas brasileiros. São eles os maiores advogados da nossa causa — da causa da Civilização.

E se no continente colombiano se agiganta a figura de Roosevelt, como uma das colunas de Hércules a sustentar o mundo — sem dúvida que através do oceano plantada lá na rija terra dos senhores do mar — a outra coluna é Winston Churchill — o mais empolgante europeu do nosso tempo, meio-americano pelo sangue, americano inteiro pelo espirito de luta e pelo amor à Liberdade!

Randolph Churchill sonhava fazer de seu filho um advogado. Embora sem o grau acadêmico Winston Churchill o é — e o maior da Europa.

Fazendo-o, honorificamente, advogado brasileiro — o centenário Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros homenageia uma das maiores figuras da humanidade e cumpre um dever de justiça."

A Comissão de Admissão de Sócios opina favoravelmente à aprovação desta proposta e o faz com justificado júbilo, pela feliz oportunidade de associar-se, com entusiasmo, a tão nobre gesto do Instituto dos Advogados Brasileiros.

A proposta consubstancia, na verdade, uma justa homenagem da Casa Secular dos Advogados do Brasil ao advogado — da maior e da mais bela causa — a da nossa Civilização.

A sorte do mundo civilizado, em determinado momento da guerra atual, dependeu, exclusivamente, da resistência oposta aos bárbaros por esse homem predestinado, cujo nome trazemos gravados em nossos corações: Winston Churchill.

Quando a queda inesperada da França, deixava o mundo aturdido e apavorado ante a horda avassaladora que nada podia deter, Winston Churchill comandou a resistência e, resistindo, salvou a liberdade humana, naquele instante dramático e decisivo.

Pena é que maior honraria não nos permitiu os nossos estatutos conceder ao advogado de tão nobre e grandiosa causa, que, embora se não fira nos pretórios da Justiça, é tambem um agigantado prélio que se fere pelo restabelecimento da ordem jurídica e pelos ideais da Justiça e da Liberdade humanas.

A Comissão de Admissão de Sócios sugere ao plenário que a proposta seja aprovada por calorosa aclamação. — Sala das Sessões, 12 de setembro de 1942. — (ass.) Otto de Andrade Gil, presidente e relator. Thomas Leonardos. Miguel Paes do Amaral Pimenta."

Essa manifestação expressiva do Instituto dos Advogados Brasileiros será comunicada ao embaixador da Inglaterra nesta capital, pela diretoria do Instituto dos Advogados, representada pelo presidente, Sr. Edmundo de Miranda Jordão, e pelo secretário, Sr. Alvaro de Souza Macedo.

Chamados ao M. da Aeronáutica

Estão sendo chamados, com urgência, ao gabinete do Ministro da Aeronáutica os seguintes pilotos civis: — Alberto Martins Torres, João Valentim Ruy Barbosa, Sergio Candido Shnoor, Helio Leitão de Almeida, Antonio Penteado Neto, e Roberto Willem Shuurman.

Abono e aumento de vencimentos

Os aumentos provisórios de salários e as contribuições devidas às instituições de Previdência — Despacho do ministro do Trabalho

O Banco da Provincia do Rio Grande do Sul recorreu da decisão do Conselho Nacional do Trabalho, que desprezou os embargos por ele interpostos ao acordão da extinta Primeira Câmara.

O ministro Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, assim se manifestou:

"Quanto ao mérito, decidiu o acordão recorrido que "o abono que o Banco vem pagando mensalmente aos seus empregados é aumento disfarçado de vencimentos, não sendo equiparavel a vantagens esporádicas, como retribuição por horas extraordinárias de serviços, férias, diárias, ajudas de custo e semelhantes, sendo assim atingido pelo previsto no art. 3.º do decreto n.º 890, de 9 de junho de 1936". Dest'arte, concluiu o Conselho que a contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários incidia sobre esses abonos. Conforme esclarece o consultor jurídico, o decreto-lei n.º 3.813, de 10 de novembro de 1941, estabelecendo que: "os aumentos de salários que, no prazo de seis meses contados da publicação deste decreto-lei, forem, por iniciativa própria, concedidos pelos empregadores a seus empregados, serão considerados como abonos quer para os efeitos da lei n.º 62 de 5 de junho de 1935, e demais disposições referentes à estabilidade econômica dos trabalhadores, quer para os descontos previstos em leis de previdência social, não se incorporando aos salários ou outras vantagens já percebidas", deixa certo que, antes dele, e fora do periodo por ele fixado, quaisquer aumentos se deviam considerar, a contrário sensu, como incorporados aos vencimentos normais dos empregados, inclusive para o fim de desconto das contribuições devidas às instituições de previdência social. Aliás, decidindo hipótese idêntica a dos autos, aconteceu que, na espécie, o aumento de salários, concedido "a titulo provisório". Incorporou-se por força do tempo aos respectivos contratos de trabalho, razão pela qual sobre ele devia recair a contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários (Desp. de 9-2-42, no processo GM 5.979-41; D. O. de 13-2-42). Por estes fundamentos, nego provimento ao recurso."

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultadas ontem:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Antonio Cesar Nobrega, Capela do Cemitério; Liane Vila Nova Machado, Hospital do Pronto Socorro; Maria Cardoso Soeiro, rua Assis Carneiro, 328, casa 1; Etelvina Aquino de Mello, rua Teodoro da Silva, 471; Afonso Arcelino Cardoso, Hospital do Corpo de Bombeiros.

No Cemitério de São João Batista: Eugenio Latour, Hospital da Penitência; Maximiano Rodrigues Pereira, rua Visconde Silva, 79; Primitivo Moacyr, Capela da Matriz da Glória; Geanne Lagarde Sarthou, Fundação Gafrée Guinle; Carlos Schildknecht, Capela do Cemitério.

A PENA E A ESPADA

O Tiro da Imprensa em visita de solidariedade ao ministro da Guerra

Foi na época da campanha de Olavo Bilac. A atitude dos jornalistas cariocas, formando o Tiro de Guerra 525, teve grande repercussão. Mais se reuniram a pena e a espada. Felix Pacheco escreveu o "Hino do Tiro de Imprensa". Ainda hoje se recorda esta estrofe:

Toda a pena que escreve, guerreia,
e lutar é da imprensa a missão.
Vale chama o jornal, pela idéia:
No combate sagrado é clarão.

Ontem, na A. B. I. reuniram-se alguns componentes do Tiro de Imprensa.

Estiveram presentes Ivo Arruda e Heitor Beltrão, seus primeiros presidentes, e mais Raul Pederneiras, ministro Barros Barreto, juiz Saul de Gusmão, R. Motta Lima, Ed. Tourinho, John Cabral, Aurelio Britto e Mario Mello. Deliberou-se pedir uma audiência ao ministro da Guerra, para reiterar ao general Gaspar Dutra, o juramento de lutar pelo Brasil até a vitória.

Nessa visita, que será coletiva, se pedirá ao coronel Onofre Muniz Gomes de Lima, chefe da 1.ª Secção do Estado Maior, que foi o segundo instrutor do Tiro 525, depois do atual general Leitão de Carvalho, ora na América do Norte, que seja o introdutor dos jornalistas-atiradores junto ao ministro da Guerra, devendo orar Heitor Beltrão.

Por especial convite deverão comparecer Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e Pedro Timoteo, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, assim como o major Coelho dos Reis, diretor geral do D.I.P.

Para ser ultimado o assunto, deverá haver outra reunião na próxima sexta-feira na A. B. I., às 15 horas. As comunicações podem ser feitas, desde já, ao Bureau Interestadual de Imprensa, Edificio de A NOITE, 13.º andar, telefone 43-9918. Já foram convocados os artigos jornalistas-soldados: Castelar de Carvalho, Edgard Costa, Moreira da Rocha, Jacques Raymundo, Oscar Carvalho Azevedo, Oscar Sayão, Renato Castro Filho, Heitor Beltrão, ministro Barros Barreto, Raul Pederneiras, Roberto Groba, Saul Gusmão, Ivo Arruda, Leo Arruda, Henrique Capellini, Lycurgo Hamilton, Porto da Silveira, Seroa da Motta, Carivaldo Lima, Gastão Rauch, Sidney Waddington, Aurelio Britto, Luiz Vianna, Eduardo Tourinho, Rodolfo Motta Lima, Orlando Frederico, Benjamin Costallat, John Cabral, Netto Machado, Roberto Macedo Guimarães, Antonio Botelho Filho, Octavio Murgel de Rezende e Octavio Tavares, alem de todos os outros atiradores, cujos nomes tenham por ventura escapado.

O QUE TODOS DEVEM SABER

NOVAS DOUTRINAS E ARMAS DE COMBATE AO IMPALUDISMO

Pelo Dr. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(CONTINUAÇÃO)

JÁ cuidamos, em outro capitulo, do tratamento preventivo do impaludismo, passando hoje a descrever os métodos modernos de tratamento curativo. Muitos são os medicamentos utilizados para combater a maleita, podendo-se grupar os mais eficientes em três categorias, a saber:

1.º — Alcaloides.
2.º — Derivados da quinoleina.
3.º — Derivados da acridina.

Sendo assunto da alçada exclusiva do médico, pareceria contraproducente expôr aqui as vantagens e desvantagens de cada grupo de medicamentos utilizados no combate ao impaludismo. Entretanto, a prática nos ensina que os melhores doentes são aqueles que, conhecendo os perigos a que estão expostos com a administração intempestiva de certos medicamentos, somente fazem aquilo que seu médico assistente determinar. São tambem excelentes auto-observadores, auxiliando o clinico no que se fizer necessário, o que justifica a nossa conduta.

De todos os medicamentos alcaloides, o único utilizado oficialmente no tratamento do impaludismo é a quina. Dos derivados da quina, o mais importante de todos é a quinina. A totaquina, segundo Green, Cluca, Slatineau e outros autores, especialmente rumenos, mostra-se excelente medicamento para combater as formas clinicas do impaludismo, apresentando resultados aproximados aos obtidos com a quinina, com vantagem de ser mais barata.

Dos derivados da quinoleina, o mais importante é a plasmoquina, vindo em segundo plano o cilional, cuja eficiência, comparada à plasmoquina, ainda constitue assunto de controversia entre os malariologistas. Enquanto para alguns cientistas o cilional tem ação curativa inferior à plasmoquina, para outros ele não fica devendo coisa alguma ao primeiro, apresentando até a vantagem de ser menos tóxico. A certuna é de ação idêntica à plasmoquina, sendo para alguns autores mais eficiente, enquanto para outros apenas faz desaparecer temporariamente a febre e os parasitas do sangue. Este assunto ainda está para ser esclarecido convenientemente.

Dos derivados da acridina, o mais utilizado é a tebrina.

O saudoso professor Miguel Couto introduziu na terapêutica antipalúdica o azul de metileno, especialmente recomendado para as formas resistentes à quinina. Deste fato resultou grande número de estudos por parte de cientistas estrangeiros, até que se chegou à descoberta da plasmoquina, cujo valor no tratamento do impaludismo veremos mais tarde.

A ação de todos os medicamentos no combate ao impaludismo deve ser considerada nas diversas fases da infecção, sobre os sintomas objetivos e subjetivos, sobre as diversas formas do plasmódio e a tolerância do doente. É assunto longo e exaustivo, impróprio para um trabalho como este, porem diremos aqui o que for facilmente assimilavel pelos leitores, que já teem regular noção do assunto aprendida nos diversos artigos aqui publicados.

Na fase aguda a quinina tem grande valor na febre quarta e na terçã, benigna, porém sua ação é retardada na maligna, onde só depois do terceiro ou quarto acesso mostra sua eficiência. Quando falhar, deve-se utilizar a atebrina, que às vezes tem ação mais rápida. Aliás, em malarioterápia, falhando um medicamento, deve-se substitui-lo imediatamente por outro que tenha ação terapêutica reconhecidamente equivalente.

A plasmoquina deve ser empregada em associação com a quinina, mostrando-se esta medicação a mais eficiente para o combate à terçã maligna, cuja febre desaparece em dois ou tres dias.

(Continua no próximo domingo).

Uma história de amor

E uma curiosa contenda judicial

É bem possivel que não seja inédito, mas, talvez, pela sua raridade, o caso está despertando interesse no foro de Niterói. Trata-se de uma contenda judicial que nasceu de uma história de amor, entre as muitas que, no gênero, já se tornaram corriqueiras. Dois jovens erraram, mas, decidiram, a tempo, regularizar sua situação, perante a lei, para assegurar a felicidade do filhinho que, afinal, não podia ser responsavel pela leviandade dos seus maiores. E, antes mesmo de procurar a Pretoria o pai foi no cartório do Registo Civil e registou o recem-nascido como sendo seu filho, assinando o respectivo termo de registo como pai.

Passam-se os meses e o casal reconhece dever regularizar a sua situação perante o Código Civil. E procuram, então um dos Cartórios da 2ª Pretoria de Niterói afim de serem preparados, ali, os papéis necessários à realização do casamento. Informou, porem, o escrivão que, sendo a noiva menor de 16 anos, só com autorização judicial poderia dar andamento aos mesmos papéis.

A jovem, assistida por sua mãe, requereu, assim, a autorização em apreço.

Recebendo o pedido, o pretor mandou fosse ouvido sobre o mesmo o Sr. Guaraci Souto Maior, promotor público da comarca.

Esse orgão do Ministério Público Fluminense opôs-se ao requerido, sob o fundamento de que "o casamento não podia ser feito, face ao disposto no art. 183, inciso XII, do Código Civil, pois que, legalmente, não atingiu, a contraente, a nubilidade".

"É certo, disse ele, que o art. 214 do citado Código permite as núpcias às mulheres de idade inferior a 16 anos, mas, quando se trate de evitar imposição de pena criminal".

Logo em seguida foi dada vista dos autos ao Sr. Melquiades Picanço, curador geral da comarca, que opinou, do seguinte modo, no caso:

"Em face da certidão de fls. 8, não me oponho ao requerido. É um casal, com filho reconhecido pelo pai, que pleiteia a regularização de sua situação, em face da lei. A sociedade tem interesse na formação legal da familia. Desse modo é preferivel que se conceda com o casamento pleiteado, em vez de se deixar que os requerentes continuem na situação em que se encontram. O ilustre Promotor Público — modelar orgão do Ministério Público — prefere ficar estritamente com a lei ou, antes, julga-se obrigado a isto. Eu, todavia, prefiro ficar com o que aconselha o bom senso. A imposição da pena, ou não imposição, interessaria, tão só, diretamente, a um individuo. O casamento interessa à menor, interessa ao filho do casal, e, acima de tudo, interessa à sociedade. Nada a opor".

Ouvidos os dois representantes do Ministério Público, opinando o promotor contra o casamento e o curador a favor, foram os autos conclusos ao pretor Avelar Fernandes, que exarou a seguinte decisão:

"Vistos, etc. O art. 214 do Código Civil é de clareza meridiana, solar, cristalina: "Podem, entretanto, casar-se os referidos menores (homens menores de 18 anos e mulheres menos de 16 anos) para evitar a imposição de pena criminal). Não havendo neste Juizo prova de que o casamento precisa ser feito para evitar o "cumprimento ou imposição de pena criminal", o caso se resolve pelo impedimento do art. 183, n. XII do citado Código, em virtude do qual se podem casar: "As mulheres menores de 16 anos e os menores de 18". Oponho, pois, impedimento ao casamento, fundado nesse preceito legal. O Sr. Oficial do R. C. dê aos requerentes de fls. a competente nota do impedimento aposto".

O casamento fica assim na dependência de queixa-crime por parte da menor que tem 15 anos de idade, contra aquele com quem vive maritalmente, para que possa ser, então, realizado.

Como se trata de uma menor sem recursos econômicos, o crime ainda não se acha prescrito, e é provavel que o promotor público tenha ainda de oferecer a queixa no caso.

A EXCURSÃO DO CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA A RESENDE

VENCEU O CLUB LOCAL POR 7 x 1

Jogadores do Vasco e do Resende, antes do encontro

RESENDE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Conforme noticiamos, a convite do Resende F. C., desta cidade, o conjunto principal do C. R. Vasco da Gama veio participar dos festejos do aniversário da fundação da Vila de Resende, hoje a rainha do sul fluminense. O team de profissionais veio completo e foi o seguinte: Roberto, Florindo, Haroldo, Nilton, Figliola, Argemiro, Xavier, Lelé, Zarzur, Ademir e Orlando.

O Resende F. C. entrou no gramado da Praça da Concórdia com a seguinte organização: Nênê (depois, Paulo), Adão, Joanica, Esturzel, Genaro (depois Atila), Filinho, Luiz (depois, Mulatinho), Marino (depois, Chuncho), Atila, Basora e Caréca (depois Jorge).

Os visitantes venceram os locais por 7x1.

Uma homenagem do México à mulher brasileira

A escritora Maria da Gloria Rangel condecorada com a Águia Azteca

O governo mexicano condecorou com as insignias da Ordem da Águia Azteca a escritora Maria da Gloria Rangel de Almeida Portugal. Fazendo-lhe a entrega da excepcional condecoração o embaixador do México em Guatemala pronunciou expressivo discurso, de que consta este trecho:

"Faz-se justiça à inteligente escritora que, com visão clara, soube penetrar na alma de meu povo e interpretar a minha amada pátria na realidade de sua vida, plasmando, nas páginas de seu delicioso livro, o exato sentimento. Nela se admira, com profunda veneração, o prototipo da mulher brasileira, a digna representante dessa grande nação, povo irmão nosso a quem tanto quero. Mulher delicada que, ao chegar ao nosso solo, soube vincular-se conosco e por seu coração ao ritmo de nossa vida".

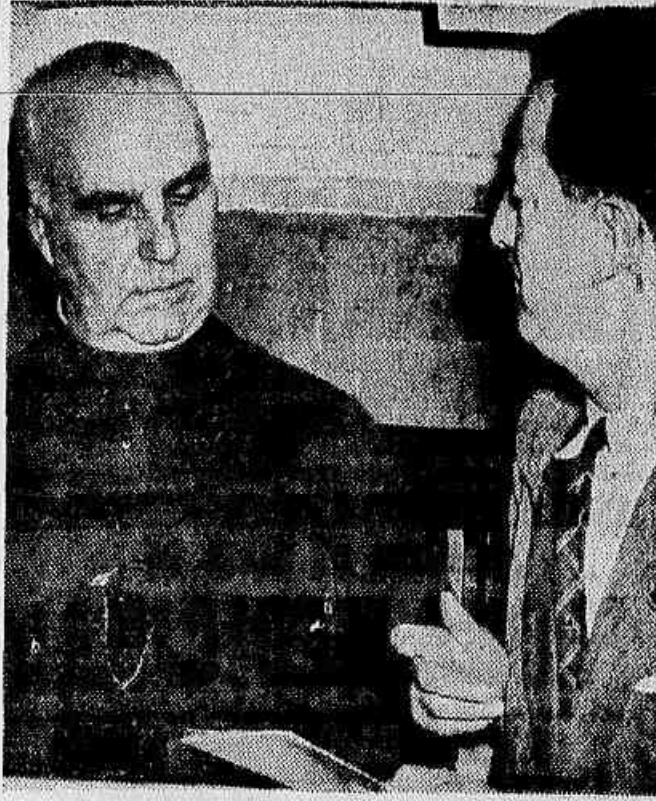
O embaixador Del Rio y Canedo salientou os fortes laços que unem o México ao Brasil, pelos mesmos ideais de fraternidade e de amor, pedindo que a homenageada aceitasse a distinção com que o México, honrando o seu talento e o seu sentimento, diz às mulheres do Brasil quanto as estimam e admiram os mexicanos. Em bela e calorosa oração, a escritora Maria da Glória Rangel de Almeida Portugal agradeceu a honrosa homenagem.

A imprensa paranaense aplaude as declarações do ministro da Guerra

BELEM, 3 (A. N.) — A "Folha do Norte", reportando-se à entrevista do ministro Gaspar Dutra, concedida a um jornal carioca, escreve o seguinte:

"O ministro da Guerra indicou o caminho sensato que devemos trilhar para repressão dos inimigos do Brasil. A policia e a justiça, mais do que qualquer outra entidade ou pessoas, estão aparelhadas para investigar ou providenciar com medidas adequadas. Cumpre, porem, evitar ou remediar abusos nas denúncias frequentes, que veem de ódios e rancores pessoalissimos e não dos verdadeiros interesses da segurança nacional. Sejam quais forem as circunstâncias — e isto sobretudo nas democracias que se prezam — a ninguem é licito, impunemente, malquistar a dignidade e honradez de cidadãos com o meio onde eles teem familia e propriedade. Não combatemos denúncias; queremos, sim, que elas sejam escritas para, no caso de improcedentes, serem responsabilizados criminalmente os acusadores sem escrúpulo. É isto que o governo deseja e compreende-se, porque, se não houver cautela, teremos de assistir ao mais desenfreado terrorismo, que é tão desastroso quanto o mal que combatemos.

"Por uma Pátria sempre grande e forte!"

Absoluto apoio à ação do governo e à Defesa Nacional — Entusiásticas e confortadoras palavras de um sacerdote e educador brasileiro, poeta da Pátria — "O clero, em peso, está unido em torno do nosso grande presidente Getulio Vargas", afirmou, sobranceiro, o Rvmo. padre Salvador Tomasini

O vate do "Canto Pátrio" falando ao redator de A NOITE

Conclamando o governo, vivamente, todas as forças construtivas da Pátria, coêsas, em prol da Legião Brasileira de Assistência e da Defesa Nacional, A NOITE julgou oportuno a respeito do apoio do clero ouvir a confirmação de um dos sacerdotes mais autorizados, por suas virtudes, ilustração e por ser um dos ainda cantores do Brasil, sua terra estremecida, à qual vem prestando assinalados serviços. Trata-se do rvmo. padre Salvador Orlando Tomasini, cujo pseudônimo literário é Ribeiro do Valle, natural de Florianópolis, onde estudou as primeiras letras. O inspirado vate patriotico serve, com dedicação, desde longos anos, no seu país natal, como ministro de Deus, homem de letras e educador de gerações de brasileiros, embora não o deixem transparecer a sua simplicidade e modéstia. Tendo cursado, proveitosamente, humanidades no Colégio de Itú, seguiu para Roma, onde se ordenou, formando-se em teologia e filosofia, pela famosa Universidade Gregoriana. Regressando ao Brasil, S. Rvma. foi professor nos afamados colégios dos jesuitas, de Itú, S. Luiz, de S. Paulo; Anchieta, de Nova Friburgo; e Santo Inácio, desta capital; tendo sido seus discípulos homens que ocupam cargos do maior destaque e responsabilidade, como o ministro do Trabalho, o secretário da Viação de S. Paulo e outros. Autor de várias obras, como "Da Razão para a Fé" (teologia), "Devaneios Poéticos", "Prosa em Versos", "Canto Pátrio", o padre Tomasini exerce hoje o sagrado ministério na Igreja de Nossa Senhora do Parto, celebrando e doutrinando.

Atendendo gentilmente A NOITE no Círculo Católico, S. Rvma., interpelado sobre a atitude do clero em face do momento nacional, prontamente retrucou:

— Devo, sinceramente, responder-lhe que não possuo credenciais para tanto, nem mesmo me assiste idoneidade moral para ser o porta-voz do sentimento coletivo do clero, porquanto, vivo no meu recolhimento, não exerço, atualmente, atividade quase alguma sacerdotal.

— Quer V. Rvma. dar, então, a sua opinião pessoal?

— Quanto à minha opinião pessoal, posso assegurar-lhe, sem receio de contradita, que o clero, em nosso país, sempre esteve à testa dos grandes movimentos nacionais, por isso que sempre esteve em jogo os altos destinos morais e espirituais da Pátria.

O clero sempre se constituiu em arauto e defensor dos interesses fundamentais sobre que assenta o verdadeiro patrimônio nacional, que são os princípios do cristianismo, tão altamente proclamados hoje pelos governantes de maior responsabilidade. Basta relembrar os grandes movimentos da nossa história, para toparmos logo, de inicio, com um Nóbrega, um Anchieta, organizando hostes para enfrentar as arremetidas de um Villegaignon, ou um padre Antonio Vieira, conciliando os seus concidadãos para empunharem as armas contra o invasor holandês.

A formação nacional a cargo quase exclusivo do clero

Os exemplos — prossegue o padre Tomasini — desses precursores tiveram sempre quem os imitassem por entre o clero, no decorrer dos séculos. Se houve divergências em questões meramente politicas internas, nunca as houve em matéria de interesses nacionais e patrióticos, que se relacionassem com o bem coletivo país. A relevante obra da formação nacional, a catequese dos índios e a educação da mocidade esteve, por muitos séculos, a cargo quase exclusivo do clero, o qual continua, ainda hoje, a nobre missão dos seus antepassados, integrando, com sacrifícios inauditos, na comunhão da sociedade brasileira os muitos índios que ainda vivem lá nas mais remotas fronteiras.

— E que pensa do clero neste momento da nossa história?

— Quanto ao clero, no atual momento, é suficiente dizer que lá está o nosso numeroso e ilustre episcopado, sob a chefia desse vulto, de projeção, que é o eminentissimo Sr. Cardial Leme; lá está esse episcopado e, com ele, todo o clero, em peso, unido, ao lado da Pátria, em torno do nosso grande presidente Getulio Vargas.

O manifesto de Sua Eminência, dado à publicidade ainda há poucos dias, é a prova do que estou dizendo. Dos nossos sacerdotes, uns marcharão para a frente, com os nossos soldados, morrendo ao lado deles, para dar-lhes, no momento supremo da prova, aquele conforto moral e espiritual que só a religião é capaz de subministrar nos instantes decisivos da vida. Outros, idosos, ficarão na retaguarda, para fomentar o espirito de união, de obediência, de renúncia, de serenidade e para manter sempre acceso aquele facho de sadio patriotismo, que conduz ao heroismo.

O clero, hoje, não somente aprova e participa de todo e qualquer movimento de solidariedade, como, tambem, se acha inteiramente coeso, em torno da Pátria, chefiado pelas autoridades, porque conscio de que estão em jogo os altos destinos do país; consciente de que está em jogo o patrimônio mais sagrado que nos legaram os nossos antepassados e que foi alicerçado em nossa terra pela espada e pela cruz, pelos soldados do rei e pelos missionarios do Evangelho; o qual se traduz numa só palavra, que sintetisa tudo isto e que é — BRASIL! Brasil, com a sua história, com as suas leis, com a sua fé, com os seus lares, com o seu solo e com o seu céu, onde pompeia o Cruzeiro do Sul, indice do nosso passado e penhor do nosso futuro.

Musa patriota

Aceitando um exemplar do "Canto Pátrio", A NOITE, para que o leitor faça uma idéia da formosa inspiração do poeta, aqui transcreve as vibrantes estrofes abaixo:

Por uma Pátria sempre grande e [forte!
Eia, vamos, sacode, ó mocidade,
Esse marasmo sepulcral de morte,
Era que atrofias a mais bela [idade!

Sacode as cinzas que contem a [chama
Do amor que reacende o peito [frio!
Não ouves esse brado que reclama
Do teu coragem, sacrifício e brio?

....

Avante, pois, por uma grande [Pátria,
Como grande é o jequitibá da [mata,
E como é grande o manto que re- [trata
Em si o imenso pavilhão azul!
Como as acachoadas cataduras
De altos espumantes, fragorosos;
Como os rios volumosos
Que ziguezagueam do Equador ao [Sul!

LETRAS E ARTES

ARTE INFANTIL

A atividade artistica encontra ambiente propicio nas crianças. Elas experimentam um grande prazer quando conseguem "crear" alguma coisa. A sensação de produzia, o júbilo intimo porque fizeram ou inventaram um objeto, um jogo ou uma imagem — são alegrias supremas para o espirito infantil. Essas alegrias a arte proporciona em grande número aos jovens com os desenhos, as modelagens e as pinturas. A modelagem, sobretudo, permite construir volumes, e a pintura faculta às crianças o uso da côr, elemento que encontra, desde logo, correspondência em sua sensibilidade. Nem sempre é facil aos adultos compreender o desenho infantil, porque tambem lhes é muito dificil sentir como sentem as crianças... O que é, entretanto, indispensavel é prezar a atividade artistica das creanças. Pais e mestres devem estimulá-las. Devem estimulá-las todos, emfim, que pensam nas crianças, que se interessam por elas, que lhe querem o grande bem que sua idade merece. O próximo Salão de Arte Juvenil, que se anuncia para breve, como iniciativa de "O Globo", inscreve-se entre as iniciativas de estimulo e há de enquadrar-se nos preceitos fundamentais da arte infantil.

C. K.

O NOVO DIRETOR DE LETRAS DA A. A. B. — Na eleição a que se procedeu para a nova diretoria da A. A. B., foi eleito para diretor de letras o conhecido escritor e ensaista, Sr. Castilhos Goycochêa.

MEDALHAS DE OURO — Obtiveram medalhas de ouro no salão deste ano os seguintes artistas: escultor Humberto Gozzo, e gravadora Lucilia Ferreira, da divisão de arte geral; escultor Honorio Peçanha, e pintor Alberto Guignard, da divisão de arte moderna.

CONFERENCIAS DE HOJE — Assuntos doutrinários, pelo Sr. Mario de Almeida, no Grupo João Batista, às 19 horas; e pelo Sr. A. Pereira Guedes, na Sociedade de Andrade de Araujo, às 14 horas.

Tema espirita, pelo Sr. Arnaldo S. Tiago, na U. E. da 3ª. Revelação, às 16 horas.

CONFERENCIAS DE DEPOIS DE AMANHA — "Montesquieu", conferência no curso de história da literatura e civilização francesa, na Associação Franco-Brasileira, às 17 horas.

"O amor e seus milagres", pelo Sr. Frederico Moore, na Tenda S. Jeronimo, às 20 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Salão, no Museu Nacional de Belas Artes; Caxias, no Museu Histórico Nacional; Gotuzzo, na Sociedade Suiriograndense; Maria Dulce e Marina, no Pálace Hotel; Arte Feminima, no Clube de Engenharia; Exlibris, de Adalberto Matos, na A. C. M.

Brigam o comércio e a comissão de tabelamento

E, por isso, Corumbá está ameaçada de sofrer privações

CORUMBÁ (Mato Grosso), 3 (Serviço especial de A NOITE) — A comissão de tabelamento fixou os seguintes preços: Feijão preto, 1$200; feijão manteiga, 1$400; farinha de mandioca panenta, ... 1$000; farinha de trigo, 1$500; manteiga, quilo 12$000; massa de tomate, lata pequena 1$800; arroz agulha, 2$300; açúcar refinado, quilo 2$000; batata inglesa, quilo 1$400; carne seca, quilo 3$000; carne verde, quilo 1$800; cebola, quilo 3$500; alho, cabeça 200 réis; banha vegetal, quilo 6$500; azeite vegetal, quilo 7$500; azeite de oliva, quilo bruto 35$000; mate, quilo 1$500; peixe fresco, quilo ... 1$800; salgado, 1$000 e querozene, litro 2$600.

Os negociantes julgam-se impossibilitados de obedecer ao tabelamento, alegando que os preços tabelados acorrentam-lhes prejuizos, mormente os negociantes em café, cujo preço do produto moido é de 5$000, enquanto a saca de café crú é tabelada em 275$000.

Ontem 43 negociantes telegrafaram para São Paulo, cancelando os pedidos de gêneros, inclusive ao Conselho Nacional de Petróleo desistindo das respectivas quotas estabelecidas pelo Conselho.

Espera-se que a cidade venha a sofrer, em breve, escassez absoluta de generos alimenticios devido à reação do comércio ao tabelamento oficial.

Pleiteam o restabelecimento da delegacia militar em Pelotas

PELOTAS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A Federação Acadêmica de Pelotas, amparada pela imprensa e outras entidades locais, enviou um memorial ao interventor gaucho, pleiteando o restabelecimento da delegacia militar de Pelotas, dirigida pelo capitão Manoel Lessa, que recentemente descobriu uma extensa rede integralista que culminou com a prisão do cidadão italo-brasileiro Hugo Oliose. A imprensa registra todo o movimento afirmando que a referida delegacia garantia a ordem politica e social de Pelotas.

A renda da Central do Brasil

A renda da Central do Brasil no dia de ontem, foi de réis 1.714:191$500, dos quais .... 395:000$000 foram pagos por cheques, diretamente na Tesouraria, e 164:000$000, tambem pagos por cheques na Estação Maritima, perfazendo um total de réis..... 559:000$000 de cheques recebidos para os pagamentos efetuados em S. Paulo e Minas.

Protesto das religiosas de Penedo contra atentados à nossa navegação

MACEIÓ, 3 (Serviço especial de A NOITE) — As religiosas franciscanas do Convento de Penedo dirigiram uma carta ao secretário do Interior, protestando, profundamente indignadas, perante Deus e o honrado governo brasileiro, contra o bárbaro e brutal afundamento de navios nacionais, acrescentando que tal crime só podia ser praticado por adeptos de um sistema de governo de credos pagãos, condenados pela Igreja Católica, que com os seus ministros é combatida. Afirmaram, ainda, que não poderiam aplaudir a doutrina da qual foram vitimas. E concluiram:

— "O furor nazista tomou-nos a força o Colégio Serafico, pertencente à Ordem Franciscana do Brasil.

Pagamento dos funcionários e extranumerários do Ministério da Educação

Serão pagos amanhã, 5 do corrente, os funcionários, os contratados, cujos contratos já foram registados pelo Tribunal de Contas, e os mensalistas das seguintes repartições do Ministério da Educação, compreendidas no 5.º dia da escala de pagamentos: Colônia Gustavo Riedel, Colônia Juliano Moreira, Escola de Farmácia, Faculdade Nacional de Medicina, Faculdade Nacional de Odontologia, Hospital Neuro-Psiquiátria Infantil, Instituto Benjamin Constant, Instituto Oswaldo Cruz, Preventório Paula Cândido (Estado do Rio), Serviço Federal de Águas e Esgotos (extranumerários), Segunda Divisão.

Os pagamentos serão efetuados nos mesmos locais do mês anterior.

Quem não estiver presente no ato do pagamento, receberá somente a partir do dia 14 do corrente, devendo procurar seu cheque na Contadoria Seccional, à avenida Almirante Barroso n. 72, 2.º pavimento.

Quem retiver o cheque, estará sujeito a requerer o pagamento, devendo esperar a decisão do requerimento.

Não receberá o vencimento ou salário o servidor que não apresentar ao pagador, o questionário organizado pelo DASP, para o levantamento do censo do pessoal, devidamente preenchido.

DA NOITE PARA O DIA

Amor macrobio

Em Filadelfia, Douglas Mains, cavalheiro de 72 anos de idade, tirou as licenças regulamentares para casar-se com Ruth Stanley, de 21 risonhas primaveras.

As licenças foram concedidas sem maiores dificuldades. O Estado limita as suas tutelas aos menores e aos loucos; não é, porem, tutor dos simples desmiolados, quando maiores.

Um cidadão que, atingida a idade mais que provecta de 72 anos, resolve-se a casar com uma garota que, a rigor fisiológico, podia ser sua bisneta, bate o "record" do otimismo e da auto-confiança.

Casos tais não são, contudo, tão raros quanto fôra de imaginar-se. Lembro-me de momento, de um respeitavel viuvo que, não se conformando com a idéia de vir a morrer sem prole, pondo o ponto final na familia, se resolvera a convolar em novas nupcias. Pensou nisso, porem, demasiado tarde, quando já passava dos setenta invernos. Contudo, homem sensato, não quis dar o golpe decisivo antes de consultar um especialista competente. Assim, procurou o professor Fernando de Magalhães, a quem expôs o caso. Mas, "pro-pudor", disse-lhe tratar-se de um amigo.

— Acha o Dr. que ele, com sessenta e cinco anos e a esposa com vinte e cinco, pode esperar filhos?

— Depende — fez o ginecologista — depende das condições personalissimas do esposo, dos seus hábitos, da sua vida atual e pregressa; em suma, só um minucioso exame de saude poderá responder.

— Mas, de um modo geral, que acha o professor?

— De um modo geral, sim, é possivel; tem-se visto muitos casos.

Mas o consulente compreendeu que não tendo fornecido os dados exatos, nada adiantava o parecer do mestre. Assim, encheu-se de coragem e atirou a perguntas

— E se o esposo tiver setenta e três, professor?

— Com a esposa de vinte e cinco? Ah! Neste caso não é apenas possivel; é provavel, é quase certo...

ORAGÁ.

1.538 bibliotecas registradas no Instituto Nacional do Livro

Durante o mês de agosto último, foram feitos na Secção de Biblioteca do Instituto Nacional do Livro 30 novos registros, dos quais 20 de bibliotecas privadas e 10 de bibliotecas públicas e semi-públicas. Elevou-se assim a 758 o número das primeiras e a 780 o das segundas, perfazendo um total de 1538 bibliotecas registradas.

No refrido mês, o Instituto do Livro distribuiu 7168 volumes, sendo que 346 à bibliotecas e instituições estrangeiras e 6822 às bibliotecas nacionais.

Concorrência no Ministério da Educação

A Divisão de Material do Ministério da Educação e Saude receberá, às 13 horas do dia 8 do corrente, propostas em três vias, seladas na forma da lei, para o serviço de adaptação do fogão a óleo, existente na Maternidade da Faculdade Nacional de Medicina, para consumo de lenha e carvão.

Maiores esclarecimentos serão fornecidos aos interessados pela Secção Administrativa da referida Divisão, à Av. Almirante Barroso n.º 72 - 5.º andar - Edificio Piauí.

Artistas brasileiros

A nova diretoria da sua associação

Agora, época própria para renovação de sua diretoria, a Associação dos Artistas Brasileiros, procedeu a devida eleição, que correu animada e harmonica, entre seus pares, de modo a não haver solução de continuidade, na marcha vitoriosa de suas altas finalidades.

A nova diretoria da A. A. B., que tomará posse, solenemente, na Associação Brasileira de Imprensa, às 17 horas, da próxima quinta-feira, dia 8 do corrente, ficou assim composta:

Presidente — Jarbas de Carvalho; Vice-Presidentes — Peregrino Junior, Cecilia Marques Couto, Oswaldo de Souza e Silva e Rodrigo Octavio Filho; Secretário Geral — Ruy Alves Campello; Diretores Gerais — Odette Barcellos, Gilberto Trompowsky e Elza de Alencar Araripe; Tesoureiro — Luiz Paulino Soares de Souza; Diretor de Artes Plásticas — Manoel Santiago; Diretor de Artes Industriais — Euclydes Fonseca; Diretor de Exposições — Quirino Campofiorito; Diretor de Letras — Castilhos Goycochêa; Diretor de Teatro — Celso Kelly; Diretor de Cinema — Roberto Assumpção; Diretor de Concertos — Oscar Lorenzo Fernandez; Diretor de Música — Luiz Heitor Corrêa de Azevedo; Diretor de Cooperação Intelectual — Raul Pedrosa.

Conselho Fiscal — Carlos Maul, José Bernardo Cardoso Junior, Antonio Garcia de Miranda Netto, Maria Margarida de Lima Soutêllo e Luiz Senra de Oliveira.

Coordenador Geral em Comissão das atividades da Associação dos Artistas Brasileiros — Fernando Guerra Duval.

Comunicados

Dr. Linneo de Paula Machado

✝ A Diretoria e o Conselho Fiscal da Companhia Docas de Santos convidam os amigos e parentes de seu saudoso diretor DR. LINNEO DE PAULA MACHADO, para assistir à missa que, em sufrágio de sua alma farão celebrar no altar-mor da Igreja de N. S. da Candelária, amanhã, 5 do corrente, às 11 1/2 horas. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse ato religioso.

Dr. Solfieri de Albuquerque

✝ Os filhos do Dr. SOLFIERI CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE agradecem a todos os que manifestaram o seu pezar por ocasião do falecimento de seu saudoso pai e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma fazem celebrar, segunda-feira, dia 5, às 10,30, no altar mór da igreja da Candelária

ACACIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

(TATÁ)

✝ A viuva, filhos, mãe, irmãos, sogros, cunhados e demais parentes de ACACIO PEREIRA DE FIGUEIREDO, (Tatá), comunicam a todos os seus amigos o seu falecimento e convidam para o enterro que sairá hoje, dia 4, às 10 horas da manhã, da rua Sampaio Viana n. 55, para o cemitério de São Francisco Xavier.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, CARIOCA e CAPITÓLIO — "Brumas", com Jean Gabin e Ida Lupino. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA e IPANEMA — "Espião japonês", com Preston Foster e Lynn Bari. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "A Ceia Fatal", com Lloyd Nolan. Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 2º e 3º episódios do film em série "A Garra de Ferro", com Charles Quigley.

IMPÉRIO — "Invasão", com Paul Henreid e Mary Maguire. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEACS TRIANON e GLÓRIA — "Os grandes ditadores", com os 3 patetas. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PATHE — "As Mulheres", da Metro, com Norma Shearer, Joan Crawford e Rosalind Russell. Às 14,00, 16,30, 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Quando Morre o Dia", com Gene Tierney e Bruce Cabot. Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "Calouros na Broadway", com Mickey Rooney e Judy Garland. Às 12,15 — 14,40 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Pede-se um marido", com James Stewart e Heddy Lamarr. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, PARISIENSE e RITZ — "A Vida Assim é Melhor", com Charles Laughton, Peggy Drake e Jon Hall. Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Quando a Noite Cai", com John Garfield e Ida Lupino. Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Aventuras de Martin Eden", com Glenn Ford e Claire Trevor e "Fuzileiros da Fuzarca", com Victor MacLaglen e Edmund Lowe. Sessões continuas a partir das 14 horas.

O REPRESENTANTE DOS EE. UU. NA GRANDE CONCENTRAÇÃO JUVENIL DO PRÓXIMO DIA 11

Abrahão Rothberg, o jovem que representará a juventude norteamericana, fala à reportagem do "Suplemento Juvenil" sobre a grande iniciativa do jornal padrão da juventude brasileira — Qual o pensamento da juventude americana em face da guerra

A reportagem do "Suplemento Juvenil" entrevistou ontem o representante dos Estados Unidos da América do Norte na Grande Concentração de Jovens das Nações Unidas, o jovem americano Abrahão Rothberg.

— Abrahão, de que Estado americano você é filho?

— Do Estado de Massachussets. Tenho 18 anos de idade. Meus pais chamam-se Philip e Lydia Rothberg. Cheguei ao Brasil em principios de 1940.

— E que nos diz sobre a inevitavel Vitória, com "V" maiúsculo, dos Aliados?

— O que eu posso dizer já é do domínio público: o meu país, com as suas reservas fantásticas de matérias primas, com os seus estaleiros produzindo dia e noite, com suas usinas dinâmicas, garantirá aos Aliados a supremacia em aviões, "tanks" e navios sobre o Eixo, supremacia essa que há de derrotá-lo, irremediavelmente!

Essas foram as palavras de Abrahão, digno representante da poderosa nação irmã na Grande Concentração a realizar-se domingo próximo.

Templos seculares serão reconstruidos em Niterói

A INICIATIVA PATROCINADA PELA SENHORA ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO

Dois templos seculares, que foram notáveis centros de piedade na velha Niterói, acham-se hoje, um bastante deficiente para cumprir seu objetivo e outro em ruínas.

Por este motivo, o espirito essencialmente cristão da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto resolveu melhorar as condições e devolver ao culto as antigas igrejas católicas, localizadas, uma num bairro pobre, habitado por operários, outra, num subúrbio pitoresco e povoado pela simplicidade dos pescadores e à vista do mar.

A esposa do interventor federal encontrou no Sr. Frederico Dabne, animador entusiasta do progresso de Niterói, todo o apoio necessário a uma obra que era um ardente desejo dos católicos da capital fluminense. E assim, dentro em breve, veremos ressurgir do abandono as duas tradicionais casas de oração.

A primeira delas é a capela de Santo Antonio de Lisboa, pertencente á paróquia de São Lourenço e localizada na atual rua Primeiro de Maio, recuada vários metros, formando um pátio largo, fechado por um portão. Foi construida no século passado e sempre teve um capelão, com residência em modesta casa lateral. Há 68 anos existe uma irmandade que zela pela capelinha. A mesma, ainda que em estado precário, continua entregue ao culto, mantem uma escola de alfabetização e um ambulatório médico para crianças pobres. As linhas simples do templo de Santo Antonio foram tiradas da destruição completa pelo seu atual capelão, padre José Gregorio Junior, sob cuja orientação se tornou o mais frequentado templo da paróquia, com uma irmandade de mais de 600 membros e sede, ainda, da devoção de Santo Expedito. Os sinos, bastante antigos, foram doados por um antigo provedor, que gravou no bronze o seu nome e data da oferta.

A capela de Santo Antonio de Lisboa é bastante pobre e pequena. O atual movimento patrocinado pela senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, pretende ampliar a nave do templo, dando-lhe mais sete metros de comprimento, aumentar as obras de assistência social e dotar a igreja de alfaias e objetos de uso sagrado necessários, alem de construir algumas dependências novas. O estilo Renascença predominará após à conclusão das obras.

O outro templo concluido na iniciativa da ilustre dama é a antiga Matriz de N. S. da Conceição da Varzea de Jurujuba, cabeça da quinta freguezia da Vila Real, criada em 1840, posteriormente à instalação do governo provincial em 1834. Está situada à margem esquerda da estrada de Itacoatiara, 6º distrito de Niterói, local pitoresco, de grande motivação turística, com uma bela enseada que vai desde a ponta de São Francisco até próximo à Fortaleza de Santa Cruz.

O templo a ser reconstruido foi edificado pelo governo provincial para servir de matriz, tendo tido uma existência relativamente curta devido à falta de posses da população local, composta de pescadores, para manter o culto e os reparos de um templo de certas proporções. Hoje está em ruinas, porem as paredes e a torre ainda estão em pé. A piedade dos fiéis transferiu as imagens para um local próximo, onde dizem ter sido ereta a primeira capela, em 1716. Aí, desde remota era, cada ano é festejado o dia de São Pedro.

A matriz de N. S. da Conceição da Varzea, de Jurujuba, além de cem anos, deixou de ser sede da paróquia, quando a capela de São Francisco Xavier, construida em 1696, no saco do mesmo nome, passou a servir de matriz, com jurisdição sobre os territórios da antiga freguezia da Varzea de Jurujuba.

A reconstituição do primitivo templo em puro estilo colonial, graças as obras que serão efetuadas brevemente, tornará possivel a devolução ao culto público e ao patrimônio histórico do Brasil, de uma igreja que teve seus dias de esplendor em pleno Império.

Pelo restabelecimento do presidente Vargas

E uma homenagem aos que pereceram nos navios brasileiros

Incluido no programa de festas do corrente mês, a igreja de São Sebastião, em Del-Castillo, na Linha Auxiliar e Rio Douro, fará celebrar hoje, missa por alma dos que pereceram nos navios brasileiros, torpedeados pelos submarinos inimigos. O ato religioso será às 8 horas, com a presença dos elementos dos bairros de Maria da Graça e Del-Castillo, devendo emprestar a sua colaboração a esse ato de piedade cristã, o presidente da Liga Nacional Progressista Suburbana, Sr. Francisco Netto. No prosseguimento desse programa, será levado a efeito, no próximo dia 11 do corrente, naquela igreja uma outra missa em ação de graças pelo restabelecimento do chefe do governo. A irmandade dessa igreja prepara ainda outras solenidades religiosas, cuja terminação será no próximo dia 1 de novembro, com a realização de missa, às 8 horas, pela paz universal.

Noticias religiosas

Grandiosas festas jubilares de N. S. do Rosário de Fátima

Ocorrendo o 25.º aniversário do encerramento das aparições da Santissima Virgem em Fátima, aos pastorinhos, no dia 13 de outubro, no erigendo Santuário da rua Riachuelo, 367, se realizarão grandes festas, para implorar a paz do mundo.

Haverá de 4 a 12 do corrente, às 7 horas, missa de comunhão geral; e, às 20 horas, terço, sermão e benção do Santissimo Sacramento, pregando os revmos. monsenhor Resende, padre Jorge Marcos e padre Helder Camara. No dia 11, missas, tambem, às 8 horas e solene, às 10 horas, por D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste. No dia 13, missa às 7 e às 8 horas, de comunhão geral. Às 10 horas, missa solene, em ação de graças pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas, pregando o rvmo. monsenhor Manoel Soares. Às 20 horas, solene "Te Deum" e benção do SS. Sacramento, sendo pregador o revmo. monsenhor Resende.

Jacarepaguá

Em todos os primeiros domingos de cada mês, às 9,30 horas, celebra-se na ermida de Nossa Senhora da Pena, padroeira da imprensa, em Jacarepaguá, a missa compromissal em louvor à milagrosa santa. A de outubro corrente será hoje, dia 4.

Apóstolo da Oração — Intenções para outubro

Primeira intenção — A devoção aos Anjos da Guarda — A Sagrada Escritura menciona claramente não só as jerarquias angélicas, mas particularmente, os Anjos da Guarda, nas palavras de Cristo Nosso Senhor: "Não escandalizeis essas crianças, porque seus Anjos velam continuamente a fece de meu Pai que está nos céus". A Tradição Apostólica, a antiguidade cristã, os documentos, tudo, em suma, referente à história do cristianismo confirma a crença salutar nesses mensageiros celestiais da Divina Providência, para nos guardar e defender e inspirar. Eis por que tanto a Santa Igreja recomenda o culto de veneração dos Anjos, a quem devemos atender e ser gratos, pelo valiosissimo amparo e poderosa intercessão ante o Senhor.

Segunda intenção — A difusão da Obra de S. Pedro Apóstolo em favor do clero indigena. O escopo é auxiliar, com orações, esmolas e mais boas obras, a formação do clero indigena nas missões da Sagrada Congregação da Propagação da Fé.

Festa de N. S. do Livramento

A Irmandade de Nossa Senhora do Livramento fará realizar em sua capela, sita á Ladeira do Barroso a 4 e 11 do fluente, imponentes festividades em louvor à sua padroeira, na ordem abaixo:

Hoje, dia 4 — Às 9 horas — Missa solene, celebrada pelo rvmo. padre Jeronymo Billiono, S. S. S., vigário da paróquia de Santana, pregando, ao Evangelho, o rvmo. padre Dante Cocquio, S. S. S., que fará o panegírico da Santissima Virgem.

O coro do SS. Sacramento da Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús, executará escolhido programa de músicas sacras.

Às 16 horas — Imponente e tradicional procissão da Virgem do Livramento, com numeroso acompanhamento de sodalícios, representações e da banda de música da Policia Militar. Presidirá o cortejo processional D. André Arcoverde, bispo titular de Limine. Itinerário: Ladeira do Faria e do Barroso.

Domingo, dia 11 — Às 8,30 horas — Missa festiva e comunhão geral, realizando-se, no início, a solenidade do juramento e posse dos irmãos eleitos para a administração da Irmandade no ano compromissal de 1942 e 1943.

Às 17 horas — Ladainha e benção SS. Sacramento.

Em ambos os domingos, das 18 às 22 horas, haverá no adro da capela, festejos populares, com leilão de prendas, tômbolas, etc., fazendo-se ouvir uma banda de música militar.

A Irmandade solicita a ornamentação das fachadas das casas durante a procissão, espórtulas, auxilio para o culto e prendas para o leilão, podendo tudo ser entregue na sacristia da capela.

Matriz do Engenho Novo — Festividades do mês do Rosário

Vem sendo celebrado na matriz, diariamente, às 20 horas, o mês do Rosário, com terço, ladainha e benção do SS. Sacramento. Hoje, dia 4, haverá missa e comunhão geral de todas as associações paroquiais às 8 horas; às 10 horas, missa solene cantada com sermão ao Evangelho pelo rvmo. padre José Tapajós. Às 18 horas, procissão das velas, e o encerramento com benção.

Dois milhões de homens nas forças aéreas dos EE. UU.

Já no próximo ano o Exército norteamericano contará com um efetivo de dez milhões de soldados

WASHINGTON, setembro — (Copyright da Interamericana) — Apenas nove meses depois do traiçoeiro ataque japonês contra o Novo Mundo, os canhões americanos estão troando em todos os campos de batalha do mundo, num tremendo esforço para esmagar os países agressores.

Os soldados, os marinheiros e aviadores americanos estão atualmente ao lado das forças das Nações Unidas, em todos os continentes e mares, participando ativamente da guerra pela preservação da liberdade humana.

A mobilização e o treinamento dos recursos humanos norteamericanos, desde 7 de dezembro de 1941, constitue um feito realmente notavel, comparavel sob muitos aspectos ao formidavel aceleramento da produção de material de guerra. Aliás, a mobilização do potencial humano e a produção do equipamento de guerra são atividades intimamente correlatas, uma vez que o treinamento e o equipamento das forças armadas depende do volume da produção de armas.

O mais formidavel exército do mundo

Sob a direção do general George C. Marshall, chefe do Estado-Maior, o exército americano está rapidamente se transformando na mais formidavel força combatente do mundo. Partindo de um núcleo de 200.000 homens, o Exército americano aproxima-se agora rapidamente de seu objetivo de 4.600.000 homens, em 1942. No próximo ano, perto de 10.000.000 de homens estarão em armas. Na realidade, o inimigo já começa a sentir o crescente poderio do novo Exército americano.

Logo em seguida ao infame ataque nipônico, o problema que se apresentava aos Estados Unidos era a rápida e eficiente mobilização de todo o seu potencial humano para o Exército. Assim, milhares de jovens todos os meses trocavam seus trajos civís pelos uniformes. Esses jovens eram enviados aos acampamentos de instrução, onde aprendiam rudimentos de tática e a conhecer as armas modernas. A visão profética dos chefes militares americanos permitiu que os novos soldados recebessem valiosos ensinamentos sobre a guerra moderna, os quais lhes foram ministrados por observadores americanos, que tinham aprendido suas lições diretamente nos grandes campos de batalha da Europa.

Mobilização rápida e eficiente

Para se ter uma noção de como foi rápida e eficiente a mobilização dos recursos humanos e materiais dos Estados Unidos, basta que se leiam rapidamente os despachos procedentes do exterior. Completamente equipados com as armas mais modernas, inclusive tanks General Grant, fuzis *Garand* e *fuzis-metralhadoras*, soldados americanos estão chegando continuamente aos postos avançados da liberdade, no Hemisfério Ocidental, nas Ilhas Britânicas, no Egito e no Oriente Médio, na Austrália e em outras áreas do Pacifico.

A Força Aérea Americana, comandada pelo general Henry H. Arnold, está levando a guerra ao território inimigo com vigor sempre crescente. Da Inglaterra, bombardeiros e caças americanos, em cooperação com a RAF, estão em constante ofensiva contra a Alemanha e os territórios das nações ocupadas. Do Egito, aviadores americanos estão destruindo as posições do Eixo na área da Líbia e do Mediterrâneo. Os japoneses já conhecem suficientemente bem a agressividade dos pilotos americanos na Austrália e nas ilhas do sudoeste do Pacifico. E na China os aviões americanos, comandados pelo general Claire Chennault, diariamente escrevem novas páginas de heroismo, ao lado de seus bravos camadas chineses.

A Força Aérea Americana pretende elevar seus efetivos dentro de curto periodo para dois milhões de homens, constituindo assim a maior frota aérea do mundo.

A expansão da Marinha

Quase não se passa um dia sem que não saia dos arsenais e estaleiros espalhados por todo o território americano, um porta-aviões, um encouraçado, um cruzador, ou um destroyer. Das escolas navais saem constantemente marinheiros e oficiais habilitados a manejar essas unidades. Antes do covarde ataque contra Pearl Harbor, a Marinha Americana era considerada como a mais poderosa do mundo. Aumentada com novas unidades, a Marinha é atualmente mais forte do que em qualquer outra época de sua história, capaz de operações ofensivas iguais à levada a efeito contra as ilhas Salomão.

As batalhas do Mar de Coral, de Midway e das Ilhas Salomão são um claro indicio do que está reservado aos agressores eixistas. Tropas americanas desembarcaram em Dieppe, durante as operações ultimamente realizadas contra o território francês. E desembarcarão na França novamente, quando as Nações Unidas iniciarem a arrancada decisiva para a conquista da vitória final.

A fundação de Resende

RESENDE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O Rotary Club desta cidade organizou um interessante festival artistico juvenil, em colaboração com as autoridades municipais, para comemorar a fundação da cidade, cujo aniversário, como noticiamos, foi ontem. Esta interessante festa teve lugar no Cine Teatro Central, após a sessão cinematográfica, com grande afluência de público.

O programa foi o seguinte:

Palavras do presidente do Rotary Club de Resende; José Gonçalves, Sou patriota, samba, Maria Amelia; Herivelto Martins, Dos corações, samba, Angela; Ary Barroso, A única lembrança, valsa, Neusa; Chatanooga, fox, Maria Amelia, Carmita, Yolanda, Marilena, Cici, Olga, Pedritinha, Angela; Armando Grego, Pra que tanto balanço, samba, Aida; Assis Valente, Quem duvidar que apareça, samba, Marilena; Minha Pátria, Vicente Guimarães, recitativo, Pedrita; De Chocolat, Sou Baianinha, maxixe, Maria Aparecida; Plinio Paes Leme de Abreu, Espirito Yankee, fox, Altair; Até as flores se amuam — Olga, M. Amelia, Carmita, Pedrita, Angela, Sou portuguesa, Nair; Benedicto Lacerda, Isto aqui tem dono, samba, Olga; Arlindo Marquez, Ai!, Ai!, América, marcha, Angela; A espanhola, Carmita; O turquinho, Maria Amelia; Se eu tivesse um bem, valsa, Cleovir Paes da Silva; R. Portela, Rita e Marrécas, dueto, Aida e Altair; Panamá, conga, Maria Amelia, Carmita, Léa, Yolanda, Nideia, Cici, Olga, Angela e Candida; "Confraternização Americana", peça de exaltação do panamericanismo, 1 ato, e cujos personagens principais foram: América, Irma; Anjo da Paz, Solange; A Liberdade, Emilia; A Democracia, Adair; A Civilização, Arnalci; O totalitarismo, Geraldo Cardoso e A Gestapo, Flavio Drable. A imprensa, o rádio, as 21 nações americanas, guardas, etc. A parte musical esteve a cargo dos eximios musicistas maestro Plionio Paes Leme e professora Esther Margulies.

Água!

Moradores dos sobrados da rua Evaristo da Veiga, frente ao quartel da Policia Militar, solicitam, por intermédio de A NOITE, providências à Inspetoria de Águas a respeito da escassez e falta da linfa em certos dias e horas. Esperam que seja removido o impedimento, talvez ligeiro defeito na rede do encanamento ou outro qualquer.

Na luta as reservas russas de tanques

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

icana e britânica. Calcula-se que s perdas alemãs, entre mortos e eridos, durante as últimas seis emanas, só em Stalingrado, se levam a trezentos e cinquenta nil homens, aproximadamente.

Outros despachos assinalam que etenta e três divisões alemãs foam totalmente aniquiladas, ou erderam pelo menos setenta por ento de seus efetivos, de 1 de aio a 3 de agosto. Alem disso, inte e uma divisões tiveram suas leiras reduzidas à metade.

Os nazistas iniciaram a batalha e Stalingrado com trinta divisões aumentando esse número, epois, para cinquenta. O inimio perde uma média diária de ois a três mil homens, só na arte noroeste da praça.

Dentro da cidade propriamente lta, entretanto, a situação não e apresenta favoravel. Os desachos assinalam que o peso da atalha continua gravitando em orno da parte noroeste e de um airro industrial, onde os aleães isolaram uma unidade russa ue procura romper o cerco e brir passagem. Nessa operação oram destruidas consideraveis orças inimigas.

Uma divisão inteira da infanaria alemã opera em um só seor do referido bairro industrial, nde procura ampliar sua base e elhorar suas posições. Todos s ataques lançados por essa uniade foram rechaçados.

Em alguns pontos da cidade os azistas lograram vantagens; poem em outros foram repelidos elos russos que reconquistaram uas e edificios. Os despachos ilitares não assinalam que o nimigo tenha avançado no decorer das últimas vinte e quatro oras.

Em certo ponto, foram contidos s ataques lançados em uma rua streita por quarenta e cinco veiulos blindados e grupos de meralhadores. Entre os edificios econquistados pelos russos figua um de quatro andares, pertenente a uma fábrica, o qual doina importante bairro industial.

Ao sul de Stalingrado, os aleães cortaram uma cunha introuzida pelos russos que vinham artelando o flanco direito naista. Na saliente que os russos inda reteem em Kletskaya, denro do cotovelo do Don, o inimigo omeçou a eliminar o perigo que ação russa encerrava para suas omunicações. Em outros setores, s russos manteem firmemente uas posições.

Durante uma intensa luta traada no setor Mozdok-Grozny, os efensores foram obrigados a reuar; porem se reorganizaram e ontiveram o inimigo. Mais para este, os russos repeliram vários anques alemães.

Combate-se furiosamente, embora sem decisão para qualquer os lados, ao longo da costa rohosa do Mar Negro, mantendoos russos, firmes, em um ponentre Novorossisk e Tuapse. esse setor e no de Mozdok, os ussos repeliram todos os ataues alemães visando apoderare de alguns desfiladeiros das ontanhas caucásicas. Houve ões locais em Voronezh e Leingrado, mas sem alterar a siação geral.

50 mil alemães já morram em Stalingrado

LONDRES, 3 (U. P.) — Segun notícias propaladas pela B. C., calcula-se que nas últimas manas os alemães perderam na atalha de Stalingrado 350 mil omens, enquanto que na bataa de Verdun, da guerra passada veram perdas no total de 350 il homens, mensalmente..

maior carnificina da História

MOSCOU, 3 (U. P.) — Urnte — Informações recentes, zem que, nos últimos sete dias, ram mortos 56.850 nazistas em dos os setores da frente russa, nstituindo o fato a maior carficina da História. Só na frende Stalingrado foram mortos .600 inimigos. A média diária mortos nazistas para todos as ntes, é de 8.420.

estratagema dos soviéticos

MOSCOU, 3 (A. P.) — Um corpondente de guerra conta o uinte episódio da batalha nas epes de Stalingrad:

"Os russos instalaram grande antidade de canhões de maira em uma altura e não os muflaram.

Um avião alemão de bombaro sobrevoou a altura, durante go tempo, para fazer o recoecimento das peças.

Ao que parece, os observadores bordo do aparelho inimigo, scobriram que não se tratava canhões verdadeiros, e o avião afastou, sem atirar qualquer mba.

Durante a noite, os artilheiros sos substituirem os falsos caes por peças verdadeiras.

o amanhecer do dia seguinte, alemães atacaram, com granforças, seguros de que não ontrariam, ali, nenhuma opeo da artilharia. Súbito, uma perada cortina de fogo e aço dispersou.

apidamente, os russos mudaoutra vez os canhões, reocando, no ponto, os de mara.

Não havia passado muito tempo que se dera a substituição, quando apareceram de novo aviões alemães, que descarregaram uma verdadeira chuva de bombas, para destruir os canhões, que eram então os de madeira.

Toda a altura alvejada, ficou crivada de bombas, sem que os russos perdessem um só canhão verdadeiro.

os

Cedem terreno

MOSCOU, 3 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — Perdendo diariamente de dois mil a quatro mil homens, os alemães cedem, cada vez mais, terreno em Stalingrad.

Com efeito, no desenvolvimento de sua ofensiva, os russos se apoderaram ontem de uma colina onde os alemães tinham enterrado 130 tanques avariados, dos quais se serviam como casamatas. De outro lado, a infantaria alemã, apoiada por tanques, procurou investir sobre as defesas russas na direção do Volga, mas foram essas tropas aniquiladas por uma unidade de guardas russos, enquanto o restante das forças defensoras se mantinham firmes nas suas posições. Essa divisão de guardas atacou depois com grande violência o flanco direito inimigo e o obrigou a recuar, deixando sobre o terreno muito material de guerra e várias centenas de mortos, além de regular número de prisioneiros caidos em poder dos russos.

Casa por casa, os defensores de Stalingrad estão desalojando os nazistas das posições tão penosamente conquistadas na ofensiva lançada pelo general von Bock desde mais de 40 dias. Embora a situação não esteja ainda elucidada, pois um contingente forte dos russos teve que retirar-se ao sul da cidade, os despachos da frente traduzem discreto otimismo.

Em uma localidade industrial dos arredores de Stalingrado, pelo noroeste, continuou ontem intensissima a luta, com renovada pressão dos alemães. Ali, os alemães estão com vantagem. Mas em outro centro, tambem de importância industrial, por nele funcionarem diversas grandes fábricas dedicadas ao esforço bélico, os nazistas se acham em retirada.

Os russos, ao que informou um despacho de hoje, deram novo impulso à batalha pela posse da região banhada pelo Volga, arrancando aos alemães a iniciativa. Atacam, assim, continuamente, o flanco noroeste do inimigo, enquanto os defensores, dentro da cidade, continuam desbaratando as ofensivas do inimigo. São cada vez mais vigorosos os contra-ataques desfechados dentro da cidade, e que poem em perigo a situação dos invasores. Os alemães mantem, de certa maneira, a superioridade numérica, mas o peso de seus ataques é insuficiente para dicidir a batalha em seu favor. As reservas recentemente chegadas aos nazistas só serviram para preencher os claros abertos pelas suas elevadas perdas.

O que diz um boletim autorizado

O boletim do exército, orgão, portanto, autorizado, na matéria, disse, hoje, o seguinte:

"Stalingrad é uma fortaleza moderna, mas é mantida em poder da Rússia pela firmesa de seus defensores.

Não são verdadeiras as afirmações alemãs de que existe uma grande zona de fortificações de aço, cuja extenção seria de 400 quilômetros. Na verdade, do ponto de vista militar, Stalingrad é tão apenas um sector de tremenda força, e onde se prossegue a luta encarniçada, devido ao valor do exército, da aviação e da força de infantaria de marinha da Rússia. Os combates nas ruas não podem ser tidos como de importância estratégica, muito embora mostrem o valor das tropas. Esses combates como os que travam nos campos fazem parte do combate geral que se dá ao longo de todo a frente".

Os rumenos pouco fazem...

Noticiou-se igualmente que os rumenos concentraram forças de reserva na zona de Novorossisk, onde o avanço do inimigo no rumo da costa do Mar Negro foi detido.

O comando do Eixo mandou que os rumenos atirassem uma divisão completa ali, mas a operação não teve êxito favoravel, apezar da superioridade numérica em que ficaram os eixistas. "Só uma unidade russa repeliu 14 ataques em quatro dias e matou mais de 400 oficiais e praças".

Os russos iniciaram forte ofensiva no extremo ocidental da frente caucásica.

Aliás, ali estão em ofensiva tanto os russos como os alemãs, numa dispersão de esforços. A ofensiva nazista contra as jazidas petroliferas de Grozny, partindo do sector de Mosdok, está decrescendo de intensidade. O inimigo sofreu perdas enormes. A artilharia russa deteve o inimigo com seus tanks, e os alemãs deixaram perdido mais de 300 mortos. As linhas russas no Cáucaso se mantêm firmes e só num ponto houve ligeiro recuo.

"Pivot" de uma conspiração

(Titulos principais na 1ª página)

Reserva em Londres

LONDRES, 3 (Do observador diplomático da AFI, para a Reuters) — Tendo sido anunciada pela rádio sueca, de acordo com informações alemãs procedentes de Vichy, deve ser acolhida com certa reserva a noticia da prisão de Edouard Herriot.

Ela é, à primeira vista, plausivel; mas, quando todas as noticias provenientes da França se revestem de um carater confuso e, por vezes, contraditório, tem-se o direito de perguntar porque e para que fim, as informações, ora, são disseminadas com tão boa vontade e, outras vezes, ao contrário, retardadas ou publicadas sob forma imprecisa e incorreta.

Edouard Herriot foi, por muito tempo, uma das personalidades mais marcantes da vida politica francesa. Depois do armistício, apoiou Pétain durante certo periodo; mas mudou de atitude quando viu o marechal chamar Laval a entrar, a passos largos, na politica de colaboração.

A entrega de condecorações aos soldados franceses que combateram pelos alemães, na Rússia — ato notoriamente politico — levou Herriot a restituir a Legião de Honra; e outras medidas tomadas por Vichy, contrárias aos compromissos assumidos pelo marechal no verão de 1940, induziram Herriot, juntamente com o presidente do Senado, Sr. Jeannehy, a protestar solenemente contra a nova politica patrocinada por Pétain. Isso faz com que ele passasse a ser tido como chefe da oposição interna ao regime de Vichy — e pode explicar a sua prisão. Entretanto, a noticia, repetimos, precisa ser confirmada.

Preso na própria residência

VICHY, 3 (A. P.) — Anuncia-se que Edouard Herriot, veterano estadista, ex-primeiro ministro francês e adversário decidido do governo de Vichy, foi preso em Lyon.

O ancião, que conta atualmente 70 anos, foi três vezes chefe do gabinete francês e, durante muito tempo, foi presidente da Câmara dos Deputados, atualmente dissolvida.

Herriot foi preso na sua própria residência "pela policia nacional da mencionada cidade", de que era prefeito "ad asternum" até que o governo de Vichy o exonerasse, em junho de 1940.

Edouard Herriot e Jules Jeanneney, presidente do Senado, igualmente dissolvido, se converteram em inimigos decididos do regime de Vichy, desde que Laval dissolveu o Parlamento. Esse Parlamento, que delegara poderes, provisoriamente, ao marechal Pétain, tinha sido eleito em 1936, na última eleição popular realizada na França. Nessas eleições, os socialistas, os elementos da esquerda e os liberais obtiveram a maioria. Herriot representava os chamados radicais-socialistas.

Com a sua detenção, continuam apenas em liberdade Jeanneney e o ex-presidente da República Albert Lebrun, entre as figuras destacadas da politica nos últimos dias da Terceira República.

Lebrun se retirou à vida privada.

Agradecimento

Agradeço, comovida, à Santa Jeanne D'Arc uma graça dificilima que alcancei por seu intermédio. — S. C. *

Nas obras do novo tunel do Leme

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

brocas funcionavam na rocha, fazendo um barulho ensurdecedor. Cerca de 50 trabalhadores suspenderam os serviços por alguns minutos, recebendo o presidente com saudações entusiásticas. O prefeito Henrique Dodsworth então chamou-os para que cumprimentassem o chefe da Nação, que teve a oportunidade de palestrar cordialmente com todos.

Cercado dos trabalhadores, o sr. Getúlio Vargas soube que um deles, José Calixto Perez, já de alguma idade, mas forte e bem disposto, há 30 anos trabalhava em rochas. Com a simplicidade que lhe é própria, colocou imediatamente os trabalhadores à vontade, fazendo-lhes diversas perguntas, sabendo, entre outras coisas, que o velho José Calixto há muitos anos atrás havia trabalhado na perfuração da rocha da rua Farani, próxima ao Palácio Guanabara e que atualmente percebia 2$500 por hora e maior gratificação quando trabalhava à noite, com licença especial do Ministério do Trabalho.

Dirigiu depois o Presidente a palavra ao mestre da turma, procurando saber se os seus operários eram bons, recebendo resposta afirmativa.

O Presidente Getulio Vargas, como sempre, demonstra seu carinho pelos trabalhadores. Com permanente sorriso e falando em tom paternal, teve oportunidade de fazer um elogio aos nossos proletários. Recordou em poucas palavras sua visita à nossa fronteira com a Bolivia e disse que na época tivera mais uma vez ocasião de verificar a têmpera do trabalhador brasileiro. Adiantou que a região era de clima bem variavel, muito quente e seco no verão e úmido e de cheias, nas épocas das chuvas. Pudera com justo orgulho, disse o Presidente Vargas, constatar que nas obras havia mais de 2.000 trabalhadores brasileiros, em número superior ao de bolivianos, quase todos de Minas Gerais. Despediu-se finalmente o sr. Getúlio Vargas de todos os operários, desejando-lhes muitas felicidades e que passassem um bom domingo no dia seguinte.

Retirou-se em seguida o Presidente com o prefeito Henrique Dodsworth e sua comitiva, sendo alvo de expressivas e carinhosas manifestações por parte dos trabalhadores do novo tunel do Leme.

Atropelado defronte à residência

Com graves contusões e escoriações generalizadas foi socorrido no Posto de Assistência do Meyer e a seguir removido para o Hospital Getúlio Vargas, onde está internado, o motorista Evaristo Maciel, de 28 anos, casado, residente à avenida Suburbana número 142.

O motorista, quando pretendia atravessar a via pública, defronte à residência, foi colhido por carro.

Violento tufão assola o sul do país

Prejuizos acima de dois mil contos — Não houve vítimas — As providências das autoridades

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Telegrafam de Santa Rosa que a reportagem visitou, acompanhada pelo prefeito municipal, a zona flagelada pelo terrivel tufão que varreu aquela redondeza, ocasionando prejuizos superiores a dois mil contos de réis nas construções, plantações e pontos onde havia animais domésticos. As zonas flageladas foram o distrito de Santo Christo, Tuparendi, Tuconduva e Horizontes, sendo que neste último os danos foram em maiores proporções, havendo inúmeras casas destruidas e outras danificadas. Não houve, felizmente, casos fatais, havendo, porem, feridos levemente. Compareceram tambem no local o comandante do C.I.M. e o delegado de policia. O prefeito mandou distribuir grande quantidade de sementes de milho, feijão e outras sementes entres os colonos flagelados. Ainda ontem haviam granisos espalhados por diversas partes.

3.600 CONTOS ATE' AGORA

A subscrição popular gaucha para a campanha do bombardeiro "Itagiba"

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — Várias homenagens serão prestadas ao ministro Salgado Filho, quando de sua visita a esta capital. O titular da pasta da Aeronáutica está sendo esperado aqui na próxima segunda-feira, quando será encerrada a campanha popular para a aquisição do avião "Itagiba", tendo o Rio Grande do Sul arrecadado, durante o periodo de um mês, a quantia de 3.600 contos de réis.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Nôvo impasse para a realização do jogo Flamengo x São Cristovão

José Ferreira Lemos não se excusou da arbitragem — Caberá ao São Cristovão manifestar-se sobre o local da partida que pode ser alterado ainda

Quando tudo parecia resolvido em torno da realização da partida Flamengo x São Cristovão, uma vez que a Federação não colocou dificuldades para que o mesmo fosse disputado terça-feira à noite em São Januário, eis que ontem à tarde, o árbitro José Ferreira Lemos comunicou ao Sr. Joaquim Guimarães, chefe do Departamento de Arbitros, que não abriria mão da sua indicação para dirigir o citado jogo. Assim, sendo, o orgão controlador dos juizes, alterou novamente a escala de árbitros determinando que Mario Viana já escolhido para dirigir o noturno de terça-feira fosse hoje para Madureira x Fluminense, peleja que seria arbitrada por José Pereira Peixoto.

Como se verifica foi criado um novo e surpreendente impasse, pois como se sabe, Juca não é "persona grata" do Vasco estando impossibilitado de ir a São Januário.

Somente amanhã o caso terá uma solução definitiva, cabendo ao São Cristovão manifestar-se sobre o local do encontro que não poderá ser em São Januário caso fique de pé a escalação de Juca.

Campeonato de Amadores

Os jogos realizados ontem à noite.

VASCO x S. CRISTOVÃO — Amadores: Empate 1 x 1.

Juvenis: — Vasco 7 x 0.

AMÉRICA x CONFIANÇA — Amadores: América 4 x 2.

Juvenis: — América 8 x 0.

FLUMINENSE x BANGÚ — Amadores — Fluminense 3 x 0.

Aspirantes — Fluminense 4 x 0.

No Instituto Nacional de Ciência Politica

Perante seleto auditório o Instituto Nacional de Ciência Politica realizou ontem, às 17 horas, no Salão do Conselho da A. B. I. mais uma importante sessão. Abriu os trabalhos o Sr. Pedro Vergara que convidou para presidir a sessão o general Damasceno Vieira, e para tomarem assento à mesa mais as seguintes pessoas: Sr. Humberto Grande, professor A. Cesar Veiga, professor Helio Gomes e o professor Paula Barros.

Dada a palavra ao orador inscrito, professor Paula Barros, este proferiu brilhante conferência subordinada ao tema geral da presente sessão "Getulio Vargas e a mobilização moral do Brasil", estudando com riqueza de observações o problema da Amazônia, acentuando que dentro do Estado Novo a Amazonia, não aquela Amazonia infeliz e esquecida, mas a Amazonia de Getulio Vargas mobiliza-se concientemente para a vitória do Brasil nesta hora de guerra, porque o "paraiso verde" desperta e retoma o ritmo das suas titânicas conquistas.

Em seguida falou o Sr. Humberto Grande, procurador da Justiça do Trabalho, que estudou o desenvolvimento das nossas forças armadas no Estado Novo, mostrando com abundância de exemplo a sábia orientação politica e visão clara do Presidente Getulio Vargas e dos seus colaboradores general Eurico Gaspar Dutra, almirante Aristides Guilhen e ministro Salgado Filho.

Usou da palavra em seguida o professor A. Cesar Veiga, educador e sociólogo, que mostrou que a paz será ditada amanhã pelas quatro maiores coletividades humanas que conseguiram definir a sua civilização por uma caracteristica altamente construtiva e pacifista, a Inglaterra, a China, a Rússia e a América, que tem no sul o seu grande lider o presidente Getulio Vargas, estadista autêntico que compreendeu o sentido profundo das diretrizes da civilização futura assegurada por essas novas caracteristicas. O senhor Carlos de Oliveira Ramos, propôs que o Instituto homenageasse ao grande jurista Clovis Bevilaqua, incansavel defensor da democracia. A sua proposta foi aprovada e ficou consignado em ata, resolvendo ainda o Instituto telegrafar àquele eminente patricio, glória do Direito pátrio.

Discursou sobre a data 3 de outubro, o Sr. Demetrio Xavier que foi grandemente aplaudido. Ao encerrar a sessão, o general Damasceno Vieira fez precisos comentários sobre os principais trechos das conferências que acabavam de ser pronunciadas, congratulando-se com o Instituto pelo brilhantismo da sessão.

Colhida a colegial por um caminhão

A colegial Eugenia Barbosa, residente à rua Henrique de Melo n. 29, atravessava a avenida Amaro Cavalcanti, próximo à gare da estação do Engenho de Dentro, quando foi colhida por um auto-caminhão. Com fratura completa da clavicula direita e contusões generalizadas, Eugenia, que conta 18 anos e é solteira, foi socorrida no Posto de Assistência do Meyer. Depois dos curativos, retirou-se para a sua residência.

Nas Aleutas

(Titulos principais na 1ª página)

As Ilhas Andrenof

WASHINGTON, 3 (R.) — Em virtude da ocupação, pelas tropas americanas, das ilhas andreanof que se encontram a cerca de 246 milhas de "Dutch Harbour", as bases da aviação norte-americana ficaram mais próximas da ilha de Kiska, atualmente em poder dos japoneses.

As ilhas Andreanof constituem uma longa cadeia que se estende sobre 240 milhas entre Seguam e Amchitka. A própria ilha de Amchitka pode ser utilizada como base para a aviação.

Comunicado do Departamento de Marinha

WASHINGTON, 3 — (R.) — O comunicado do Departamento da Marinha, anunciando a ocupação americana de posições no Grupo Andreanof, das ilhas Aleutas, declara o seguinte:

"Tropas do Exército norteamericano, apoiadas por unidades da Marinha, ocuparam recentemente posições no grupo de Andreanof, no arquipélago das Aleutas. A ocupação foi efetuada sem oposição do inimigo.

Os aeroplanos do Exército operam agora de campos de aviação, nessas ilhas.

A 29 de setembro, um cargueiro inimigo que fora atacado ao noroeste de Kiska, no dia anterior, foi novamente bombardeado e atingido por um aeroplano do exército, que não encontrou oposição. Parece que o navio foi abandonado.

A 30 de setembro, em face de consideravel oposição antiaérea, aeroplanos do Exército bombardearam navios no porto de Kiska (base japonesa nas Aleutas ocidentais). Um transporte inimigo foi incendiado por dois alvos diretos.

A área do campo foi igualmente bombardeada, tendo resultado vários incêndios. Todos os nossos aeroplanos voltaram. O grupo Andreenof, chamado tambem às vezes de ilhas Andreanovski, consiste em seis grandes ilhas, a meio caminho, ao longo da cadeia das Aleutas. As ilhas Andreanovski são equidistantes da base norteamericana de Dutch Harbour e as mais ocidentais das Aleutas ocupadas pelos japoneses.

— E' chegada a hora do ataque!

(Titulos principais na 1ª página)

CHUNGKING, 3 (A. P.) — O enviado do presidente Roosevelt, Wendell Willkie, declarou, no discurso pronunciado no banquete que lhe foi oferecido por Chiang-Kai-Shek:

— "O homem da rua está agora preparado e constitue a força das nações unidas. A sua fé na justiça de nossa causa o converte num super-homem. Todos nós devemos assinalar o seu espirito entusiástico para desfechar imediatamente um vigoroso ataque que nos permita varrer as nações agressoras e chegar a um novo mundo de triunfo, em que haja justiça, liberdade, igualdade e oportunidade para todos as nações".

Wendell Willkie declarou que, nas suas visitas às frentes do Mediterrâneo e do Oriente Próximo e à Rússia e à China, conversou com funcionários civis e militares, "mas, sobretudo, com dezenas de pessoas comuns", tendo percebido "o apelo da ação dessa gente simples".

Amam a liberdade e querem ação

CHUNGKING, 3 (A. P.) — Falando, no banquete que lhe foi oferecido por Chiang-Kai-Shek, o Sr. Wendell Willkie, representante pessoal do presidente Roosevelt, declarou: "O homem das ruas, em todos os paises inimigos do Eixo compreende perfeitamente a hora que passa. O povo, desde o Cairo até Moscou, e desde Moscou a Chungkin, ama a liberdade e quer que se faça alguma coisa, sem perda de tempo. Esses homens acham que é chegado o tempo das Nações Unidas fazerem um grande esforço comum, em ofensiva, por toda a parte. O povo de todos os paises democráticos está mais decidido que seus chefes e deseja que a guerra seja feita como deve ser feita, e já não teme que a Alemanha e o Japão sejam invenciveis. E o incomoda que uma grande parte do poderio das Nações Unidas fique inativa, à espera de uma ação que terá que se dar um dia".

Hitler condenado à pena de morte

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

neles o auxilio prestado à iniciativa, e à Rádio Guarani, que irradiou a sessão do "Tribunal".

Logo a seguir o presidente do "Tribunal", Prof. Alberto Deodato, dirigiu algumas palavras ao auditório, e, em seguida, procedeu ao sorteio do Corpo de Jurados, que ficou assim constituida: universitários Maria José Campos, representando a Inglaterra; Maria de Lourdes Peixoto, pela Rússia; Ivete Camargo, pela França Combatente; Francisco Barbosa de Rezende, pelo Brasil; João Ataide, por Cuba; Adalberto Ferreira Viana, pelos Estados Unidos; José Lacerda Machado, pela Bélgica; Rui Barbosa Couto e Silva, pela Dinamarca; José Spercala, pelo México; Levindo Queiróz, pela Polônia e Wilson de Melo Guimarães, pela Espanha Republicana.

Comparece Hitler

Sob os apupos e vaias da assistência, foi anunciado pelo Oficial de Justiça a presença de Adolf Hitler, no recinto do Tribunal. Um universitário perfeitamente caracterizado, envergando o uniforme pardo do ditador nazista, respondeu às perguntas de praxe, sobre a sua nacionalidade, paternidade, etc., tendo dito, ao ser interrogado, que recusava os advogados para seus curadores.

Fala a acusação

Após o julgamento dos jurados foi dada a palavra à acusação a cargo dos universitários Edson Tolantino e Helio Armond Werneck, que denunciaram o réu Adolf Hitler pela invasão da Noruega, Bélgica, Holanda, Dinamarca, França, dos Balcans, Rússia, pela ruptura de numerosos tratados internacionais e pela guerra submarina que desencadeou contra a navegação pacifica dos paises neutros.

A defesa

Os universitários Rondon Pacheco e Sebastião Pinheiro Chagas, curadores nomeados para a defesa do réu, disseram que a presença de advogados de Adolf Hitler no Tribunal era um testemunho insofismavel da tolerância dos regimes democráticos, que igualavam, perante a lei, todos os individuos, mesmo os mais indignos.

A defesa pediu a absolvição do réu, alegando que Adolf Hitler era um psicopata e que, em vez de ser fuzilado, devia ser internato em um hospicio.

Condenado

Reunidos, em sala secreta, os jurados responderam aos quisitos propostos pelo presidente do Tribunal, condenando o réu Adolf Hitler à pena de fuzilamento, sendo esta parte final da sentença: — "As Nações civilizadas do Universo condenam Adolf Hitler a ser fuzilado publicamente como "inimigo do gênero humano", autor da violação dos tratados e violador da moral internacional, sendo a sua cabeça exposta em todas as capitais do mundo para que todas as gerações se lembrem de que semelhantes tiranos terão idênticas condenação, se ainda o mundo tiver a desgraça de os possuir".

A assistência prorrompeu em aplausos, tendo havido unanimidade de votação de todos os quisitos propostos para a condenação de Hitler, menos quanto àquele em que era indagado si o ditador nazista não seria um louco. A este a resposta foi negativa por 9 votos contra dois.

Fala Adolfo Hitler

O ditador nazista, que se recusára a falar à imprensa, antes da sessão, dizendo que estava possesso com as democracias, falou depois de terminado o julgamento. Falou, mas não como o réprobo, e sim como universitário. Disse que se sentia muito satisfeito em ter incarnado o papel de tirano da Alemanha naquele julgamento, porque tivera a prova eloquente de quanto Hitler é odiado pela mocidade das escolas de Minas.

Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Antiaérea

CONHECIMENTOS INDISPENSAVEIS A TODOS OS CIDADÃOS

(Recorte, estude e colecione)

XI — CONDUTA EM CASO DE ALERTA NOTURNO

— Se acontecer que os sinais de advertência da aproximação dos aviões inimigos sejam emitidos à noite, cada cidadão deve proceder nas condições que se seguem:

1.º — ESTANDO EM CASA:

— Tomar todas as precauções aconselhadas para o "alerta diurno" e ainda:

— "Apagar todas as luzes existentes na casa, antes de refugiar-se no abrigo antiaéreo privado", ou de sair à procura de proteção na "trincheira-abrigo coberta" ou "abrigo coletivo público" mais próximo.

2.º — ESTANDO NA RUA:

— Proceder nas condições já indicadas para o "alerta diurno".

— Se dirigir uma viatura — proceder nas condições que já foram indicadas nos conselhos dados sob o item VIII, alinea B.

3.º — ESTANDO EM UMA CASA DE DIVERSÕES:

— Proceder como já foi indicado nos conselhos dados para a conduta durante o "alerta diurno" (item X, §§, 3.º e 4.º).

XII — CONDUTA DURANTE O ATAQUE AÉREO:

A) — Se o ataque é efetuado com bombas explosivas e incendiárias:

— 1.º — Estando em casa:

— Após serem tomadas as precauções indicadas nos conselhos dados sob o item X e XI:

— Descer para o "abrigo antiaéreo privado" (porões, adegas, subsolos, etc., previamente adaptados e reforçados), ou, mesmo — para o lanço de "trincheira-abrigo coberta" que tiver tido a previsão de organizar no quintal ou no jardim. — No caso de não dispor de um ou de outro desses tipos de "abrigo privado de emergência"; — sair de casa e procurar refugiar-se na "trincheira abrigo coberta" ou no "abrigo coletivo público" mais próximos.

— No caso de não ser possivel sair de casa e esta não dispuser de "abrigo privado" ou de "trincheira coberta" construida no quintal ou no jardim:

— abrigar-se numa canto da casa formado pelas paredes mestras, ou, sob mesas de resistente construção. Evitar os aposentos mais expostos, bem como os andares mais elevados, os mais próximos do solo (1.º e 2.º andares) e a proximidade das portas e das janelas.

2.º — Estando na rua:

Surpreendido na rua pelo bombardeio:

— procurar abrigar-se nos ângulos dos edificios de sólida construção, atrás das partes salientes das paredes, nas passagens subterrâneas, etc., ou — no minimo, deitar-se na calçada, junto no canto de um edificio de sólida construção e bem rente ao solo.

— Aproveitar qualquer depressão do solo para abrigar-se contra os estilhaços, contra os efeitos de sopro e contra os materiais projetados pelas explosões (valas, fossos, etc.).

3.º — Estando em casa de diversões:

— Proceder nas condições já indicadas nos conselhos dados sob os itens X, § 3.º e XII § A, alinea 2.º.

XIII — CONDUTA A MANTER NO ABRIGO DURANTE O ATAQUE

— 1.º — Desde o momento em que as circunstâncias obrigarem o cidadão a refugiar-se num abrigo antiaéreo (privado ou público), "sua conduta deverá ser pautada pela mais severa disciplina e pela mais rigorosa obediência" às ordens dadas pelo chefe do mesmo. (Chefe de familia, da casa comercial, do colégio, etc., etc., no abrigo privado — ou autoridade do S. D. P. A. Ae., que tenha tal encargo, no abrigo público).

— As seguintes "prescrições elementares de conduta" devem ser, por todos, antecipadamente, conhecidas:

1) — "Não formar grupos" nos corredores e nas antesalas;

2) — Não se colocar nas proximidades das aberturas (portas, respiradouros, etc);

3) — Não fumar, nem acender velas ou lâmpadas à chama nua" (lampeão a querosene, a gasolina, a alcool, etc.) os quais apresentam o grande inconveniente de aumentar o consumo do oxigênio existente no ar, com prejuizo das pessoas abrigadas;

4) — Caso uma bomba explosiva atinja em cheio o edificio sob o qual esteja situado o abrigo: — conservar a mais absoluta calma, serenidade, sangue frio e disciplina, porque tal conduta será a melhor maneira de se resguardar de maiores perigos para sua vida.

5) — Se irromper um incêndio no edificio sob o qual está situado o abrigo e se este for invadido pelo fogo ou pela fumaça — a única conduta prática será, a todo o risco — "escapar-se para fora do abrigo";

— se a porta de saida do abrigo ficar obstruida pelos destroços do desmoronamento do edificio e no caso em que não exista outra saida (porta de emergência) — tratar de, com o auxilio da ferramenta disponivel, abrir uma comunicação com a rua ou com algum abrigo vizinho.

6) — Finalmente: guardar sempre na lembrança que: a segurança de cada um dependerá, em última instância, da CALMA, do SANGUE FRIO, da DISCIPLINA, com que souber afrontar os perigos decorrentes do bombardeio.

XIV — CONDUTA AO SEREM OUVIDOS OS SINAIS DE FIM DE ALERTA AÉREO

— Desde que sejam emitidos pelos aparelhos de advertência (Sereias sinos) os "sinais de fim de alerta", cada qual deve regular sua conduta pelas regras que se seguem:

1) — Ninguem poderá abandonar o refúgio antiaéreo antes que o "sinal de fim de alerta" tenha sido distintamente percebido.

2) — Ouvidos os sinais, o guarda do S. D. P. A. Ae. (ou o morador que, na casa, desempenha este papel) — verificar se tudo está em ordem nos arredores;

— Em seguida, tudo verificado, autoriza, então, a saida dos abrigados. Desde que a autorização tenha sido dada — cada qual tratará de abandonar o refúgio e recolher-se a seu domicilio ou ao seu local de trabalho.

3) — A saida dos "abrigos coletivos" deverá ser efetuada sem precipitação e sem atabalhoadamento. CALMA acima de tudo.

go privado — ou autoridade do S. D. P. A. Ae., que tenha tal

4) — "Em cada casa":

a) — instalações elétricas (luz e energia): podem ser ligadas.

b) — gás: abrir primeiramente a chave principal, em seguida a chave do contador e acender a "lamparina" dos aparelhos automáticos (aquecedores, etc.);

— se necessário, abrir tambem a chave desses aparelhos.

c) — "abrigos privados" abrir as portas e arejá-los.

5) — Preparar-se em vista de ficar em condições de atender os próximos eventuais alertas. Não esquecer que os ataquem podem repetir-se a curtos intervalos.

Nota: — A seguir: Conduta dos cidadãos durante os ataque com agressivos quimicos.

Homenagem do presidente da República ao secretário Frank Knox

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

nifestação ao ilustre secretário da Marinha dos Estados Unidos que teve palavras de vivo encantamento pela homenagem que lhe prestou o Sr. Getulio Vargas.

A mesa do agape estava ornamentada exclusivamente com rosas, vendo-se, ao centro, entrelaçadas, as bandeiras do Brasil e dos Estados Unidos.

O presidente da República tomou lugar entre o embaixador Jefferson Caffery e o ministro Eduardo Espinola, enquanto o Sr. Frank Knox, se sentou entre os ministros almirante Aristides Guilhem e Oswaldo Aranha.

Participaram, tambem dessa homenagem do Sr. Getulio Vargas ao Sr. Frank Knox os Srs. ministro Alexandre Marcondes Filho, ministro Eurico Gaspar Dutra, ministro Arthur de Souza Costa, ministro João de Mendonça Lima, ministro Gustavo Capanema, general Firmo Freire do Nascimento, Sr. João Mauricio de Medeiros, prefeito Henrique Dodsworth, almirante Américo Vieira de Mello, general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, major brigadeiro do Ar, Armando Trompowsky, tenente coronel Alcides G. Etchegoyen, contra almirante Toutant Beauregard, contra almirante Oscar Spears, ministro José Roberto de Macedo Soares, major Coelho dos Reis, capitão de mar e guerra E. P. Eldregge, capitão de mar e guerra Frank Beatty, capitão de mar e guerra Edmund Brady, capitão de mar e guerra W. S. Macaulay, contra almirante Guilherme Riecken, capitão de mar e guerra Octavio de Medeiros, Sr. Rawleigh Warner, capitão de fragata R. William, capitão de fragata H. E. Parker, capitão de fragata Charles H. K. Miller, capitão de mar e guerra Rodolpho Froes da Fonseca, Sr. Mucio Leão, Sr. Andrade Queiroz, Sr. Herbert Moses, Sr. Valentim Bouças, capitão de corveta A. E. Jarrell, capitão de corveta Albert Fitzwilliam, capitão de corveta W. T. Easton, capitão de corveta C. W. Lord, capitão de fragata Victo Fontes, Sr. Sá Freire e capitã Garcia de Souza.

Ao champagne o Sr. Getuli Vargas fez um brinde à saud do Sr. Frank Knox e à grande das duas pátrias amigas, tend em seguida, o secretário da M rinha dos Estados Unidos ergu do sua taça à prosperidade Brasil e à crescente amizade e tre os dois paises americanos.

Momentos após, o Sr. Getul Vargas condecorava com a Gr Cruz da Ordem do Cruzeiro Sul, o Sr. Frank Knox e com comenda de Oficial da mesma o dem o Sr. Rawleigh Warner, a go pessoal do secretário da M nha Americana e membro de comitiva. O chefe do gover que se fazia acompanhar de to o seu Ministério e do Gabin Civil e Militar da Presidência, breves palavras acentuou sua tisfação em outorgar as referic comendas, tendo o Sr. Knox ag decido, em rápido improviso, pois de salientar o prazer honra que terá em ostentar, se pre, as insignias desta condecor ção brasileira.

Vai hoje a Petr polis o Sr. Fran Knox

PETRÓPOLIS, 3 (Da Suc de A NOITE) — Conforme cipamos, o. Sr. Frank Knox cretário da Marinha dos Es Unidos, visitará Petrópolis nhã.

Ao ilustre visitante será o cido um almoço no Palácio I ral, pelo casal Amaral Peix Antes, todavia, o Sr. Frank I visitará o Museu Imperial pontos pitorescos da cidade.

Foi colhida por um camin na rua Barão de Bom R tendo, em consequência, f contundida, Maria eBatriz de veira, residente à rua Leop n. 232, casa 5. Maria Beatriz conta 21 anos e é solteira, medicada no Posto de Assi cia do Meyer, apresentava v contusões, inclusive fratur maléolo.

Depois de medicada, Maria triz retirou-se para a residê

NA PALAVRA DE GAGLIANO NETTO A RADIO NACIONAL TRANSMITIRA, HOJE, A PELEJA AMÉRICA X BOTAFOGO

Com o adiamento do jogo Flamengo x São Cristovão, a peleja que se travará em Campos Sales, entre as equipes do América e Botafogo passou a constituir o cartaz esportivo desta tarde. Espera-se que o encontro corresponda plenamente à expectativa dos "fans", conforme sempre sucedeu nos embates anto alvi-negros x americanos, adversários leais de todos os tempos. As gravuras acima recordam os lances de emocão dos últimos encontros entre os rivais desta tarde em Campos Sales

Um América agigantado para enfrentar o Botafogo

Em Campos Sales a peleja

A transferência do jogo São Cristovão x Flamengo para terça-feira emprestou ao match América x Botafogo, foros de peleja número um e mais do que isso, atração máxima desta tarde esportiva. Várias circunstâncias cooperam para justificar esse inusitado interesse.

Vice-"leader" do campeonato, a dois pontos do rubro-negro, contando com todos os seus elementos, o esquadrão botafoguense é um real candidato ao título máximo. Um pequeno tropeção do "leader" contra os "alvos" ou os "tricolores", permitir-lhe-á paridade de situação. E se considerarmos que o compromisso desta tarde é justamente o penúltimo do certame, aquilataremos facilmente a sua justa valia e significação.

Obstáculo dificil

Temporada longa e desgastadora, esta que ora se avizinha do seu término tem sido para os grandes teams um verdadeiro "steeple-chase". E sabem os botafoguenses que o embate de logo mais constituirá um dos mais dificeis e perigosos obstáculos a transpor.

Essa certeza reponta da simples rememoração dos embates já realizados. No turno neutro, por exemplo, quando a equipe alvi-negra estava em seu apogeu, foi a custo que domin[illegible] o quadro de Osny, pelo score discretissimo de 2 x 1. Na segunda etapa, em seu campo, o vice-"leader" passou momentos angustiosos e logrou apenas um empate de 2 x 2. Se a isso acrescentarmos o fato do América atuar em seu próprio campo, onde ainda não sofreu n[illegible]hum revés em todo o returno, concluiremos pela cautela com que os alvi-negros agirão.

Mobilização dos titulares

Há um detalhe que milita em favor dos botafoguenses. E' que, enquanto o seu quadro não apresenta problemas, pois todos os seus valores estarão a postos e em plena forma, o mesmo não se dá com o América. Fez a direção dos "rubros" os maiores esforços para resolver o problema do keeper, mantendo Osny II no arco. E espera mesmo por em campo, os titulares Gritta e Esquerdinha, os quais não teem participado dos últimos encontros.

A escalação do quadro

Por isso mesmo, a constituição efetiva do team "rubro", só poderá ser conhecida na manhã de hoje. Ao Departamento Técnico caberá a última palavra sobre o zagueiro e o ponta. E o certo é que se puder o América apresentá-los em campo, a chance dos alvi-negros ficará reduzida.

Três "torcidas" para um jogo

Uma das notas curiosas desta partida é que ela arrastará três "torcidas" ao campinho de Campos Sales. Pois alem dos aficionados locais e alvi-negros, os "fans" do Flamengo aproveitarão a "folga" para engrossar as hostes "americanas". Um grande movimento está sendo feito pelos rubro-negros, os quais já alugaram ônibus especiais e estão adquirindo entradas para a peleja. Deverá portanto, o campo do América apanhar uma assistência record.

O juiz e os teams

Fioravante D'Angelo foi o árbitro escalado. Terá o conhecido árbitro uma tarefa delicada que demandará muita serenidade.

Os teams deverão pisar o gramado assim formados:

América: Osny II; Osny e Gritta; Oscar, Joffre e Laxixa; Orlando, Carola, Cesar, Maneco e Esquerdinha.

Botafogo F. C.: Ary; Caieira e Danilo; Zarcy, Helio e Santamaria; Paschoal, Geninho, Heleno, Gonzalez e Patesko.

CANTO DO RIO x VASCO

A peleja de hoje em Caio Martins

O Vasco da Gama enfrentará, hoje à tarde, no estádio Caio Martins, o quadro do Canto do Rio, numa peleja que poderá oferecer bons momentos de football. Basta para tanto, que os dois quadros reproduzam as suas anteriores "performances", principalmente a equipe vascaina que tão impressionante exibição fez diante do Fluminense.

Para incentivar o seu quadro à vitória, seguirá para Niterói, uma grande caravana de associados do Vasco, chefiada pela figura simpática do presidente Ciro Aranha.

Com a faixa de campeões os "Aspirantes"

Na peleja de Aspirantes, o quadro do Vasco enfrentará o do Canto do Rio, envergando a simbólica faixa de campeão, que o triunfo sobre o Fluminense, domingo último, lhe outorgou.

Os quadros

Vasco: Walter, Haroldo e Florindo; Nilton, Figliola e Argemiro; Orlando, Ademir, Zarzur, Nino e Xavier.

Canto do Rio: Evaldo, Hernandez e Gerson; Rogaciano, Telesca e M. Martins; Miladi, Mical, Geraldino, Juan Carlos e Vadinho.

A NOITE — Domingo, 4/10/942 — N. 11.010

FUGINDO AO ÚLTIMO POSTO

Defrontar-se-ão hoje, à tarde, Bangú e Bonsucesso

Procurando fugir ao último posto da tabela, defrontar-se-ão hoje à tarde no campo da Rua Ferrer as equipes local e do Bonsucesso. No primeiro turno o Bangú contrariando à expectativa obteve uma expressiva vitória pela contagem de 5 x 1. Conformados os leopoldinenses aguardaram nova oportunidade para revanche. Este se lhe apresentou por ocasião do segundo match e se o resultado não foi tão desastroso como no campo do Madureira, pelo menos não os convenceu. Por isso irão hoje a Bangú tentar novamente a sorte, tanto mais que a vitória agora tem para eles dupla significação: um triunfo sobre os seus velhos adversários e a fuga do último lugar.

Por seu turno os banguenses aureolados pela vantagem adquirida nos confrontos anteriores e mais o fato de jogar em sua casa, tudo fará para manter-se na posição em que se encontra, podendo-se assim esperar um transcurso renhido e movimentado para o "clássico dos suburbanos".

A rigor o Bonsucesso merecia as honras de favorito, de vez que atuou bem melhor que o seu adversário na última rodada. Mas o quadro local conta com melhores valores e jogará em seu campo onde tem cumprido as suas mais expressivas "performances". neiro; Nandinho, Antonio e Adauto.

Bangú — Atlanta; Enéas e Mito; Alvarenga, Baleiro, Anito, Rodrigo e Joaquim.

Bonsucesso — Magdalena; Aralton e Toninho; Pichim, Filuca e Careca; Lindo, Irineu, Arnaldo, Ellis e Galego...

Prática leve para adaptação aos refletores

Os rubro-negros não farão conjunto esta noite em São Januário — Flavio exigirá mais esforço dos arqueiros

A transferência do principal jogo da rodada de hoje obrigou a direção técnica do "leader", alterar o seu programa de preparo para enfrentar o São Cristovão. Assim os exercícios que haviam sido encerrados com o ensaio de conjunto da última sexta-feira voltarão a ser feitos, agora porem, em São Januário. Será uma prática leve para adaptar a turma aos refletores do estádio vascaino. Nada de treino de conjunto. Bate bola, corridas e ginástica.

Trabalho para os arqueiros

Sabe-se contudo que o preparador rubro-negro traçou um treinamento especial para os arqueiros, Jurandir e Luiz. Deles será exigido pelo técnico um esforço maior. Empregar-se-ão a fundo amparando os pelotaços dos dianteiros, quer do quadro titular como da equipe de Aspirantes. A prática dos rubro-negros esta noite em S. Januário não se estenderá por mais de uma hora.

NOVO "TEST" PARA A OFENSIVA TRICOLOR

O Madureira tudo fará para vencer — Um jogo atraente nos subúrbios — Mario Viana, o Juiz

Para o Fluminense, o jogo desta tarde com o Madueira está sendo encarado como um dos mais sérios do terceiro e último turno do campeonato. Com suas possibilidades reduzidas, por motivo das reviravoltas que se anunciam, o tricolor defenderá com unhas e dentes a melhor colocação. Se houver surpresas com o Flamengo e Botafogo nos seus jogos restantes, poderá o Fluminense aspirar melhor galardão no final.

O Madureira outra vez receberá em seu estádio o tricolor com forte disposição. Perdeu um crack de méritos, Lelé, mas não está com isso sensivelmente desfalcado. E' que os demais elementos do quinteto estão animados a fazer ótimas exibições nesse fim do certame e com isso o seu adversário desta tarde ver-se-á às voltas com um compromisso bem duro.

Todo o cuidado da direção técnica do Fluminense se dirige para o ataque. Como Tim e Magnones não puderam reaparecer mais cedo, desses desfalques advem toda a queda da produção do tricolor. Contra o Madureira jogará a mesma ofensiva de domingo passado, com Russo na meia-direita. Esses elementos envidarão os melhores esforços para se colocar em grande forma para o Fla-Flu do próximo domingo. E como a defesa do tricolor está em grande forma, tudo faz crer que o Madureira terá muito que fazer para conseguir pelo menos um empate.

Os dois quadros

Para a peleja os quadros serão os seguintes:

Madureira — Herrero; Joú e Rubens; Otacilio, Soina e Esteves; Alegrete ou Godofredo, Waldemar, Isaias, Jair e Rubens.

Fluminense — Batataes; Machado e Renganeschi; Vicentini, Spineli e Afonsinho; Adilson, Pedro Amorim, Helmar, Pedro Nunes e Carreiro.

O juiz será o Sr. Mario Viana.

O América é o favorito

NO V CONCURSO OFICIAL DE NATAÇÃO PARA OS INFANTO-JUVENIS

Antecipa-se um franco sucesso para a competição aquática que a Federação Metropolitana de Natação promoverá hoje, pela manhã, na piscina do C. R. Botafogo.

Mais uma vez desfilarão os nossos futuros azes, disputando o V Concurso Oficial da temporada, e 3º da categoria infanto-juvenil.

Tijuca, Fluminense e América, os mais fortes

O certame desta manhã, que consta de 24 interessantes provas e terá inicio às 10 horas, apresentará como principal atrativo uma luta que se espera renhidíssima, entre as representações do Tijuca, América e Fluminense, as três mais fortes candidatas à vitória, sendo que a equipe rubra surge como a mais credenciada.

Aguarda-se tambem que sejam assinalados resultados expressivos, diante da boa forma que ostentam os pequenos "azes".

Taça Associação Brasileira de Imprensa

Prognósticos dos cronistas de A NOITE:

Julio Gammaro — 1ª prova — Vasco e América; 2ª — Tijuca e América; 3ª — América e Tijuca; 4ª — Fluminense e Fluminense; 5ª — Fluminense e Guanabara; 6ª — Fluminense e América; 7ª — América e América; 8ª — Tijuca e Fluminense; 9ª — Vasco e América; 10ª — Tijuca e Tijuca; 11ª — Tijuca e América; 12ª — Fluminense e Fluminense; 13ª — América e América; 14ª — Fluminense e América; 15ª — Tijuca e Fluminense; 16ª — Tijuca e Tijuca; 17ª — América e Tijuca; 18ª — Tijuca e América; 19ª — Fluminense e Tijuca; 20ª — América e Fluminense; 21ª — América e América; 22ª — Guanabara e Tijuca; 23ª — América e Fluminense; 24ª — Fluminense e Tijuca.

José Scassa — 1ª, América e Icaraí; 2ª, Tijuca e América; 3ª, América e Tijuca; 4ª, Fluminense e América; 5ª, Fluminense e Fluminense; 6ª, Fluminense e América; 7ª, América e América; 8ª, Tijuca e América; 9ª, América e Icaraí; 10ª, Tijuca e Tijuca; 11ª, América e Tijuca 12ª Fluminense e Fluminense 13ª, América e Fluminense; 14ª, Fluminense e Fluminense; 15ª, Tijuca e Tijuca; 16ª, Tijuca e Fluminense; 17ª, América e América; 18ª, Tijuca e América; 19ª, Tijuca e Fluminense; 20ª, Icaraí e Fluminense; 21ª, América e América; 22ª, Tijuca e Fluminense; 23ª, Tijuca e Fluminense; 24ª, Tijuca e Fluminense.

Augusto Godoy — 1ª prova, América e Icaraí; 2ª, América e América; 3ª, Guanabara e América; 4ª, Fluminense e Fluminense; 5ª, Guanabara e Vasco; 6ª, Fluminense e América; 7ª, América e Fluminense; 8ª, Tijuca e América; 9ª, América e Vasco; 10ª, Tijuca e América; 11ª, América e Tijuca; 12ª, Fluminense e Fluminense; 13ª, América e América; 14ª, Fluminense e América; 15ª, América e Fluminense; 16ª, Tijuca e Fluminense; 17ª, Icaraí e América; 18ª, Tijuca e América; 18ª, Guanabara e Tijuca; 20ª [illegible] América; 21ª, América e Fluminense; 22ª, Fluminense e Tijuca; 23ª, América e Tijuca; 24ª, Tijuca e Fluminense.

Sampaio x Botafogo F. C.

Será o principal encontro Juvenil de hoje — As outras partidas

A ante-penúltima rodada do Campeonato Juvenil de Basketball será disputada hoje, pela manhã. E dos embates marcados, um poderá influir na classificação geral, pois se o Botafogo F. C. passar pelo Sampaio, candidatar-se-á mais ainda para a final.

Não perdendo o encontro de hoje e o compromisso que ainda lhe resta, irá decidir com o Riachuelo a liderança do seu grupo. Os outros jogos marcados, Vasco x Bangú e A. A. Carioca x Flamengo, terão menos expressão.

Para dirigi-los a F. M. B. designou os seguintes oficiais:

Sampaio x Botafogo F. C.

Quadra da rua Antunes Garcia — Mario de Oliveira, árbitro. Fenelon R. Vasconcellos, fiscal. Adolpho Peres Filho, cronometrista; Carlos Soares do Couto, apontador; Jacy Rosa, delegado.

Vasco x Grajaú

Quadra da rua Abilio — Luiz Mergulhão, árbitro; Altamiro P. Gonçalves, fiscal; Arthur Perez, cronometrista; Heitor G. Pereira, apontador; Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

Atlética Carioca x Flamengo

Quadra da rua Senador Soares — Nelson Souza Carvalho, árbitro; Danilo Leal Carneiro, fiscal; Sylvio Cintra Filho, cronometrista; Elcio Almeida Santos, apontador; João Abreu Ribeiro, delegado.

NORONHA

PORTO ALEGRE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou a esta cidade o conhecido jogador Noronha, que em gozo de férias veio visitar a familia. Noronha telegrafou ao presidente do S. Paulo F. Club solicitando licença para integrar hoje a seleção da cidade que enfrentará o tricampeão do Estado.